



ELEIÇÕES 2014

BIOMETRIA É O DESAFIO

A tecnologia é comprovadamente eficiente e as simulações indicaram a funcionalidade do voto biométrico. O desafio nas eleições de hoje à Justiça Eleitoral é a desenvoltura dos quase 800 mil paraibanos que usam o sistema pela primeira vez no Estado. **PÁGINA 17**

FOTO: Edson Matos



SEGURANÇA A TODA PROVA A identificação via impressões digitais é mais segura que o teste de DNA, garante profissional papiloscopista da Polícia Federal. **PÁGINA 10**

FOTO: Ortilo Antônio



ENEM NA AGENDA Ítalo Macedo dedica horas de estudos ao Enem, que será em novembro. **PÁGINA 13**

Esportes

Basquete brasileiro perde Adrianinha, que vai se aposentar

Ela deixa a seleção após 20 anos. Entre os planos, anuncia que vai ter mais um filho. **PÁGINA 22**

FOTO: Divulgação



Armadora de 35 anos deixa a quadra

Políticas

Autoridades de 21 países vão acompanhar o pleito no Brasil

Consideradas uma das mais seguras, transparentes e organizadas, as eleições de hoje no Brasil atraem interesse de 21 observadores internacionais. **PÁGINA 19**

GASTOS SEM CONTROLE **PÁGINA 11**

Número de inadimplentes em João Pessoa chega a 21 mil

Diversidade

Circo de Marcos Frota mantém o fascínio de uma arte que continua a atrair as pessoas

Um elenco com artistas de todas as idades garante a magia do espetáculo feito por 80 pessoas que fascina crianças e adultos. O circo está na capital. **PÁGINA 9**

Almanaque **PÁGINA 25**

FOTO: Gouvêa Júnior



Pescadores: novo ciclo de ações

Pesca clássica começa a dialogar com inovação que amplia produtividade

FOTOS: Arquivo



Prudente de Moraes e Jânio, ex-presidentes

Conheça fatos curiosos da história política do país

PÁGINA 26

FOTOS: Autorretrato, divulgação e Edson Matos

2º Caderno



Evandro, Manodecarvalho e Marcus Antonius

TESTEMUNHA OCULAR **PÁGINA 5**

Fotógrafos falam da experiência de atuar com os governadores

FOTO: Marcos Russo



O talento infantil conquista as plateias

clima e tempo

Fonte: INMET

LITORAL	CARRIÁ-AGRESTE	SERTÃO
Nublado com chuvas ocasionais 28° Máx. 22° Mín.	Nublado com chuvas ocasionais 30° Máx. 18° Mín.	Nublado com chuvas ocasionais 32° Máx. 20° Mín.

Informações úteis para a semana:

Moeda

DÓLAR	R\$ 2,461 (compra)	R\$ 2,461 (venda)
DÓLAR TURISMO	R\$ 2,440 (compra)	R\$ 2,590 (venda)
EURO	R\$ 3,075 (compra)	R\$ 3,079 (venda)

- Certidões negativas serão unificadas a partir do dia 20. **Página 11**
- Editorial analisa a importância das eleições de hoje no país. **Página 2**
- Universidades resgatam a obra do paraibano Celso Furtado. **Página 4**
- Papa propõe debate mundial sobre caminhos da família. **Página 19**

Fonte: Marinha do Brasil

Marés	Hora	Altura
ALTA	01h24	2.3m
baixa	07h45	0.3m
ALTA	14h00	2.3m
baixa	20h04	0.3m

Editorial

Democracia e voto

Hoje, mais de 140 milhões de brasileiros vão exercer aquele que é um dos maiores instrumentos, senão o maior, da democracia: o voto direto para a escolha de seus representantes na Presidência, nos Governos Estaduais, no Senado, na Câmara dos Deputados e nas Assembleias Legislativas. Somente na Paraíba, 2,8 milhões também estão aptos a expressar sua opinião pelo processo de votação com urnas eletrônicas, que começaram a ser usadas no país em período recente: eleições de 1996.

As novíssimas gerações talvez não se atenham, de fato, à importância do voto enquanto exercício da cidadania plena, uma vez que nasceram sob a égide da democracia. Muitos não têm o referencial histórico para dimensionar quão duro foi o embate travado pelas instituições democráticas e seus representantes para se chegar à condição atual, em que a eleição é decidida pela soberania popular e não por decretos assinados em gabinetes de sistemas totalitários e intolerantes. Tal consideração não quer dizer que os jovens de hoje sejam menos politizados. Não alienada, a juventude compreende bem o privilégio que todos os brasileiros têm de expressar sua vontade nas urnas. Contudo, os que tiveram seus direitos alijados, num passado recente, ou aqueles que vivenciaram a repressão sofrida por seus antecedentes, tendem a ter mais conhecimento de causa para valorizar a assertiva segundo a qual um país sem votação direta é um país sem identidade.

O fato é que hoje todos têm a oportunidade única de escolher seus legítimos representantes. Nem sempre foi assim. Durante o Império, as votações eram um

direito restrito aos homens que tinham maior poder de renda. Com o advento da República, o voto foi facultado aos demais, mas não às mulheres, que só tiveram tal direito a partir de 1932, após a reforma do Código Eleitoral. Posteriormente, nos períodos em que perduraram as ditaduras – de 1937 a 1945 e de 1964 e 1985 – a participação popular na escolha de seus representantes sofreu baixa significativa. Apenas esse resumo da história do voto em nosso país já é suficiente para dimensionar a grandeza do sufrágio universal, estabelecido na Constituição de 1988. O voto direto e secreto, com valor igual para todos, conforme preconiza o Artigo 14, é, portanto, uma das conquistas mais importantes do Brasil. E como tal, deve sempre ser valorizada e reverenciada.

Outro aspecto que dá notoriedade às eleições brasileiras é o processo de votação com a utilização de urnas eletrônicas. Até prova em contrário, é um sistema seguro e infenso a fraudes, o que garante a lisura do pleito e serve de estímulo para que o eleitor exerça seu direito ao voto sem se sentir lesado. A maioria lembra os fatos obscuros que ocorriam antes do advento da urna eletrônica, quando o eleitor votava em cédulas de papel. Por ter uma série de dispositivos de segurança, que registram o voto e o número de eleitores de cada seção, a urna eletrônica não permite violações. Qualquer tentativa de manipulação faz com que o Tribunal Superior Eleitoral a torne inválida. Tecnologia a favor do Estado democrático.

Vivemos numa democracia. Portanto, devemos exercer o direito ao voto com a responsabilidade que essa condição exige.

Artigo

Martinho Moreira Franco - martinmoreira.franco@bol.com

Caprichos da vida

“BB arrebatava até mais embaixo, pois era uma mistura de ninfeta e femme fatale, como anotou certa vez um crítico de cinema”

Não é fácil ter 18 anos, dizia a canção da espezvitada Rita Pavone na gloriosa década de 1960. Imaginem ter 80 anos agora, apesar de já não ser uma idade difícil de alcançar hoje em dia. Manter-se em forma, isto sim, é que são elas. Na semana passada dois mitos do cinema chegaram aos 80 preservando de maneira distinta a aparência: a italiana Sophia Loren ainda exuberante; a francesa Brigitte Bardot com marcas indelévelis do tempo na face e no andar (precisa de bengala para locomover-se). Não tive mais notícias de Rita Pavone, que está com 69 anos – sei da idade porque é um ano mais velha do que eu, cotejo que fazia quando ela pedia um martelo para bater na cabeça de quem não gostava da sua música e do seu modo de ser... mas essa é outra história.

Sophia Loren e Brigitte Bardot arrebatavam corações masculinos em sua época de estrelato. BB arrebatava até mais embaixo, pois era uma mistura de ninfeta e femme fatale, como anotou certa vez um crítico de cinema. Falo como ex-aluno do velho Liceu Paraibano: enquanto Sophia despertava paixões maldosamente ingênuas, Brigitte povoava de fantasias a imaginação de adolescentes que, quando não saíam do escurinho do cinema com ela (a maioria dos seus filmes era proibida para menores), curtiam na penumbra do quarto (eu ia dizendo do banheiro, mas deixa pra lá...) as fotos publicadas em reportagens de revistas de circulação nacional. Nas ilustrações, BB sempre aparecia com vestidos curtos e busto quase todo

à mostra ou de biquíni, então peça de forte apelo erótico. Quando estive no Brasil, com o namorado Bob Zagury a tiracolo, fez furor em praias cariocas.

Sophia Loren era monumental, da cabeça aos pés, com um colossal par de seios, mas não chegava a ter o sex appeal de Brigitte. Em comédias que protagonizou no cinema italiano, costumava encher a tela com blusas decotadas e saias que esvoaçavam a qualquer sopro de vento, mas as cenas eram tão bem comportadas que não inspiravam exacerbações. Curiosamente, um dos seus filmes em que mais esbanjou sensualidade possui alto teor dramático: “Duas Mulheres”, de Vittorio De Sica, com o qual, aliás, ganhou a Palma de Ouro, em Cannes, e o Oscar de melhor atriz, em 1962. Ela também fez cenas calientes com Marcello Mastroianni em comédias como “Matrimônio à Italiana”, do mesmo De Sica, em 1964. Nada, porém, que se compare, por exemplo, ao fogo de Brigitte Bardot em “E Deus Criou a Mulher” (1956), de Roger Vadim, quando tudo começou.

Pois bom, oitontonas (tentei evitar, mas “octogenárias” seria bem pior), as duas ingressaram na nova idade ao modo de cada uma: Brigitte em discreto encontro com amigos na mansão de La Madrugue, em Saint Tropez, onde há anos se dedica a criar (e proteger) animais; Sophia em um jantar de gala, na Cidade do México, homenagem bancada pelo magnata das telecomunicações Carlos Slim, o homem mais rico do mundo. É a vida com os seus caprichos!

Humor
Domingos Sávio - savio_fel@hotmail.com



UNInforme

Geovaldo Carvalho
geovaldo_carvalho@hotmail.com

HISTÓRIA DE DOMINGO

O ex-deputado Manuel Gaudêncio, hoje próspero empresário, dono do Mag Shopping, era chefe da Casa Civil do governador Ernani Sátiro. Mandava no governo com desenvoltura, até que veio a chamada “Crise de Campina”, e na esteira dela o lançamento da candidatura de Álvaro Gaudêncio, irmão de Manuel, a governador, contrariando a orientação política de Sátiro.

Os Gaudêncio, em determinada época, eram classificados de os “Kennedy” da política paraibana. Manuel foi deputado e secretário; Amir Gaudêncio, senador, secretário; Álvaro Gaudêncio, várias vezes deputado federal; clã do qual hoje na política resta o ex-deputado Álvaro Neto, que disputa de novo um vaga na Câmara Federal.

Com a crise, sobrou para “Manuelzinho”, que acabou demitido da Chefia da Casa Civil. A exoneração saiu no Diário Oficial do Estado, mas guardas de segurança não têm por hábito ler esse tipo de publicação e permaneceram de prontidão, com suas rondas, dando segurança à casa do ex-secretário. A situação perdurou por dias, até que o ex-Chefe da Casa Civil chamou os dois para uma conversa e ordenou:

- Agradeço muito, mas vocês podem ir embora. Vocês aqui, sem eu ser mais do governo, já estão pensando que eu estou preso”.



GUIA DE TRÂNSITO ANIMAL

As cidades brasileiras que ainda não aderiram ao Guia de Trânsito Animal Eletrônica (e-GTA) têm o prazo de mais 180 dias para implantar a ferramenta. A decisão já foi publicada no Diário Oficial da União, pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa).

A GTA é o documento oficial e obrigatório para o transporte de animais no Brasil, exceto de cães e gatos, e também para o transporte de ovos férteis ou qualquer material de multiplicação animal. Na Guia estão contidas informações sobre a origem, o destino e a finalidade da viagem. Cada espécie animal possui uma norma específica para a emissão da guia de trânsito, que é feita mediante o cumprimento de condições sanitárias.

EM SEU NOME

Hoje a Constituição Federal de 1988 completa 26 anos. Em nome dela, em forma de presente de aniversário, que se exerça o livre exercício do voto, consciente e livre, conduzindo pessoas preparadas e idôneas para bem conduzir o destino deste país, em todos os seus níveis. A “Constituição Cidadã” agradece, até porque a eleição acaba mas a vida continua.

CHUCRUTE

A transposição do São Francisco pode estar emperrada, com trabalhadores em greve e uma parte do país dizendo que o rio secou, mas na imprensa alemã o projeto faz sucesso. O “Berliner Zeitung”, um dos maiores jornais alemães, trouxe esta semana ampla reportagem sobre a transposição. Intitulada “Progresso Brasileiro”, a matéria destaca aspectos econômicos, sociais e de engenharia da obra, dando um tom de redenção à região. Hoffentlich!

SEM ÁLCOOL

Muita gente que toma cerveja “sem álcool” para não cair na Lei Seca pode acabar tendo uma desagradável surpresa. Muitas marcas chegam a trazer na composição do ingrediente 0,3g/100g, supostamente amparada em decreto de 1997, que estabelece que bebida sem álcool é toda aquela que tenha em sua composição menos de 0,5g/100g. Ocorre que no bafômetro a exigência é zero. Já tem fabricante sendo condenado por usar “sem álcool” na propaganda e conter o dito cujo na composição.

CIGANOS

A descoberta das minorias no país chega às populações ciganas no Brasil. Elas ganharão, em breve, um guia de orientação para alfabetização. O manual será ajustado e divulgado para as redes de educação do Brasil. A medida faz parte de uma resolução do Conselho Nacional de Educação, que determina o direito à matrícula de crianças e jovens de comunidades itinerantes na rede pública. A população cigana brasileira é estimada em 500 mil pessoas e o analfabetismo é elevado nesse grupo.

UNIFICAÇÃO

Antes que chegue - se chegar um dia! – a reforma político-eleitoral, há uma Proposta de Emenda à Constituição tramitando no Congresso que estabelece a unificação das eleições a partir de 2022. Para coincidir os mandatos, os vereadores e prefeitos eleitos em 2016 ficariam no cargo por seis anos. O autor da proposta, senador Romero Jucá, argumenta que uma única eleição geral pode gerar economia aos cofres públicos. A proposta é boa, já o histórico do autor...



A UNIÃO

SUPERINTENDÊNCIA DE IMPRENSA E EDITORA

Fundado em 2 de fevereiro de 1893 no governo de Álvaro Machado

BR-101 Km 3 - CEP 58.082-010
Distrito Industrial - João Pessoa/PB
PABX: (083) 3218-6500 /
ASSINATURA-CIRCULAÇÃO: 3218-6518
Comercial: 3218-6544 / 3218-6526
REDAÇÃO: 3218-6511 / 3218-6509

SUPERINTENDENTE
Albigeo Fernandes

DIRETOR ADMINISTRATIVO
Murrillo Padilha Câmara Neto

DIRETOR TÉCNICO
Gilson Renato

EDITOR GERAL
Walter Galvão

EDITORA ADJUNTA
Renata Ferreira

CHEFE DE REPORTAGEM
Conceição Coutinho

EDITORES SETORIAIS: Geraldo Varela, Carlos Cavalcanti e Alexandre Macedo

EDITORES ASSISTENTES: Carlos Vieira, Emmanuel Noronha, José Napoleão Ângelo, Marcos Lima e Marcos Pereira

PROJETO GRÁFICO: Ricardo Araújo, Fernando Maradona e Klécio Bezerra

Evaldo Gonçalves - Advogado

IHGP: antecessores da Cadeira 32

Gratificou-me a tarefa de, conduzido à Cadeira 32 do Instituto Histórico e Geográfico Paraibano, cuidar ali da Memória do Patrono, Ambrósio Brandão, e dos seus sucessores, Sabiniano Maia e Nivalson de Miranda.

A escolha foi generosa. Tenho me valido do acervo daquele instituto, e das achegas disponibilizadas pelos historiadores Guilherme d'Ávila Lins, Aduauto Ramos e Letícia Maia para os respectivos elogios.

Meus antecessores cumpriram bem suas missões, exaltando com o seu labor intelectual a memória e as melhores tradições da Paraíba. Cabe-nos, por outro lado, o dever de cultuá-los. Esta a principal finalidade dos Institutos Históricos e das Academias de Letras.

Nivalson de Miranda sobressaiu-se pelo seu talento artístico, utilizado em seus bicos de pena, em azulejos e cerâmicas, bem como seus trabalhos sobre os engenhos, capelas e monumentos coloniais existentes ao longo do Rio Paraíba e nos Sertões paraibanos.

Pintou brasões de famílias paraibanas e produziu escudos e bandeiras municipais, deixando-os no Instituto Histórico, na Fortaleza de Santa Catarina, na Associação dos Produtores de Açúcar da Paraíba, na Fundação José Américo e nas Galerias da Prefeitura de João Pessoa.

Sabiniano Maia, por sua vez, honrou as melhores tradições políticas da Paraíba no exercício de cargos importantes no Estado, onde demonstrou tirocínio administrativo,

honradez e tolerância política.

Teve Sabiniano Maia a noção exata do que o futuro esperaria dele: deixou livros publicados contendo relatórios de toda a sua vida pública, à guisa de prestação de contas dos recursos utilizados. Não esqueceu a história e a cultura das cidades onde esteve como prefeito.

Quanto ao Patrono da Cadeira 32, Ambrósio Brandão, deixou uma obra monumental sobre a nossa história colonial, intitulada Diálogos das Grandezas do Brasil, ainda hoje fonte de informações preciosas da época.

Enfim, pelos predecessores da Cadeira 32, o IHGP está tranquilo quanto à nobre missão de preservar a memória da Paraíba, cabendo a mim, seu novo titular, cultivar seus legados!

Acilino Madeira - Doutorando em Economia

Saúde, território e desenvolvimento

Particpei do XI Encontro Nacional de Economia da Saúde e VI Congresso de Economia da Saúde da América Latina e Caribe, eventos realizados conjuntamente, nos dias 24 a 26 de setembro passado, em São Paulo, capital.

As questões sobre saúde, desenvolvimento e território foram relacionadas na abrangência do tema proposto. Sobre cada uma das questões, a economia tem muito a dizer. Contudo, em que pese à abundância das análises microeconômicas, por sinal, muito bem fundamentadas, pouco se discutiu sobre as macropolíticas econômicas que respeitam à saúde pública no contexto de crise da política fiscal brasileira.

A saúde pública é um dos gastos sociais de relevo e que se relaciona com o desenvolvimento de longo prazo do país. Não há como fugir da realidade de que no Brasil, a saúde pública está na sala dos indigentes. Neste sentido, afirmo em artigo anterior que a saída da saúde desta situação deprimente, principalmente financeira, depende de uma reforma fiscal abrangente.

A revista "Conjuntura Econômica", publicada pela Fundação Getúlio Vargas/ Instituto Brasileiro de Economia, traz na última edição (setembro-2014) um breve artigo opinativo sobre a saúde na UTI federativa. São apresentados dados elaborados pelo também pesquisador da FGV/IBRE José Roberto Afonso.

Este economista tem afirmado, em trabalhos recentes sobre política fiscal, que no Brasil "não se conseguirá equacionar o financiamento e o gasto da saúde sem consolidar a boa saúde fiscal dos governos estaduais e, sobretudo, dos municipais". Em seu artigo "A Economia Política da Reforma Tributária – o caso Brasileiro", elaborado para o Wilson Center Latin American Program e publicado em dezembro de 2012, explicita que, entre nós, a lógica dominante é a de que política social se faz exclusivamente pelo lado do gasto, da receita só importa o quantitativo.

É uma verdade. Assim, é preciso se saber de onde e como provêm os recursos públicos a serem destinados aos gastos sociais e quais os impactos econômicos e sociais dos tributos vinculados à área social.

O economista refere que quantidade não é tudo, é preciso cuidar também da qualidade da tributação e do gasto público. Como também cabe a indagação de qual é o custo por beneficiário e qual o retorno. O Brasil lidera os dois rankings (latino-americano), de tamanho da carga tributária e de gasto social. Ao mesmo tempo, apresenta um dos maiores índices de concentração de renda na região e também no mundo.

A Revista Conjuntura Econômica (FGV/IBRE) ressalta que a saúde no Brasil é um dos serviços públicos mais deficientes nas pesquisas de opinião pública e que também enfrenta difíceis desafios para elevar o financiamento de seus gastos. Pela situação atual, na arrecadação direta, 67,8% são provenientes de tributos federais, 26% de tributos estaduais e apenas 6,8% municipais. Com uma carga fiscal elevada (36% do PIB) se deixa pouca margem para novos aumentos de arrecadação e que ainda sejam vinculados especificamente à saúde pública.

Há no Brasil uma crescente centralização fiscal, com particular perda de importância dos Estados e a tendência de ligação direta do Governo Federal e os municípios constituem fator crucial para definir a situação da saúde pública no Brasil.

As pesquisas do Instituto Brasileiro de Economia e a Fundação Getúlio Vargas destacam que no caso da saúde, as transferências da União para os Estados e Municípios registraram queda nos últimos anos. Atualmente, elas representam 35% dos gastos de Estados e Municípios, contra 40% em 2007. Para os pesquisadores supramencionados, a municipalização da saúde é saudável, porém aumenta a dificuldade para organizar a gestão e gastos de saúde que não ficam presos ao território de uma cidade, como é o caso da assistência hospitalar.

Por fim, um bom tema para os próximos encontros nacionais e regionais de Economia da Saúde poderia ser derivado de algumas ideias apontadas pela FGV/IBRE, tais como: utilização de um cartão único e informatizado de saúde e o pagamento caso a caso por serviço prestado, adoção da hipótese de aplicação mínima fixada em valor per capita no plano plurianual, revisada a cada ano e com cada Estado e cada Município escolhendo o seu piso, e não mais dependendo do tamanho da receita.

Renato Carneiro - Professor

O tribunal popular

Já se passaram vinte anos desde que me alistei e adquiri o status de cidadão. De lá pra cá, tenho acompanhado, com muita atenção, as campanhas eleitorais na Parahyba e posso afirmar que, de todas, essa foi atípica. Campanha mesmo, praticamente não existiu. Mais uma vez, a Justiça Eleitoral, com os seus já conhecidos excessos, o que já virou jurisprudência, apareceu mais que os próprios candidatos.

Ficou evidente nesse ano da graça eleitoral de 2014 que a maior parte do eleitorado estava sem empolgação. Apático até. Por várias vezes, em meu automóvel, no deslocamento de minha casa para o trabalho e enquanto esperava abrir os sinais de trânsito, percebi que as pessoas, em sua grande maioria, não atendiam aos apelos dos cabos eleitorais, que procuravam adesivar os carros.

As famosas portarias eleitorais não faltaram. E teve para todos os gostos. Uma proibiu a realização de carreatas no 7 de setembro; outra, que vigora até o dia de hoje, não permite a solta de fogos em pequenos municípios do interior. Os juízes eleitorais da capital não deixaram por menos. Proibiram os candidatos de comparecer às urnas, acompanhados de seus eleitores e simpatizantes de suas candidaturas. Tudo em nome da "ordem pública".

Durante a veiculação do Guia Eleitoral no rádio e na TV, repetiu-se as acusações entre os candidatos e também a judicialização do debate eleitoral. Liminares, direito de resposta e outras trivialidades fizeram o varejo da campanha



eleitoral. Mais abertos e com os pés na realidade, juízes do Tribunal Regional Eleitoral de Santa Catarina afirmaram "ser impossível a existência de uma eleição completamente harmoniosa, asséptica, com linguagem elegante e troca de gentilezas entre os adversários." Prestigiou-se a liberdade de crítica e a Justiça Eleitoral deve intervir apenas em situações especiais e excepcionais, sob pena de cercear o livre exercício da liberdade de expressão, garantida pela Constituição Federal.

Apesar de tudo, não devemos deixar de reconhecer que há uma certa evolução

na Paraíba. Antes, os tribunais ou juízes da propaganda eleitoral chamavam para si, a tarefa de editar portaria, proibindo a comercialização de bebidas alcoólicas no dia da eleição. Nas últimas eleições, deixaram para a Secretaria de Segurança Pública essa árdua tarefa. É o Direito Consuetudinário criando as suas raízes nas eleições brasileiras. Às vezes, não basta ser poder, é preciso haver uma certa espetacularização no seu exercício.

Campina Grande, onde se realiza não apenas o "maior São João do Mundo", amanheceu com o Exército nas ruas. Temendo que os campinenses transformem a cidade numa verdadeira zona eleitoral, as autoridades judiciárias recorreram ao dispositivo militar previsto no Código Eleitoral, que ainda data do Regime Militar.

Esqueçamos todos esses percalços do processo eleitoral. Hoje é o dia do eleitor fazer a sua parte. Para cada um, o seu candidato é o melhor, o verdadeiro Messias e o candidato adversário, o Barrabás. Outros tipos de eleitores, como Pilatos, preferirão lavar as mãos.

Apesar de toda a apatia e até de certa indiferença de parte do eleitorado brasileiro, vale no dia de hoje o que afirmou o ex-ditador Getúlio Vargas, às vésperas do pleito de 1945, quando intencionava retornar à Presidência da República, através das urnas: "O que vai triunfar a 3 de outubro (no caso, 5 de outubro, hoje) é a vontade do povo, único tribunal político a cuja sentença se devem curvar todos os cidadãos de uma democracia."

Maria Do Socorro de Lucena Gomes

Lucenagomes49@gmail.com

Espelho, espelho meu...

É meio-dia... o sol muito forte... trago comigo caneta e papel (sou da velha guarda, sem neotecnologismos!)...objetivo escrever para o jornal. Bem... acho que conquistei um espaço na coluna cultural e quero manter a conquista com a presença, enviando artigos ou crônicas... assuntos que interessem ao leitor {penso eu}.

Sou Neoplatonista; Deus me chama no sentido de reflexões... pensar e existir!. Na realidade, como já ensinou o poeta "...somos o que desejamos ser...";no dado momento, desejo ser algo mais... interessa-me um aperfeiçoamento gradativo "tempo/espaço para minha pessoa, para o meu conhecimento, diante da minha trindade humana; aqueles a quem o Direito Positivo, intitula de descendentes, a quem temos a obrigação moral de alimentar e amar por toda a vida; instruir para equilibrar, em prol da perpetuação do nosso próprio nome, enfim, para quem deixamos todo o nosso patrimônio(material e moral) assegurando-lhes direitos personalíssimos.

Buscamos subsistir, evoluir, existir e persistir... antes do abraço de misericórdia de Deus (este será o último!). Graças a esse sol { que reluz maravilhoso e aquece nosso corpo e mente em pleno meio-dia}... respiramos e inspiramos,

{sem auxílio de nenhuma máquina, somente com os nossos ardorosos pulmões e isto nos faz lembrar, àqueles que sofrem nos leitos de UTIs} ... este ar que suavemente circula entre pessoas e coisas... brisa suave, amena... prova maior do altíssimo em nossas vidas. Faz-melembrar Paulo Nader (2013), quando alude o Direito Natural, que não está escrito, mas que permanece e impera sobre todas as leis terrenas, e portanto cosmopolita, e devendo ser respeitado em prol de uma paz perpétua, por ser liberto (e não libertino) em si mesmo(KANT, sec. XVIII)

Algo faz lembrar... talvez os traços no rosto, marcando a pele; o branco dos cabelos...que a idade começa a fazer-se presente na nossa existência{ não adiantam os cosméticos...é uma questão do tempo ... da idade cronológica... somos o que podemos ser...}.Já não há tanta vicissitude sobre objetos , coisas e a busca por tê-los, possuí-los, usá-los e abusá-los (jus utendi, jus fruendi e jus abusendi). Lembra-me Augusto Comte (Sec XIX) e a proposta por grupo estático (célula mater); família, acolhida, diálogo... silêncio ou mesa posta e conversas ardorosas em torno de assuntos triviais (um motivo para se tomar mais uma xícara de café com uma fatia de bolo); a busca de conciliação, em face a

inventariança de bens e coisas, deixadas após toda uma época de conquistas; suor, sangue e lágrimas, por parte de nossos ascendentes.

É necessário viver o silêncio e pensar as pessoas... a importância delas para nós e para nosso cotidiano...convidá-las ao diálogo, colocar os assuntos em dia, dizer dos sentimentos, dos planos... meus maravilhosos planos!!! Oh! Caríssima melancolia... elas (estas pessoas) já não fazem parte do aqui e agora!!! O que fazer espelho, espelho meu? Não sei, espelho, espelho meu! Dize-me; quem poderá ser mais forte do que eu? Só sei que vivemos num mundo monossilábico, que costuma deletar tudo e terminamos por ofertar nossos sentimentos a pós-modernidade, por transformar-se num templo de descarte de pessoas e coisas (BAUMAN, sec XXI).

Como seria o meu ideal mundo, espelho, espelho meu? Uma casinha branca no alto da serra e uma varanda (como diria o poeta)? A presença da trindade humana (meus filhos)... um violão e voz a la Elis Regina?... Divagações com sensatez?! Na verdade viver é uma arte! Moral da história; o segredo estará em amar tudo que somos e temos; pequenas coisas e gestos fazem toda a diferença. Eis a mensagem de um anjo, na calada da noite, aquecida pelo calor do nosso verão.

Rosa Freire d'Aguilar
Escritora

Obra de Celso Furtado é resgatada em universidades

Guilherme Cabral
gucp_jornalista@hotmail.com

No momento em que se completarão, no próximo mês de novembro, 10 anos de sua morte, a obra do economista Celso Furtado (1920 - 2004), principalmente nas áreas de relações internacionais, teorização do subdesenvolvimento e formação da cultura brasileira - nas quais também foi um pensador - vem sendo resgatada pelo estudo em universidades. A observação foi feita para o jornal **A União** pela viúva do paraibano, com quem conviveu 26 anos, a escritora e jornalista carioca Rosa Freire d'Aguilar Furtado, durante visita à Paraíba, em setembro, para participar de fórum promovido pela UFPB onde lançou, em João Pessoa e em Campina Grande, dois livros que organizou, intitulados *Obra Autobiográfica de Celso Furtado* e *Os Anos de Formação (1938/48)*. Ela é presidente do Conselho Deliberativo do Centro Internacional Celso Furtado de Políticas para o Desenvolvimento, entidade que possui biblioteca e cujas funções são as de debater o desenvolvimento, realizar cursos e promover trabalho de documentação e que leva o nome do escritor nascido em Pombal e um dos mais importantes intelectuais do século XX, que elaborou - atendendo solicitação do então presidente da República, Juscelino Kubitschek - o estudo "Uma política de desenvolvimento para o Nordeste", que originou, em 1959, a criação da Sudene (Superintendência de Desenvolvimento do Nordeste), a qual comandava até ter seus direitos políticos cassados por uma década pelo Ato Institucional Nº I, publicado três dias depois da deflagração do golpe militar de 31 de março de 1964, que o levou a se exilar. "No fundo, Celso tinha um pensamento muito rico, escreveu muito, mais de 30 livros, e escreveu de forma sempre muito teórica, não presa à atualidade. Então, é uma obra que se sustenta e que se mantém e acho que vai se manter", disse ela, que ainda fala sobre outros temas, a exemplo dos seus futuros projetos literários.

Qual o objetivo de sua visita à Paraíba?

É, basicamente, lançar os livros *Obra Autobiográfica de Celso Furtado* e *Os Anos de Formação (1938/48)*. Estão se completando 10 anos que Celso morreu (em novembro de 2004) e fiz esses dois livros. Um é reedição da obra autobiográfica dele, que fiz num só volume. Celso escreveu três livros de memórias, publicados separadamente. Depois, nós tínhamos feito cada volume com um apêndice e, agora, tirei todos os apêndices e ficou um livro só, edição anotada e revista. O outro é da *Coleção Arquivo Celso Furtado*, que criei há algum tempo, pois trabalho, basicamente, com os arquivos de Celso. É o sexto volume que estou fazendo e essa coleção é inteira sobre os arquivos dele. Num dos livros me deduzi sobre os anos de formação, que são de 1938 a 1948. Ou seja, pega quatro eixos, basicamente, o que ele escreveu muito jovem, dos 18 aos 28 anos. Celso foi para o Rio de Janeiro, onde virou jornalista; depois, ele entra para o serviço público e começa a publicar muita coisa sobre administração; depois ele foi para a guerra, como aspirante a oficial da Força Expedicionária Brasileira e, depois, quando vai à França, em 1947, fazer Doutorado de Economia e também publica vários ensaios. Celso tentou - e acho que todo mundo tenta vários caminhos, quando tem 18, 20 anos - inclusive, o de romancista. Ele achava que seria romancista, nessa época. Então a ideia era vir, a convite de José Octávio e Iedo Fontes, lançá-los aqui - pois saíram agora, entre julho e agosto - e debater, um pouco, a atualidade do Celso, nos 10 anos de sua morte.

O livro *Os Anos de Formação (1938/48)* é inédito em que sentido?

De fato, há muita coisa inédita. No jornalismo, por exemplo, fui à Biblioteca Nacional e encontrei, nas revistas, os artigos de Celso. Claro que tirei do baú. Essas matérias do Celso estão todas lá. Não tem nada de inédito. Já há um texto que ele escreveu, um trabalho escolar do ginásio pernambucano, de fato é inédito. Na parte de administração e serviço público é meio a meio. Na parte de diário de guerra é completamente inédito. Na par-

te da Europa é meio a meio. Agora, tem muito material inédito, porque eu trabalhei a partir dos cadernos de Celso, manuscritos. Eu digitei os cadernos. Tudo isso é dentro do quadro do Fórum Universitário do qual vim participar, que acho o lugar ideal para falar de Celso. O meu interesse é levar a garotada a saber quem foi Celso.

O seu interesse é manter viva a obra dele?

É. Outro dia organizei uma mesa final em congresso realizado em meados de agosto, no Centro Celso Furtado, sobre Celso, exatamente porque se completam 10 anos de sua morte. Na reunião falei do muito trabalho que fiz nesse período, fora o meu trabalho no mercado editorial como tradutora e editora. Nesses 10 anos fiz 12 livros sobre Celso, reeditando sobre Celso. Então, o que me move nisso é que sou herdeira testamental de Celso. Eu herdei esses arquivos e a obra intelectual de Celso. Eu percebo que isso é um trabalho de transmissão de uma herança intelectual.

A obra de Celso Furtado ainda é atual?

Digo com a maior sinceridade: a obra de Celso é gigantesca. Evidentemente, a obra econômica dele é a mais conhecida e assim continuará a ser, por motivos óbvios. Ele foi, antes de tudo, um economista. Comecei a ler bastante a obra dele para fazer essa coleção e esses livros e eu me surpreendo, a cada momento, com a riqueza dessa obra. Celso enveredou por reflexões muito sérias, muito originais, por várias vertentes inacreditáveis. Por exemplo: fiz, no ano passado, coletânea para a Companhia das Letras, que se chama *Essencial Celso Furtado* e é uma grande coletânea. Tive que dividir a obra do Celso em quatro ou cinco capítulos grandes. Aí eu tinha pensado em fazer: pensamento econômico; história econômica; teoria econômica... Aí pensei: tem muita economia nessa história. Vou modificar. Aí fiz um eixo chamado "Trajetórias", que são textos de caráter, basicamente, autobiográfico. Depois fiz, na sequência, "Pensamento Econômico", "Pensamento Político", "Cultura e Ciência" e "Economistas", quer dizer, um economista falando para economistas. Na parte de "Pensamento Político"

é inacreditável o que tem, sobretudo quando ele vai para a Europa, aí muda o foco quando ele vai para o exílio. Ele chega e lá descobre - talvez até porque tem que dar aula, no início, sobre duas matérias, Economia Latino-americana e Economia Europeia, quando ele começa a fazer as comparações e começa a ter reflexões sobre as transformações do capitalismo; as multinacionais que estão ali, nos anos 60, nascendo com muita força, as reflexões dele sobre as multinacionais - que, aliás, estão sendo muito estudadas, nesse momento - se você olha, é, obviamente, por exemplo, um autor de relações internacionais, hoje em dia. E ele está sendo estudado, hoje, nas universidades, de relações internacionais. Ele tem um ensaio sobre capitalismo pós nacional que, sem brincadeira, é impressionante a atualidade desse pensamento político de Celso. A teorização do subdesenvolvimento; os enfoques dele sobre a teorização de cultura, de capitalismo... a parte de meio ambiente... é inacreditável. Celso tem um livrinho chamado *O Mito do Desenvolvimento Econômico*, que ele escreveu há 40 anos, que é inacreditável! E tem mais uma coisa: enquanto o problema do subdesenvolvimento não for resolvido, você precisará de uma teoria do subdesenvolvimento. E Celso foi, a meu ver, na América Latina, o grande teórico do subdesenvolvimento. Então, você tem que passar, necessariamente, pela teorização que ele fez. Deve atualizar essa teoria e tudo que você quiser, mas que você tem que passar por aí, tem. Sinto que, hoje em dia, eu quase poderia dizer que ele é tanto ou quanto estudado em economia - senão menos em economia e mais nas áreas de relações internacionais, ciências políticas, cultura e, curiosamente, de uns anos para cá, em Direito, porque há muito tempo tem essa disciplina chamada *Direito Econômico*, que, claro, na época dele, ainda não existia. A Faculdade de Direito da USP tem um grupo de pesquisas chamado "Direito e Subdesenvolvimento: o Desafio Furtadiano". Bom, basicamente, é o seguinte: todo o direito econômico que eles estão dando é baseado nas obras de Celso. O arcabouço do desenvolvimento do projeto nacional é tudo baseado na obra de Celso. Eu não tinha a menor ideia disso.



Em que aspectos a obra de Celso Furtado é atual?

Nós podemos ser um país emergente, ser um país Brics e um país em desenvolvimento...! As expressões são várias, mudam com o tempo, mas, no fundo, a gente tem o lado do subdesenvolvimento. O desenvolvimento chega ao país e, ao lado, se reproduz, também, o subdesenvolvimento. E se precisa de uma teorização do subdesenvolvimento. Qual foi a grande contribuição de Celso para os estudos do subdesenvolvimento? Foi mostrar que o subdesenvolvimento não era uma etapa. Um país pode ser desenvolvido mas, ao mesmo tempo, reproduz, também, o subdesenvolvimento. Porque o processo do subdesenvolvimento é algo estrutural. Tem que mudar as estruturas para que o subdesenvolvimento não se reproduza. Isto tem toda uma teorização dele em vários livros. Por exemplo, na coisa de cultura. Celso teorizou sobre a formação da cultura brasileira que está aí. Eu vejo, nesses estudos recentes de cultura, que todos eles se referem a Celso, porque ele tinha uma cabeça propensa a teorizar. Isso é um dom e ele tinha. A parte dele como teórico de relações internacionais é impressionante. Não digo nem só a teorização. O que ele escreveu sobre capitalismo, sobre multinacionais, tem muita coisa boa. Acho que o pensamento de Celso é de uma riqueza. Eu quero dizer que ele está sendo muito estudado nessas áreas de teorização do subdesenvolvimento, formação da cultura brasileira e relações internacionais. E, se ele está sendo estudado muito nessas áreas, não quero dizer que ele seja atual, mas que ele está sendo resgatado por essas áreas como pensador que pensou essas áreas. Daí a atualidade dele para as faculdades dessas áreas.

Qual a obra mais conhecida de Celso Furtado?

A obra de Celso mais conhecida e lida, no Brasil, é sem sombra de dúvida, *Formação Econômica do Brasil*, escrita em Cambridge em quatro ou cinco meses, porque já tinha mais ou menos a obra na cabeça. E curioso é que essa obra deu lugar a um mal entendido, depois, e os historiadores debatem até hoje essa história. A ideia de Celso era escrever,

lá em Cambridge - talvez porque ele estivesse lá fazendo o que hoje seria Pós-Graduação - quase um ensaio, explicando um pouco o Brasil para os estrangeiros. A ideia era essa e ele fala disso no início do livro, dizendo que aquele livro era um esboço, não tinha a pretensão de ser um grande livro acadêmico. Mas, na verdade, esse livro acabou explicando o Brasil para os brasileiros e não para os estrangeiros. Depois, ela foi traduzida para uma dúzia de línguas, por aí. Foi uma obra adotada em tudo que é faculdade. Eu mesma fiz Faculdade de Jornalismo e li essa obra na Faculdade muito antes de conhecer Celso. Então, é uma obra que tem vida própria e tem destaque em si e que deve estar na quadragésima edição.

Já tem algum outro projeto de livro?

Eu queria fazer pelo menos mais dois. Descobri, mexendo na papelada, prova gráfica. Celso foi, nos anos 70, com Fernand Braudel - aquele grande historiador francês, que gostava muito dele - a um seminário grande de História Econômica, na Toscana, Itália. Eu descobri isso. É um diálogo, absolutamente, fantástico, de umas 40 páginas, de Celso com Braudel. O Braudel tinha uma teorização chamada *Sistema Mundo*, que, a partir do Mediterrâneo - que é a grande obra dele - o mundo se espalhou. O Mediterrâneo seria o centro da civilização, digamos assim, que ele chama de *Sistema Mundo*. E Celso começa a conversar com ele mostrando que foi, exatamente, a partir daquela história do *Sistema Mundo* que se estabeleceu o sistema de centro e periferia, que é o sistema da Cepal (Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe). Descobri, depois disso, diálogos grandes de Celso com o Fernand Braudel que, sem sombra de dúvida, é uma coisa importante. Seria um livro com diálogos e entrevistas, basicamente. Essa é a minha ideia. De diálogos eu descobri um outro de Celso com Florestan Fernandes muito bom, sobre cultura, que foi da época da Constituinte. Eu descobri um outro dele com Josué de Castro, sobre o Nordeste. A minha ideia é juntar tudo isso. Depois queria fazer mais um, e aí acho que paro: uma seleta de correspondências, de cartas.

A história pelas lentes

Trajetória de governantes contada através das imagens dos fotógrafos oficiais

Felipe Gesteira
Especial para A União

Elas participaram da construção histórica do Estado da Paraíba. Foi através de suas lentes que a população viu, durante tantos anos, a atuação dos governadores por todas as regiões, do Litoral ao Sertão. Imagens dos fotógrafos que acompanharam os chefes do Executivo estadual revelam o cotidiano do povo paraibano pelo ponto de vista de quem circula no poder.

Entre os mais experientes está Evandro Pereira. Natural de Santa Rita, é fotógrafo profissional há 35 anos, sendo 32 servindo ao governo, a maior parte deles na Secretaria de Comunicação Institucional (Secom). Começou a carreira no exercício que tantos outros profissionais da imagem se iniciam, o da contemplação.

“Gostava muito de fotografar a natureza, paisagens”, conta Evandro, que também mantinha certa apreciação pela arquitetura, principalmente quando registrava as formas das igrejas paraibanas. Mas nesse tempo, no final da década de 70, era laboratorista do governo, o profissional responsável por revelar os filmes e ampliar as imagens capturadas pelos fotógrafos. Após um ano foi ‘promovido’.

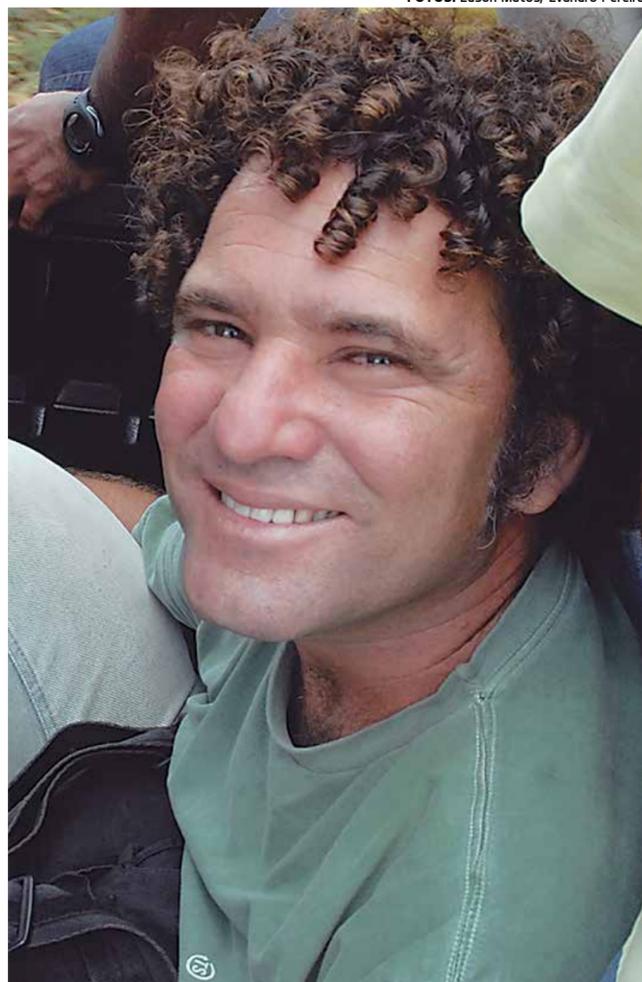
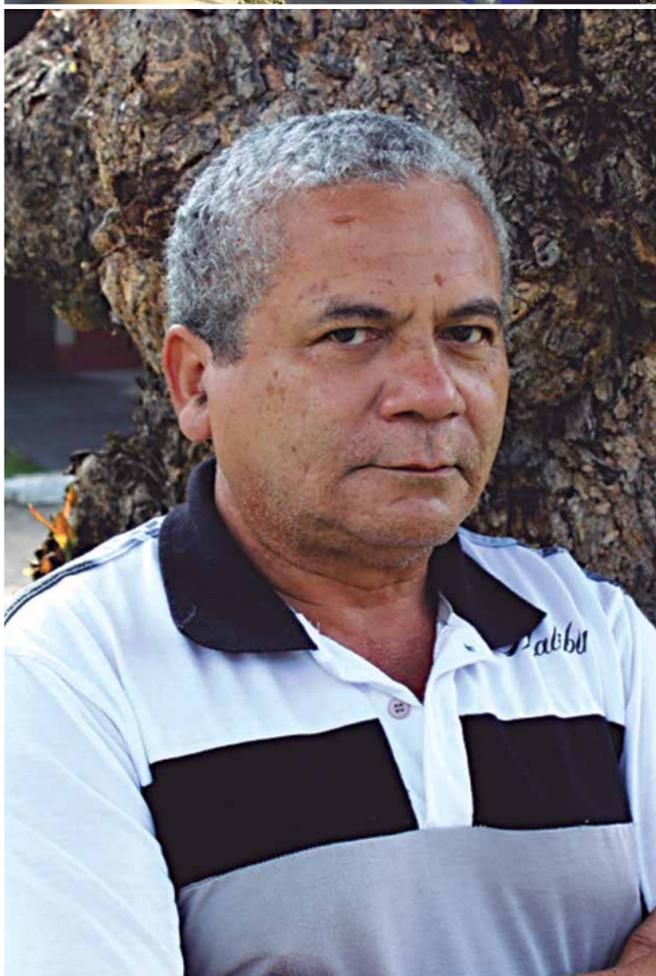
Evandro Pereira acompanhou os governadores Tarcísio Burity, Wilson Braga, Antônio Mariz, Ronaldo Cunha Lima, José Maranhão e Cássio Cunha Lima. Hoje, no governo de Ricardo Coutinho, integra a equipe do jornal **A União** e ressalta que de tudo o que fez, as viagens pelo interior foram marcantes para sua carreira.

“Viajei muito pelo interior. Visitava obras, fazendas, assentamentos. Sentia que estava próximo do povo e do governo ao mesmo tempo. Hoje conheço a Paraíba inteira, todos os 223 municípios, e conheci fazendo o que mais gosto, que é fotografar”, revela o experiente Evandro Pereira.

Entre as histórias curiosas, Evandro conta que estava com o então governador Ronaldo Cunha Lima na casa de uma senhora humilde, na periferia de Campina Grande. A dona da casa se esforçava para servir bem a equipe do gestor, e enquanto todos bebiam, oferecia petiscos como caldo de feijão, camarão e galinha guisada. Em um determinado momento ela se aproximou de Ronaldo e perguntou: “O senhor come bode?”. Ele, com humor lhe era peculiar, respondeu prontamente: “Madame, se tiver quem segure”. E todos caíram no riso.



Em sentido horário: Os fotógrafos Manodecarvalho, Marcus Antonius e Evandro Pereira, que acompanharam mandatos majoritários de gestores paraibanos nos últimos anos



FOTOS: Edson Matos/ Evandro Pereira

Profissionais falam em aprendizado positivo

A equipe de fotógrafos do Governo Estadual é composta por renomados funcionários de carreira, entre eles o premiado Antônio David, e também por outros brilhantes que chegaram em seguida e hoje enriquecem o arquivo imagético da instituição pública, como José Marques e Francisco França. Consagrados no mercado, Marcus Antonius e Manodecarvalho também passaram pela Secom e contam um pouco da experiência.

O pessoense Manodecarvalho foi um dos fundadores da Agência Ensaio, maior agência de fotografia do Nordeste. Teve breve passagem ao lado do governador José Maranhão, suficiente para lhe render uma grande experiência profissional. “Conheci a Paraíba toda, meu Estado. Vivía de malas prontas aguardando a equipe me buscar para seguir viagem. De tudo, o que mais me deixou feliz foi a confiança depositada em mim, no meu trabalho, de poder estar ali, ao lado”, relembra.

O gosto pela fotografia surgiu desde cedo. Observava o pai, que não era fotógrafo mas tinha uma câmera muito boa e exercitava os autorretratos muito antes da ‘geração selfie’. Mano ainda tentou ser músico, viajou com sua banda de rock pelo Brasil, e só depois se encontrou na fotografia.

Fotógrafo profissional há 25 anos, Manodecarvalho conta que dos dois que passou acompanhando o governador, só um ponto foi negativo: a falta de tempo para desenvolver seu trabalho artístico. “Eu queria fotografar mais a Paraíba. Quando estava em um açude, por exemplo, não podia simplesmente dizer ‘quero ficar’. Não pude desenvolver meu trabalho autoral”, lamenta.

Na lista dos consagrados que passaram pela Secom estadual também figura o pessoense Marcus Antonius. Paraquedista, fotógrafo profissional há 25 anos, vive o rito da captura de imagens com tanta intensidade quanto se entrega aos esportes radicais. Vencedor do Prêmio Ayrton Senna de Jornalismo 2002, um dos maiores do segmento, teve dificuldades no início da carreira.

“Já gostava de fotografia aos dez anos, mas só olhava, era muito caro. Nesse tempo eu brincava de enquadrar o mundo com uma caixa de fósforos”. Marcus Antonius acompanhou os sete anos de governo de Cássio Cunha Lima, e considera que foram importantes para sua carreira. “Foi muito proveitoso. Hoje conheço o Estado como um todo. Esse trabalho me fazia sentir que eu também era parte do processo histórico”, afirma o fotógrafo.

CINEMA

Santos fala dos filmes paraibanos no contexto do cinema nacional

PÁGINA 7



LITERATURA

Hildeberto Barbosa comenta a relação entre livros e personalidades

PÁGINA 7



Artigo

Estevam Dedalus Sociólogo - estevam_dedalus@yahoo.com.br

Eleições, democracia e compra de voto

Tenho lembranças sombrias de cabos eleitorais e suas famosas listas de compra de votos. Em João Pessoa, o procedimento comum é o seguinte: moradores de um bairro repassam nome e número do título de eleitor para um cabo eleitoral, que são arrolados cuidadosamente num caderninho. A tendência é que os tais cabos abarrotam a lista para parecerem mais influentes do que realmente são, e assim barganhar o aumento dos valores que receberão dos candidatos corruptos que representam.

Os acordos para compra de voto tendem a ser firmados com base em relações de compadrio, valores de amizade e boa vizinhança. Nem sempre isso se confirma. Nomes de desconhecidos vão parar na lista, e eventualmente ambos os lados quebram as promessas. A recompensa é o pagamento de uma quantia módica em dinheiro, no dia da eleição. Com a divulgação parcial do resultado nas zonas e sessões eleitorais, os cabos e seus candidatos têm ideia de quantas pessoas cumpriram o combinado. O valor médio pago por voto varia entre 20 e 30 reais, mas pode chegar a 50 reais – nas cidades pequenas do interior do Estado as quantias são elevadas. Compram-se os votos de famílias inteiras.

Vejam a astúcia: alguns cabos trabalham para candidatos concorrentes – sem que eles saibam, é claro – e ainda tentam passar a perna nos eleitores. O que provocaria, como diz o povo, o maior “muído”. Não posso esquecer uma turba de eleitores enfurecidos que sitiou a casa de um cabo eleitoral que tentava empreender calote, perto de onde moro, durante a eleição de 2008. Ela gritava, praguejava, ameaçava destruir a casa, o que imprimiu contornos macabros à cena. Vocês precisam ver a reação dessas pessoas! O cabo eleitoral, literalmente sem escapatória, acabou forçado a efetuar os pagamentos. E a vida seguiu.

Como os valores pagos em João Pessoa são baixos, os mecanismos de controle frouxos e as oportunidades para venda de voto relativamente grande, muitos eleitores vendem o voto mais de uma vez

para multiplicar os ganhos. Alguns justificam esse comportamento dizendo que “ladrão que rouba ladrão tem cem anos de perdão” e que não votarão em nenhum candidato corrupto. “É só migué”, retrucam. A conotação negativa da venda de voto é ressignificada em termos de reparação da injustiça, porque as pessoas acreditam que estão enganando quem gostaria de enganá-los.

Em comunidades pobres a compra de votos é mais eficiente. Costuma-se oferecer cesta básica, dinheiro, promessas de emprego e moradia digna. As pessoas também são levadas a acreditar que serão descobertas se não votarem no candidato x ou y. O que funciona como dispositivo para ativar o medo. É comum que os mais velhos demonstrem gratidão com as “ajudas” e sejam mais suscetíveis a cumprir os acordos.

A cada disputa eleitoral, práticas nocivas à democracia como essa se reproduzem. A grande maioria do eleitorado e dos políticos paraibanos é tradicional, o que imprime uma cara diferente à disputa. Estruturas e práticas legadas pelo velho coronelismo contrastam hoje com o surgimento de uma massa de eleitores de perfil moderno e forças sociais organizadas da sociedade civil, que apesar de não ser maioria produzem efeitos importantes na disputa política.

Caso o ritmo de crescimento populacional e econômico de João Pessoa siga num bom ritmo, podemos esperar nas próximas décadas um desequilíbrio nas correlações de forças políticas do Estado. A expansão e melhoria do Ensino Básico, Técnico e Superior estão entre as principais premissas para transformação da realidade social da Paraíba. A interiorização das Universidades Públicas e Institutos Federais; a distribuição de riquezas; a ampliação de políticas sociais; a geração de empregos e a atração de investimentos privados são armas importantes para o combate às práticas tradicionais de mando. Estratégias fundamentais para consolidação da democracia e cidadania.

Crônica

Kubitschek Pinheiro kubipinheiro@yahoo.com.br

Carraspanas homéricas

Estava esmiuçando o tempo, tentando esquecer das farras de outrora, jamais daquela diáspora dos trópicos toda mucosa, quando os porres homéricos tomavam contam do Baixo Tambaú. Ah, Tambaú, com seus personagens bacanais: Malu Guerra, o K, Léo Mendonça etc.

No centro da cidade sou tomado pela imagem de Josinato Gomes gritando meu nome: o cara que mais sabe falar difícil no mundo.

Bem que eu poderia se chamar Drummond e ser uma rima. Será que eu estou no Pão de Açúcar?

Bom, estava deitado na rede social lendo livro do jornalista Alex Solnick, com os depoimentos sobre a presença do poeta Vinícius de Moraes no planeta, aliás, Vinícius no plural, sempre o Tao, era um em muitos, ao invés de um só na moral, não é Márcio Roberto? Trim - toca o celular e era alguém dos anos 70, falando dos Rolling Stones e eu estava ali, lá lounge, do outro lado do bar e alguém fazendo-me esquecer do paz e amor.

Tião Lucena telefona de Bananeiras e surge bonito no Instagram como um pop selvagem. Imagino Tião candidato a prefeito e eleito, desse jeito na cidade baixa, transformasse Tambaú no velho oeste americano e levasse a capital para Jacumã, a praia mais feiosa que já vi na doce vida de Fellini. Quero não.

Muitas lendas cercam os travestis espalhados nas noites de então, indo e voltando pela Avenida Epitácio Pessoa. Alguém inventou um subgênero de características muito próprias, algo assim como o gozo de Confúcio e sua tendência: o medo e delírio, na noite de São Bartolomeu das Acácias. Um dia vi um transformista cantando “Besame mucho” vestido numa jaqueta de couro de cabra. Te dana!

Outro dia tomei todas na casa do professor Thompson, lembrando das farras que as pessoas fazem em Brasília, e quem paga a conta é uma tal de muda. São tantas mudas que um dia uma multa ou algum código ruidoso vai mexer com essas regras

implícitas, digo malditas.

Em 1979, na calçada do Bar da Xoxota, no Baixio T, os camburões chegavam e a polícia descendo a ripa e muita gente comendo ovo de crocodilo dandy achando que era a barata de Kafka, que dizem, foi parar num gubi de HMagal. Assim como Franz Kafka, a gente tinha acesso de risos incontroláveis, tudo porque Pedro Santos chegava e dizia olá, um olá protagonista, que nos despertava para o além mar musical. Saudades dele.

Aliás, falando em Kafka, em Pedro, em escadas rolante, nos

rollings stones, ninguém até hoje descobriu em que espécie de inseto Samsa, o personagem de Kafka se transformava. Eu acho que era num sapo, mas as carraspanas homéricas são inesquecíveis. Alguém duvida? Talvez Jomard Muniz de Brito.

E a luta por votos? Ah, sem tergiversar, deixo a palavra final com Jomard Muniz de Britas: “Não me enganem. Nem se iludam. Memes e mentes metropolitanas ficam surpresas com os 50 aniversários de Mafalda e do Deus e o diabo na Terra do Sol. Enquanto os Xucurus talvez invistam na messianidade de Marina.

Quem saberia? Precisamos raciocinar com os paradoxos do reconhecimento e o conflito das afinidades ideológicas. Intelectuais, que não professam a Fé em Cristo e no Brasil profundo, admitem a Bíblia enquanto uma das obras primas da literatura universal. E nós outros?”

Bença padim Jomard!

Kapetadas

1 – Eu soube que Fulana colocou silicone por despeito.

2 – Homem é atingido por raio após sequestro relâmpago. Que loucura!

3 – Você também aumenta o tom da voz quando sua argumentação é ruim.

4 – Vou escrever As Memórias Póstumas de Petrobras Cubas.

5 – Pois é, eu sou católica bucólico romano.

6 – Hoje eu mando um abraço para Marcio Pat Roberto.

7 – Som na caixa: “onde será que isso começa”, Caetano.

André Ricardo Aguiar

Escritor - diariodebordo@gmail.com

Dos cemitérios

Em vida, cemitério, cemitério mesmo eu só conheço dois: o da minha terra natal e o daqui da cidade. Em Itabaiana, o campo santo parece um minifúndio, um terreno à beira do rio quase seco. Parece de bom grado para os mortos, que queriam um descanso como quem arma uma rede no além. Vista privilegiada para os canaviais do outro lado, e a sensação do que foi a vida: água a correr. E para compensar o abafado do caixão, um lugar isolado, sem casas por perto. Tal e qual como a ideia do céu.

Frequentei, claro, o maior, o da cidade, cemitério cheio de bairros internos, alamedas, curvas. E eu entro num desses e já me dá uma ânsia de ler epitáfios. Fazer o que? Eu não abandono o hábito da leitura nem na terra dos pés juntos. Além do mais, a variedade de estilos, o arrumado da lápide, a cor, os arredores, tudo inspira uma leitura. Leio enquanto sou leitor vivo. Quando descansar, não sei que tipo de alfabetização me caberá. Leio daqui do outro lado, com luz ambiente, e não com a incerteza do depois, destes lugares escuros sete palmos abaixo.

Epitáfio é um gênero como qualquer outro. Em muitos casos, são apenas clichês, como os necrológicos com sua estrutura, aquela nota de piedade cristã e a parentada e os amigos. Mas existem epitáfios que, desculpem o trocadilho, tem presença de espírito. Como o já citado em antologias de humor, de autoria do Jô Soares, para o futuro descanso: Enfim, magro! Ou com suave ironia, embora não possa comprovar por não ter visitado o túmulo, de Jorge Luis Borges: ...E não tenham medo. De Dorothy Parker, escritora norte-americana, temos o Desculpe o pó. E por aí vai...ou foi!

A relação da literatura com a morte é inevitável. Em conversas recentes, me falei destes túmulos famosos onde rituais foram estabelecidos de acordo com a figura cultuada: o cemitério de Père Lachaise é um dos endereços mais visitados de Paris e nele se encontram as moradas de Edith Piaf, Jim Morrison, Oscar Wilde, Marcel Proust. O vocalista do The Doors recebe ainda presentes como bebidas, cigarros, chicletes colados numa árvore próxima. Wilde é amorosamente cultuado com marcas de batom. Cortázar, com bilhetinhos.

Também há fatos curiosos. Um deles, que me caiu aqui na forma de artigo, é sobre um serviço musical, um trio mexicano que é contratado para enterros, uma espécie de obituário sonoro. Cobram 50 pesos por música no cemitério Wolves of the Sierra - dois amigos com chapéu de cowboy, um com violão, outro com um acordeão. A relação com a música é forte na cultura mexicana. Choram seus mortos. Cantam também.

Cemitérios deveriam ser melhor aproveitados. Como espaços para várias atividades. Há quem faça saraus. Oficinas. Ponto de encontro para namoro. Exposições (já o são certas espécies, museus a céu aberto). Para estreitar mais a convivência entre vivos e mortos. Lembram da famosa frase? Nós que aqui estamos por vós esperamos. E é de Samuel Beckett com que me despeço, nas primeiras páginas de Primeiro amor: Pessoalmente não tenho nada contra os cemitérios, passeio neles com prazer, com mais prazer do que em outros lugares, talvez, quando sou obrigado a sair (...) Sim, como local de passeio, quando se é obrigado a sair, deixem-me os cemitérios e vão vocês passear nos jardins públicos, ou no campo.

Bom descanso!

Cinema

Alex Santos cineasta e professor da UFPB alexjpb@yahoo.com.br

Nem tudo é verdade

A Paraíba tem sido para o cinema brasileiro um motivo a mais, quando se trata de condições regionais e cenográficas à qualidade na produção de filmes. E não terá sido só no gênero documental e de curta-metragem, não. Inúmeros foram os longos de ficção aqui realizados, por cineastas nossos e de fora do Estado, que trazem a feição e a marca daquilo que se convencionou chamar de "cinema paraibano".

Alguns feitos, neste sentido, poderiam ser destacados aqui. No entanto, citaria uns dois bastante emblemáticos, ainda do século passado, e que dizem muito bem, sempre, das probabilidades geográficas e regionais da Paraíba, não menos, dos nossos costumes, crenças e revelações culturais. Refiro-me ao desbravador Walfredo Rodriguez de "Sob o Céu Nordestino", filme realizado no final da década de 20, sucedendo a um outro do parceiro seu, Antônio Barradas, que realiza "Ferração dos Bodes". Experiência que o teria levado, também, às cercanias da cidade de Cabaceiras, no Cariri paraibano.

Não sem razão que o amigo Wills Leal, num de seus arroubos criativos, cognominou a região de "Roliúde Nordestina". E há razões de sobra para isso!



Santos e Rogério Sganzerla

Recentemente, fui indagado por um de meus alunos, do real motivo dessa inusitada "nossa holiúde". Houve então a necessidade de mostrar-lhe que o município de Cabaceiras, além de polo turístico influente, na Paraíba, tem se destacado por um grande número de produções documentais e de ficção, ali filmadas ou gravadas.

E arguido da forma que fui pelo aluno, tive que desfilir nada menos que 25 produções, entre curtas e longas (documentários e ficção) realizados para cinema e televisão, em Cabaceiras. Desde obras famosas, a exemplo de "São Gerônimo" de Júlio Bressane e "O Auto da Compadecida" de Guel Arraes, dentre outras realizações, já a partir do limiar deste século.

Agora, se é verdade ou não todos os feitos ali produzidos, e pelos dados ora atribuídos à criação da tal "Roliúde", o certo é que o assunto me remete a uma conversa que tive com o cineasta Rogério Sganzerla (falecido em 2004), quando se preparava para rodar o longa-metragem sobre a vinda de Orson Welles ao Brasil.

Pois bem, no momento em que Sganzerla esteve em João Pessoa eu o acompanhei durante alguns dias, em sua estada na casa do amigo José Nilton, lá no Seixas. Recebi dele algumas dicas de produção, inclusive. Pois, eu e Zé Nilton estávamos realizando, nessa época, um curta sobre a história de Guarabira, intitulado "Vila de Independência", cujas cenas iniciais foram gravadas em U-Matic, nos manguezais próximos da enseada de Tabatinga.

E foi do amigo Sganzerla a declaração que me ficou gravada, referindo-se ao que se escrevia historicamente sobre o cineasta Orson Welles, que veio ao Nordeste para documentar a saga do jangadeiro do Ceará, na sua travessia até as praias cariocas. Disse ele: "Alex, nem tudo é verdade!". Expressão que seria usada, logo em seguida, para o seu filme...



Cadeira 48 da APC

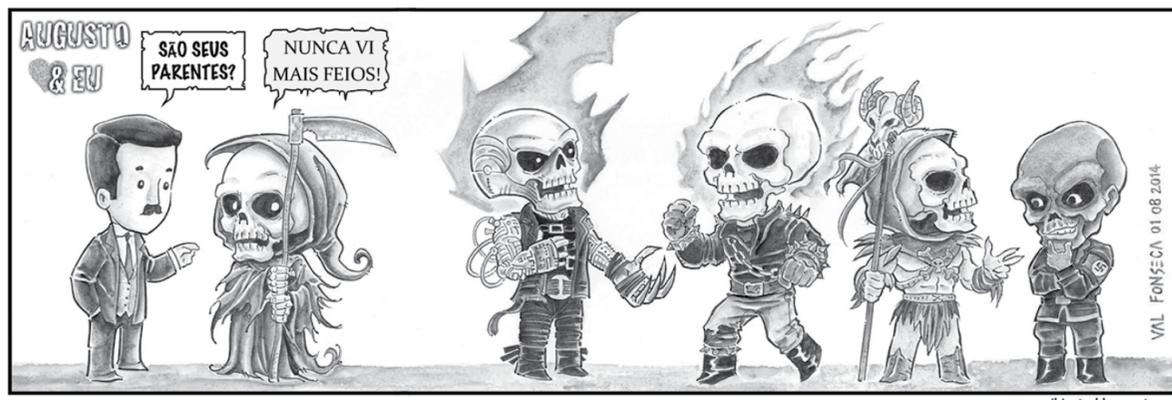
Já está na gráfica a mais nova publicação ilustrada sobre os patronos da Academia Paraibana de Cinema. Agora, o autor é o acadêmico Carlos Meira Trigueiro, Cadeira 48 da APC, que presta homenagem ao seu patrono o exibidor paraibano Agripino Cavalcanti. O trabalho, que traz os padrões da APC, será entregue até o final do ano, garante o próprio Carlos Trigueiro, dando continuidade às edições anteriormente lançadas.

Jaguaribe em foco

Pesquisadores e integrantes do Instituto Histórico e Geográfico Paraibano vêm se reunindo nos finais de semana com o acadêmico Mirabeau Dias (Cadeira 12 da APC), para novas discussões na realização de um vídeo sobre o bairro de Jaguaribe, em João Pessoa. O documentário faz parte do Projeto "Personalidades Paraibanas do Século XX", que o acadêmico Mirabeau vem realizando há algum tempo, com imagens, edição e finalização de Alexandre Menezes, da AS Produções Cinema & Vídeo.

Humor

AUGUSTO E EU



Val Fonseca

Em cartaz

LUCY (FRA, 2014). Gênero: Ficção Científica. Duração: 91 min. Classificação: 16 anos. Direção: Luc Besson, com Scarlett Johansson, Morgan Freeman, Min-sik Choi. Quando a inocente jovem Lucy aceita transportar drogas dentro do seu estômago, ela não conhece muito bem os riscos que corre. Por acaso, ela acaba absorvendo as drogas, e um efeito inesperado acontece: Lucy ganha poderes sobre-humanos, incluindo a telecinesia, a ausência de dor e a capacidade de adquirir conhecimento instantaneamente. **CinEspaço 4:** 19h30. **Também:** 3: 14h50, 16h50, 18h50 e 20h50.

HÉRCULES (EUA 2014). Gênero: Ficção. Duração: 98 min. Classificação: 14 anos. Direção: Brett Ratner. Com: Dwayne Johnson, Rufus Sewell e Aksel Hennie. Filho de Zeus, o semi-deus Hércules (Dwayne Johnson) sofre há 400 anos, por ter perdido toda a sua família. Após realizar os doze trabalhos, ele conhece seis homens sanguinários e impiedosos, e une-se ao grupo em busca de novas tarefas e de qualquer trabalho que puder encontrar, com a condição de ser remunerado. Esses homens assassinam diversas pessoas em seu caminho, e com isso acabam despertando fama na região, até que o rei da Trácia chama Hércules e convida-o a treinar o seu exército, na intenção de transformá-los em verdadeiros mercenários. **Maneira 1:** 21h40. **Também:** 4: 14h40, 16h40, 18h40 e 20h40.

DE MENOR (BRA 2013). Gênero: Ficção. Duração: 77 min. Classificação: 12 anos. Direção: Caru Alves de Souza. Com Rita Batata, Giovanni Gallo, Caco Ciocler, Rui Ricardo Diaz e Gilda Nomacce. A jovem advogada Helena (Rita Batata) é defensora pública de menores infratores e vive com Caio (Giovanni Gallo), seu irmão caçula. Orfãos, os dois

têm um relacionamento de muita cumplicidade, até o dia em que o rapaz comete um delito e torna-se réu na Vara da Infância e Juventude de Santos, local de trabalho de Helena. **CinEspaço 1:** 16h.

O DOADOR DE MEMÓRIAS (EUA 2014). Gênero: Aventura. Duração: 97 min. Classificação: 12 anos. Direção: Phillip Noyce. Com Breton Thwaites, Jeff Bridges e Meryl Streep. Uma pequena comunidade vive em um mundo aparentemente ideal, sem doenças nem guerras, mas também sem sentimentos. Para tanto uma pessoa é encarregada a armazenar estas memórias, de formar a poupar os demais habitantes do sofrimento e também de guiá-los com sua sabedoria. De tempos em tempos esta tarefa muda de mãos e agora cabe a um jovem (Breton Thwaites), que precisa passar por um duro treinamento para provar que é digno desta tarefa. **Maneira 1:** 19h30.

MAZER RUNNER: CORNER OU MORRER (EUA 2014). Gênero: Ação. Duração: 114 min. Classificação: 14 anos. Direção: Wes Ball. Com Dylan O'Brien, Aml Ameen, e Will Poulter. Em um mundo pós-apocalíptico, o jovem Thomas (Dylan O'Brien) é abandonado em uma comunidade isolada formada por garotos após toda sua memória ter sido apagada. Logo ele se vê preso em um labirinto, onde será preciso unir forças com outros jovens para que consiga escapar. **Maneira 3:** 15h40, 18h30 e 21h. **Também:** 2: 14h20, 16h30, 18h40 e 20h50.

O PROTETOR (EUA 2014). Gênero: Suspense. Duração: 132 min. Classificação: 16 anos. Direção: Antoine Fuqua. Com Denzel Washington, Chloë Grace Moretz e Marton Csokas. Baseado na série de televisão "The Equalizer" dos anos

1980, o filme apresenta Robert McCall (Denzel Washington), um homem misterioso que costumava trabalhar como oficial da polícia. Motivado pelas injustiças sociais, ele ajuda vítimas e qualquer pessoa em perigo. **CinEspaço 2:** 14h, 16h30, 19h e 21h30. **Maneira 7:** 13h30, 16h15, 19h15 e 21h50. **Também:** 6: 18h30 e 20h55.

SIN CITY 2 - A DAMA FATAL (EUA 2014). Gênero: Ação. Duração: 102 min. Classificação: 18 anos. Direção: Frank Miller e Robert Rodriguez. Com Jessica Alba, Eva Green e Josh Brolin. Após a morte de John Hartigan (Bruce Willis), Nancy Callahan (Jessica Alba) só pensa em vingança. Ela passa suas noites dançando no mesmo bar, mas agora na companhia de uma garrafa de bebida, enquanto toma coragem para enfrentar o poderoso Senador Roark (Powers Boothe). Ao mesmo tempo, Dwight (Josh Brolin) tenta ajudar a enigmática Ava (Eva Green) apenas para se ver traído mais uma vez por esta dama fatal. Praticamente destruído, ele buscará a ajuda de Gail (Rosario Dawson) e sua turma para enfrentar a amada, enquanto que Nancy contará com o apoio do gigante Marv (Mickey Rourke). **CinEspaço 3/3D:** 21h50. **Maneira 6/3D:** 20h45.

A BELA E A FERA (FRA 2014). Gênero: Fantasia. Duração: 114 min. Classificação: 12 anos. Direção: Christophe Gans. Com Vincent Cassel, Léa Seydoux e André Dussollier. No ano de 1810 um naufrágio leva à falência um comerciante (André Dussollier), pai de três filhos e três filhas. A família se muda para o campo e Bela (Léa Seydoux), a filha mais jovem, parece ser a única entusiasmada com a vida rural. Certo dia o pai de Bela arranca uma rosa do jardim de um palácio encantado e acaba condenado à morte pelo

dono do castelo, um monstro (Vincent Cassel). Para salvar a vida do pai, Bela vai viver com o estranho ser. Lá ela encontra uma vida cheia de luxo, magia e tristeza, e aos poucos descobre mais sobre o passado da Fera, que se sente cada vez mais atraída pela jovem moça. **CinEspaço 4:** 14h, 16h30 e 21h30. **Maneira 8:** 14h30 e 17h. **Também:** 6: 14h10 e 16h20.

OS BOXSTROLLS (EUA 2014). Gênero: Aventura. Duração: 96 min. Classificação: Livre. Direção: Graham Annable e Anthony Stacchi. Com Isaac Hempstead-Wright, Ben Kingsley e Simon Pegg. Um garoto órfão, criado por estranhas e amáveis criaturinhas catadoras de lixo, tem seus amigos presos por Archibald Snatcher, o vilão da cidade. Ele elabora um plano ousado e tenta descobrir um caminho para resgatar seus amigos desse exterminador do mal. Animação baseada no livro infantil "Here Be Monsters", de Alan Snow. **CinEspaço 3/3D:** 13h50, 15h50, 17h50 e 19h50. **Maneira 6/3D:** 13h45, 16h e 18:45.

O CANDIDATO HONESTO (BRASIL 2014) Gênero: Comédia. Duração: 110 min. Classificação: 12 anos. Direção: Roberto Santucci. Com Leandro Hassum, Luiza Valdetaro e Victor Leal. João Ernesto Praxedes (Leandro Hassum) é um político corrupto, candidato à presidência da República. Ele está no segundo turno das eleições, à frente nas pesquisas, quando recebe uma mandinga da avó, fazendo com que ele não possa mais mentir. Agora começa o problema: como vencer uma eleição falando apenas a verdade? **Maneira 4:** 13h20, 15h30 18h e 20h30. **Maneira 5:** 14h15, 16h30, 19h e 21h30. **Também:** 5: 14h30, 16h30, 18h30 e 20h30.

Letra LÚDICA

Livros e leitura

Hildeberto Barbosa Filho

Crítico Literário
hildebertobarbosa@bol.com.br

Diz Montaigne, numa passagem de seus Ensaios, que não viaja sem livros nem paz nem na guerra. É claro que na época do pensador francês, muitas guerras ocorriam, sobretudo pela intolerância das ideias religiosas e a urgência dos interesses políticos, contrapondo-se aos momentos de trégua, onde a paz e o sossego poderiam reinar sem sustos e sem alardes. Para Montaigne, no entanto, os livros e a leitura eram como que indiferentes ao contexto e às condições objetivas dos períodos históricos. Os livros e a leitura integravam perfeitamente o tempo e o espaço cotidianos, as aventuras menores e as solicitações anódinas da rotina, na silente doçura de seu tédio e no sabor de sua cadenciada repetição.

Ricardo Piglia, a seu turno, também nos revela, que Che Guevara, alcunhado de "o último leitor", dividia sua sacola de guerrilheiro com comidas, remédios, instrumentos variados de utilidades primeiras, e livros, livros e livros. Entre um combate e outro, Che se isolava e, normalmente, sob uma árvore qualquer, abria as páginas de uma obra qualquer e se alienava por completo das utopias que circundavam as paisagens verdes e negras de Sierra Maestra, para mergulhar no enredo das novelas e viver o alubrimento do leitor apaixonado. Dizem até que alguns comandantes reclamavam porque o peso de sua sacola poderia dificultar as grandes e íngremes jornadas pelas florestas cubanas. Mas Che não ligava: os livros e a leitura eram partes essenciais de seu projeto singular, alimento do espírito e da alma, companhia fiel e silenciosa, em meio aos sortilégios inesperados e violentos da guerrilha.

Ora, guardando-se as devidas proporções, também não viajo sem livros nem na paz nem na guerra. Evidente que não tenho a experiência da guerra, pelo menos da guerra experimentada por Montaigne e Che Guevara, o que não quer dizer necessariamente que tenha a experiência da paz. Sob o ponto de vista subjetivo, contudo, estas vivências se mesclam de maneira tão difusa que a paz vezes é a guerra e a guerra vezes é a paz. No entanto, o que importa mesmo é o fato de que não sei nem consigo andar sem livros, seja na paz das águas escuras das enseadas do sol, em meu aconchego de Fagundes, seja na guerra cotidiana do trânsito ou no sufoco interminável das filas bancárias.

Professor da rede estadual de ensino, nos anos 70, li todo o "São Bernardo", de Graciliano Ramos, esperando o contracheque numa fila do antigo Paraiban. Muitos versos de "Invenção de Orfeu", de Jorge de Lima, foram lidos e decorados nas salas de espera do IPEP, assim como as inúmeras páginas de "Ana Karenina", de Tolstói, foram devoradas nos bancos dos ônibus que iam da casa universitária, de Jaguaribe, ao então Campus I, da UFPB.

O tempo passou e nada mudou, se me apego a livros e leitura. Cada vez mais, os livros, estes "nossos amigos", como lembra Eduardo Friere, me acompanham nas viagens grandes e pequenas, nas tarefas diárias, nos corredores das universidades, nas salas de aula, nas mesas de bar, no carro, na rua, na ponte, na praia, no mato, no quarto, no banheiro, na cama e na rede, dividindo, comigo, a fertilidade de seus diversos conteúdos e a beleza silenciosa de suas variadas formas. Se para o gastro, levo meu Camões ou meu Eça de Queiroz, Dostoiévski e Lúcio Cardoso vão comigo para o dentista. Cecília Meireles me acompanha ao ortopedista, Jorge Luís Borges, ao psicólogo, e Charles Baudelaire, ao psiquiatra e à dermatologista. Para o urologista, reservo Freud e Nietzsche. A razão, talvez o primeiro possa explicar.



Suspense mostra trabalho misterioso de policial

O Protetor

Baseado na série de televisão "The Equalizer" dos anos 1980, o filme apresenta Robert McCall (Denzel Washington), um homem misterioso que costumava trabalhar como oficial da polícia. Motivado pelas injustiças sociais, ele ajuda vítimas e qualquer pessoa em perigo. A protegida da vez é Teri (Chloë Grace Moretz), jovem explorada sexualmente por mafiosos russos.

SERVIÇO

● Funes [3211-6280] ● Mag Shopping [3246-9200] ● Shopping Tambiá [3214-4000] ● Shopping Iguatemi [3337-6000] ● Shopping Sul [3235-5585] ● Shopping Maneira (Box) [3246-3188] ● Sesc - Campina Grande [3337-1942] ● Sesc - João Pessoa [3208-3158] ● Teatro Lima Penante [3221-5835] ● Teatro Ednaldo do Egypito [3247-1449] ● Teatro Severino Cabral [3341-6538] ● Bar dos Artistas [3241-4148] Galeria Archidy Picado [3211-6224] ● Casa do Cantador [3337-4646]



SUPERMERCADO
Bom a Bessa
Você é a razão do nosso sucesso

Confira nossas ofertas

REQUEIJÃO NESTLÉ TRADICIONAL
RS 4,15.

NESCAU PRONTINHO
RS 1,39.

CAFÉ NESCAFÉ DOLÇA
RS 1,75.

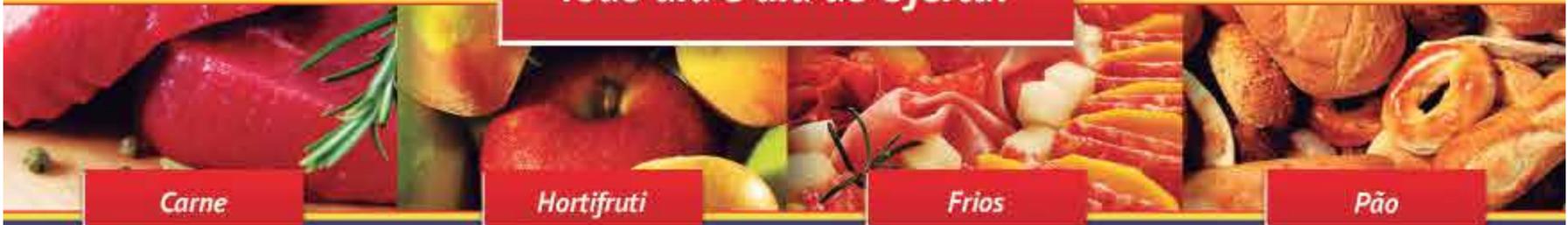
BISC. RECHEADO BONO CHOCOLATE
RS 1,59.

LEITE EM PÓ MOLICO DESNATADO SACHÊ
RS 16,99 UN

CAFÉ NESCAFÉ ORIGINAL
RS 2,65.

FARINHA LÁCTEA NESTLÉ
RS 4,59.

Todo dia é dia de Oferta!



Carne

Hortifruti

Frios

Pão

Sexta - Feira
Oferta do dia

Quarta e Quinta - Feira
Oferta do dia

Terça - Feira
Oferta do dia

Segunda - Feira
Oferta do dia

Aceitamos



Ofertas válidas até o dia 07 de Outubro ou enquanto durar os estoques

Rua Professora Lulza Simões Bertoline, 55 - Aeroclub, CEP: 58036-630, João Pessoa - PB

Supermercado Bom a Bessa

@bomabessa

*imagens meramente ilustrativas.

Arte milenar

Talento, humor e magia continuam com o Circo Show

Wellington Sérgio
wsergionobre@yahoo.com.br

Hoje tem espetáculo? Tem sim senhor. Um refrão que ainda é utilizado para anunciar a chegada de uma arte milenar que sempre chama atenção de pessoas de todas as idades. A novidade fica por conta do Marcos Frota Circo Show, o grande circo popular do Brasil, que retorna pela terceira vez a João Pessoa – as outras duas foram na Avenida Epitácio Pessoa e na Rui Carneiro - e está armado no terreno ao lado do Centro Universitário de João Pessoa (Unipê), localizado na BR 230, em Água Fria.

Com previsão de ficar até o final do mês na capital, podendo se estender por mais tempo, a escola de circo, conta com espetáculos de terça a sexta-feira, a partir das 20h, e nos sábados, domingos e feriados, com três sessões (15h, 18h e 21h). São uma hora e 50 minutos de muito entretenimento para um espetáculo recheado de atrações para todos os gostos e idades. Os preços dos ingressos são R\$ 40,00 e R\$ 20,00 (cadeiras especiais) e R\$ 30,00 e 15,00 (cadeiras normais), com abatimentos para estudantes e idosos. Cerca de 25 artistas (ambos os sexos) de todas as partes do Brasil estão envolvidos no espetáculo, com vídeos que retratam as regiões do país, apresentações de danças, palhaços, malabaristas, mágicos, acrobacias com equilíbrios sobre os cilindros, contorcionistas e trapezistas, mostrando toda a magia que o circo proporciona ao público.

A equipe é formada por aproximadamente 80 pessoas de várias partes do Brasil, entre técnicos, setor administrativo e a produção artística. Durante a estadia em João Pessoa o Marcos Frota Circo Show conta com vários parceiros, entre eles, o Jornal A UNIÃO, além de programas sociais em todo o país. Inclusive, três garotas e um garoto do Centro Cultural Piollim estão participando dos espetáculos. A ideia surgiu com a Escola de Circo, no Rio de Janeiro, comandada pelo ator mineiro Marcos Frota, e os pernambucanos André Felipe e Luís Maurício Brito (in-memoriam). Com a boa receptividade das pessoas o projeto foi fundado no dia 11 de outubro de 89, em Fortaleza-CE.

Em 2001 a iniciativa foi reconhecida, através da primeira-dama, Ruth Cardoso, esposa do presidente da época, Fernando Henrique, que passou a ser a primeira Universidade Livre do Brasil, com parceria com o Governo Federal. Com sede na Quinta da Boa Vista no Rio de Janeiro, a escola vem formando artistas (ambos os sexos), a partir dos 4 anos, na dança, música e teatro, que são orientados por 30 monitores. Durante este período mais de 500 alunos foram formados e estão trabalhando em circos espalhados pelo mundo, inclusive no Cirque Du Soleil, no Canadá.

O produtor executivo do Marcos Frota Circo Show, André Felipe, frisou que a iniciativa tomou uma repercussão relevante que foi expandindo e se tornou uma atração que vem formando artistas que sabem dançar, cantar e fazer um show para todos os gostos. “É encantador quando formamos artistas ecléticos que sabem fazer de tudo um pouco no Brasil e no exterior. Nosso grupo tem pessoas de todas as partes do país, independente de cor, raça e religião, onde a meta é formar o cidadão dentro da arte”, frisou.

Com relação ao pequeno número de circos no país, André ressaltou que atualmente as grandes empresas são de famílias que já trabalham com a arte há muito tempo e que ainda hoje sobrevivem, levando alegria às pessoas de todas as idades. Segundo ele, o circo é uma arte milenar, que nunca vai acabar, que engloba a criatividade, novos espetáculos, humor, alegria e a magia de conseguir levar momentos de descontração, beleza e alegria. “Trata-se de uma magia que encanta e que ainda vai durar por muitos anos, apesar de reconhecer que atualmente existem poucos circos no Brasil. Quando apostamos na ideia foi porque teve uma receptividade positiva e que vem recebendo a boa aceitação da população onde passamos”, avaliou. Sobre a estadia em João Pessoa o pernambucano disse que o povo paraibano é bastante receptivo, carismático e que adora um trabalho bem elaborado como vem sendo feito pela equipe do Marcos Frota Circo Show. O produtor ressaltou que a previsão de permanecer em João Pessoa é até o final deste mês, mas que pode se estender por mais tempo. “Vai depender das pessoas que desejam assistir bons espetáculos. O circo está à disposição com sessões diárias com horários variados para oferecer mais conforto e atrações para todos os gostos”, disse.



O palhaço sempre dando o tom da descontração

Artistas de todas as idades e apaixonados

A pequena malabarista pernambucana, Maria Jully Aparecida, de 12 anos, frisou que trabalhar no circo vem desde de pequena por intermédio do pai, José Augusto, que sempre influenciou na arte. Ela disse que passar alegria ao público e fazer sempre o melhor é um resultado que traz felicidade e inspiração no palco iluminado do circo. “Fazer por amor o show se torna mais bonito e contagiante passando alegria a quem vem prestigiar o espetáculo. A cada vez que piso no palco é como se fosse a primeira vez, levando o melhor para o público”, observou.

O paulista de Ribeirão Preto/SP, Antonio Marcos, de 20 anos, nasceu dentro do circo e fala com muita emoção o que é fazer a arte com muita disciplina técnica e emocional. O equilibrista está sempre treinando para não decepcionar, já que exige uma concentração enorme para quem está no alto a espera do incentivo das pessoas. Ele frisou que a paixão vem de longe, onde foi amor a primeira vista que gostou e não tem perspectiva de deixar o picadeiro. “Enquanto tiver força e emoção para fazer o espetáculo estarei preparado para levar o que tem de melhor, principalmente pelo que faço. O circo é uma família que amo e adoro que levarei por muito tempo”, avaliou.

Público eclético

Circo sempre foi a alegria, divertimento e magia para pessoas de todas as idades. Não é à toa que o Circo Show reúne um público eclético em todos as sessões, especialmente nos finais de semana. A doméstica Eliane Alves, que mora em Mangabeira, levou o filho Emanuel Alves, de 6 anos, para conhecer e assistir atrações do circo. Ela frisou que ficou encantada com os artistas e a programação que varia muito e contagia as pessoas que adoram relaxar e ter momentos de alegria. “Sempre gostei e admirei a arte que faz parte da minha vida. Valeu a pena”, disse.

Encantado com as várias atrações, Emanuel, esclareceu que gosta de tudo, em especial as apresentações dos palhaços que passam humor e e alegria. “Aquele de azul é o mais divertido, onde fica caindo o tempo todo parecendo que é doido. Estou feliz e quero voltar novamente”, frisou. Para o estudante Gabriel de Sousa, que reside no Cabo Branco, a falta de circo é grande na capital, deixando várias pessoas sem opção. Segundo ele, com a chegada do circo é sempre contagiante e divertido prestigiar bons espetáculos. “As pessoas gostam do que é bom e um grande circo é sempre uma atração a mais para todos que gostam da arte”, comentou.

ARMAZÉM Paraíba APRESENTA: **MARCOS FROTA CIRCO SHOW**

sucesso absoluto

espetáculos: Terça a Sexta-feira - 20H SÁBADO e DOMINGO 15, 18 E 21H

ingressos a partir de R\$ 15,00

apoio cultural: A UNIÃO

UM SHOW DE CIRCO EM JOÃO PESSOA

NA BR 230 AO LADO DA UNIPÊ

www.marcosfrotacircoshow.com.br

BIOMETRIA

Impressão digital evita fraudes

Sinal exclusivo, que identifica eleitor na hora de votar, é mais seguro do que os testes de DNA

Hilton Gouvêa
hiltongouvea@bol.com.br

A palavra biometria significa a medição biológica que reúne as características físicas e comportamentais de cada pessoa, daí porque o princípio básico desta técnica é e sempre será: "seu corpo, sua senha". Empregada agora, nas eleições de 2014, em João Pessoa, para identificar o eleitor na hora de votar, esta ciência, que teria iniciado como base de investigação policial na Argentina, em 1892, é considerada mais segura (quando nos referimos às impressões digitais), do que os testes de DNA. De acordo com o papiloscopista Ales-

sandro Ortega, do Departamento de Polícia Federal da Paraíba, a biometria utilizada no serviço eleitoral é segura por representar uma garantia de unicidade. "A impressão digital é um sinal único de identificação da pessoa, pois não se repete nem em gêmeos uniplacentários", diz o especialista. "Este método é seguro e uma possível fraude cometida dentro dele exigirá conhecimentos técnicos e científicos do autor, que, por sua vez, também não irão lhe garantir êxito absoluto".

Outra surpresa que pode colocar um fraudador na cadeia é que, ao fazer seu cadastro de identificação datiloscópica e registrar, por exemplo, seus documentos com o nome de Zé Gomes dos Anzóis, a biometria sempre o identificará como Zé Gomes dos Anzóis. Ainda que ele tenha outros documentos de identidade com nomes falsos ele será identifi-

cado na urna eletrônica apenas pelo primeiro nome apresentado no cadastramento eleitoral e não poderá votar novamente.

Um exemplo mais claro: se Zé Gomes dos Anzóis se apresentar na sala de votação com um título falso de eleitor em nome de Antonio das Linhas e Caniços, o coletor eletrônico de impressões digitais indicará que aquele sinal datiloscópico pertence a Zé Gomes dos Anzóis e não a Antonio das Linhas e Caniços. Quem agir assim será impedido de votar e correrá o risco de ser preso em flagrante, acusado de estelionato. Convém salientar que os coletores eletrônicos de impressões digitais do TRE, da Polícia Civil e da Polícia Federal são interligados ao Instituto Nacional de Identificação, em Brasília. Isto garante votação segura em todas as cidades onde a Biometria Eleitoral já foi implantada.

FOTO: Edson Matos



Marcas dos dedos se tornou uma ciência e o padrão das digitais de uma pessoa permanece inalterado durante toda a vida

Criminosos na cadeia

O papiloscopista Clébio Gomes, presidente da Associação Paraibana dos Papiloscopistas e efetivo do Setor de Identificação da Polícia Civil Paraibana, disse que a biometria já serviu para botar vários estelionatários na cadeia, não importando os nomes que eles tenham apresentado para as suas vítimas. Um exemplo: a primeira vez o homem deu seu nome como LBO. Ao ser preso declarou chamar-se CBO. Na localização de seu prontuário datiloscópico descobriu-se que se chamava CBO. Ele possuía documentos diferentes, mas a impressão digital colhida dele, quando tirou a primeira cédula de identidade, estava em nome de CBO e não de LBO.

Opiniões dos papiloscopistas ouvidos por **A União** dão conta de que a impressão digital é a forma mais comum de identificação, além de ser o método mais rápido e barato. É por isso que é de grande utilidade na criminalística para a identificação de suspeitos em cenas de crimes. Na área de segurança a biometria se torna útil por exigir a confirmação física de que a pessoa realmente é quem afirma ser.

No jargão policial "sugesta" é uma gíria que significa soltar o verde para colher maduro, ou seja, jogar uma incerta para cima do suspeito, a fim de forçá-lo a contar a verdade. Foi assim que o austro-húngaro naturalizado argentino Juan Vucetich Ko-

vacevich, chefe de polícia de La Plata, conseguiu, em 1892, desvendar o misterioso assassinato de duas crianças, cujos suspeitos eram a própria mãe e o amante da mulher.

Francisca Rojas, com o apoio de seu amante, um certo Velásquez, matou os dois filhos, com o objetivo de viver sozinha ao lado do homem amado. Ela cortou a própria garganta e acusou um vizinho como o assassino.

A polícia encontrou na porta da casa de Rojas a marca de vários dedos molhados de sangue. Vucetich, que já havia desenvolvido um método de identificação criminal chamado icnofalângometria, comparou as marcas num microscópio e descobriu que elas pertenciam a mãe dos garotos. Dois anos depois, um jornalista sugeriu que este método fosse chamado datiloscopia. Vucetich acatou a ideia.

Rojas e o amante foram parar na prisão, não porque as impressões digitais de ambos tenham servido como provas, diante da Justiça. Como esta forma de identificação era novíssima na época, Vucetich não a enviou para o juiz, com medo de ser chamado de louco. Mas mostrou as marcas aos suspeitos e perguntou-lhes: "com estas provas visíveis do crime vocês ainda negam tudo?" O casal acabou confessando. A "sugesta" surtiu efeito.

RELATO DE UMA EMERGÊNCIA

Sete minutos para salvar uma vida humana

José Alves
zavieira2@gmail.com

Um fato inédito aconteceu no primeiro dia deste ano no Hospital São Vicente de Paula, em João Pessoa. Graças a pronta intervenção do oncologista Klécio Leite Fernandes e sua equipe, uma mãe de família que foi praticamente degolada pelo marido, acabou sendo salva. Pelo estado em que ela chegou no hospital, todos que viram sua situação, não acreditavam que ela sobrevivesse. Mas como disse o doutor Klécio toda a equipe foi guiada pela Mão de Deus. Para salvar a mulher, foram utilizadas 30 pinças hemostáticas. Veja como tudo aconteceu em narrativa do próprio médico:

Sete Minutos...

Chegando em casa, o telefone toca às 11h50 da manhã do dia primeiro de 2014...

Alguém do outro lado diz:

- Doutor, pelo amor de Deus, o senhor está na cidade? (uma voz trêmula, que mal dava pra entender!)

- Calma, estou sim. O que houve?

- Doutor, pelo amor de Deus! Sei que é feriado e o senhor está de férias, mas uma mulher acabou de ser degolada... e parece que ainda está viva!

- Meu DEUS! Estou indo agora, chame a equipe...

Nesse dia acordei cedo e fui à igreja; agradei minha vida, agra-

deci a vida de Elis e a de Maria. O Pregador falou do PECADO... Disse que Jesus veio para os pecadores... Falou da importância de não se perder a esperança, falou da educação como princípio da não violência e terminou falando da vida como um dom divino!

Saí e, chegando em casa, o telefone...

Saí o mais rápido que pude... Foram os sete minutos mais longos entre o Altiplano e o HOSPITAL SÃO VICENTE... Vi alguns pontos luminosos vermelhos no meio do caminho, mas não parei pra ver, pois não havia tempo; vi também uns flashes depois... Eram muitas curvas e ruas até chegar lá; cada rua refletia uma memória que se perdia, o sangramento levava a consciência embora, levava a vida, aquela mesma vida falada pelo pregador... Levaria a vida em vida de outras pessoas, deixaria saudade e um buraco negro no coração dos que ficaram!

Pensei:

- Meu Deus eu sou um pecador, mas estou aqui a Seu serviço... Estou tremendo... Coração apertado... Meu Deus, me use como instrumento! Apenas hoje, ME DEIXE SENTIR NA MÃO DE QUEM ESTÁ A VIDA!

Até chegar ao hospital passaram-se 7 minutos... Saí apressado e vi uma luz negra no rol da emergência... Era muito intensa... E, ao sair correndo para o centro cirúrgico, escutei dela, chorando, um grito:

- Doutor, SALVE MINHA

MÃE!

Só então percebi que era seu filho!

Não dava tempo para voltar, apenas olhei para trás e apontei para cima com o dedo.

Ao chegar, vi vários pontos luminosos na sala... Não pude distinguir de imediato quem eram... Mas vi que tinha muito brilho e cores verdes, amarelas e vermelhas, mas a verde era que se mostrava mais intensa!

E vi:

Um ser humano com a vida esvaziando-se pelas veias e artérias do pescoço... Os mesmos vasos que carregam vida... Carregam nossas lembranças, quem somos, o porquê de existirmos!

Olhei para a breve vida e vi as lágrimas em seus olhos... Não havia força para pedir ajuda, não podia mais falar... E foi aí que vi uma luz refletida em suas lágrimas que dizia assim:

- Me ajude... Sou mãe... Não posso morrer... Tenho meus filhos... Eu juro que perdoei meu marido por isso... Me salve!

Eu juro que vi Deus presente naquelas lágrimas! A cor agora era da esperança...

De repente a LUZ envolta iluminou aquela breve vida e pude num lapso de segundos colocar trinta pinças hemostáticas nas artérias e veias da memória, da esperança e da vida... E a vida parou de circular... Não havia mais batimento... Foi quando o oxigênio entrou pelo ferimento através de um tubo de anestesia... O corte havia aberto a árvore da

respiração, a laringe... Foi uma precisão de cirurgião... Então houve a necessidade de dissecar uma veia no tornozelo e por ela foi aplicada vida, vida de anônimos... Era sangue de pessoas que nunca a viram, mas fez com que a vida começasse a fluir de novo!

DE REPENTE!

- Ela está viva... Ela está viva... Ela está viva!

Um arco-íris começou a aparecer naquela breve vida. Luzes mais fortes se aproximaram e me ajudaram naquele dia... Eram LUZES antigas e já experimentadas pela vida... Eram mais de quarenta anos a serviço do próximo... Eram apóstolos ... E eu, apenas um aprendiz!

Eles me guiaram até o final. Quatro horas e meia... O choque hemorrágico foi grande, era necessário o coma induzido para o repouso do cérebro... O caminho para ela foi a UTI.

HOJE acordei pensando na vida e na breve vida...

Fui ao hospital, fui à UTI e ao chegar ao leito, disse!

- Deus esta aqui?

OS OLHOS CHEIOS DE LÁGRIMAS SE ABRIRAM E UM SORRISO APARECEU!

- Entendi como um Sim... DEUS realmente está aqui... E, por incrível que pareça, nenhuma memória foi perdida e os movimentos recuperados, a voz ainda não saía pela boca devido aos aparelhos, mas já dava pra escutar seu coração... Era só felicidade!

Agora, me lembrei da Pará-

bola do pássaro e do sábio:

"Colocarei em minhas mãos, levemente fechadas, um pequeno pássaro vivo e perguntarei ao sábio se o pássaro está vivo ou morto. Se ele responder que está morto, eu abrirei as mãos e o libertarei para o voo. Se ele responder que está vivo, eu o apertarei com os dedos e o matarei.

O sábio não terá saída.

O sábio olhou bem nos olhos do rapaz e respondeu:

"Meu bom homem, a vida desse pássaro está em suas mãos".

A VIDA DESSA MULHER NÃO ESTÁ NAS MÃOS DOS HOMENS, MAS ESTÁ NAS MÃOS DE DEUS... E DEUS DISSE: UM DIA VOCÊ PARTIRÁ... MAS, HOJE NÃO!

Obrigado aos pontos luminosos: Toda equipe do centro cirúrgico... Obrigado ao Dr. Erivar, Dra. Débora e ao Dr. Guilherme Sarinho, os apóstolos de Deus que me conduziram até o fim... e para a luz negra do rol da emergência... A esperança surgiu e a luz negra ficou branca e chorou e de suas lágrimas surgiram todas as cores!

Essa é a história da vida real... Ela começou no dia 1 de janeiro e não terminará enquanto houver ausência de Deus, educação de péssima qualidade e violência na alma!

Fui embora dizendo:

Tua mãe te ama hoje e sempre!

Meu nome é Klécio Leite Fernandes e digo a todos: DEUS EXISTE!

(por Klécio Leite Fernandes)

COMPULSÃO

Consumo sem controle resulta em depressão e mal-estar

Edilane Ferreira
Especial para A União

Uma frustração no trabalho ou uma desilusão amorosa geram conflitos internos nas pessoas que, dependendo da tolerância na resolução do problema, podem resultar em transtornos psíquicos. A angústia se torna tão grande, que comprar, por exemplo, pode causar satisfação no indivíduo. A busca pela sensação prazerosa gera repetição. Nesse caso, uma compulsão por compras, que aumenta cotidianamente, gera acúmulo de dívidas. Somente no mês de setembro deste ano, 3.658 pessoas foram inseridos no cadastro de inadimplência, 51,6% a mais do que igual período em 2013, que foi de 1.998.

De acordo com o Serviço de Proteção ao Crédito (SPC), foram inseridos no cadastro de inadimplência 21.718 pessoas, de janeiro a setembro deste ano, em João Pessoa. Para o diretor do SPC na capital, Lindemberg Vieira, o quantitativo de setembro surpreendeu, pois a média mensal de inserção de pessoas no cadastro é de 2.400. "É um reflexo dos gastos do São João e da Copa do Mundo. Não esperávamos um número tão alto. Tanto é que em setembro do ano passado, foram menos de 2 mil pessoas inadimplentes", declarou.

As principais vias de dívidas são cheque, cheque especial e cartão de crédito, sendo este último a principal causa de endividamento. Segundo o SPC, 20% dos consumidores entram na lista da inadimplência pelo uso indiscriminado do cartão de crédito. "Os juros da



Elenice e sua filha, Vitória, gastam três vezes mais do que planejam quando vão ao shopping, atraídas pela promoção

inadimplência do cartão de crédito e do cheque especial chegam a 205 ao mês e isso vai de encontro às necessidades básicas das pessoas. Eu tenho aconselhado ao devedor que ele procure o Procon para poder resolver o problema, pois a taxa

de juros é um crime. Os juros liquidam a pessoa totalmente", justificou. "Hoje se faz uso do cartão de crédito como um segundo salário. Tem gente que faz feira mensal no cartão em um supermercado, sem perceber que o custo sai mais de

20% de uma feira que se faz na rua. A pessoa recebe o salário, paga o cartão e compra no cartão de novo. É um ciclo vicioso", explicou. Esse é o caso do assistente administrativo Alex Sabino, 24, que não consegue se conter ao ver algo que o interes-

se numa vitrine. Ele que tem um salário de R\$ 1.024, paga R\$ 800 nas faturas no cartão de crédito por mês. "Eu gosto de comprar perfumes, roupas novas e não gosto de repetir o que estou usando. Me sinto bem ter novidades e possuir essas novidades. Sempre troco meu aparelho celular e minha filha de 4 anos de idade já tem um com Android. Quero sempre dar o melhor para ela", afirmou.

Sem controle

Quem nunca planejou ir ao shopping e comprar apenas um produto e levando para casa vários? Essas são as tentações que as tais promoções proporcionam aos consumidores diariamente. Essa situação se repete na vida de muitos, como é o caso de Elenice Sales, 51, e Vitória Sales, 16. Mãe e filha admitem que planejam comprar apenas uma blusa e acabam levando calça, sapatos e bolsas novas. "A gente chega na loja e vê que tem sempre algo que está na promoção e logo pensamos 'se eu não comprar agora, amanhã pode estar o dobro do preço'. Já teve dia que compramos a mesma blusa em cores diferentes", afirmou Elenice.

Quando questionadas sobre quem consome mais, a filha não teve dúvidas de responder. "Minha mãe compra tudo que tiver pela frente. Ela sempre sai de casa e diz que vamos gastar apenas 100 reais e a gente acaba gastando três vezes mais. Mas confesso que eu tenho paixão por sapatos e esse é meu ponto fraco. Eu já cheguei a pedir a ela um sapato de R\$ 240 e depois eu fico com pena de usar", disse Vitória.

Hábito substitui dor psíquica

Viver em uma sociedade que nos impõe regras e tendências não é fácil e por isso, geram-se novos compradores compulsivos. Essas pessoas tentam, além da busca do prazer, se inserir num espaço social na qual não pertencem. Mas, o que é realmente compulsão? "A compulsão é um comportamento repetitivo. A pessoa que tem compulsão procura um substituto a algumas de suas faltas e nem sempre essa compulsão vai supri-la", explica o psicólogo clínico e psicanalista, Sócrates Pereira.

Para ele, é bem comum encontrar pessoas compulsivas hoje. Isso porque "nós vivemos numa sociedade extremamente capitalista, interesseira e narcisista" e "esse comportamento de comprar dá um certo status consequentemente vai se gerar o grau de sofrimento do sujeito". Inicialmente, os compulsivos tem poder de compra e acabam comprando coisas que nem sempre irão usar. A incidência desse comportamento, segundo ele, são em pessoas que estão em idade produtiva (entre 22 a 38 anos). "O adulto jovem cresceu tendo limites. Quando ele consegue sua estabilidade, ele começa a comprar sem ter ninguém para dizer que não. Compram materiais muito parecidos, compram produtos quase idênticos, não possuem controle nas compras, acumulam muitas dívidas, principalmente no cartão de crédito. É um

típico esse comportamento em pessoas que tem compulsão por compras". "O grau de satisfação é muito momentâneo. A satisfação vai estar na repetição. E como vai estar na repetir, ao se repetir, vai ter prazer. Não é muito típico o sujeito dar-se conta de que está exagerando", explicou.

Quando as dívidas começam a se acumular, o sujeito entra num estado catártico. Ele quer comprar, mas não possui recursos. Além de pessoas do entorno alertando que ele está comprando demasiada e desnecessariamente, o compulsivo vai se dar conta de que precisa de ajuda. "Podemos dizer que hoje, em nossos consultórios em João Pessoa, há um grande número de pessoas que procuram tratamento para isso. Elas vão ficando preocupadas e isso pode afetar até a saúde corporal", disse. Podem surgir, além de depressão, sintomas corpóreos, como dores de cabeça e mal estar. O tratamento é através de psicoterapia e em casos mais graves, deve ser acompanhado por um psiquiatra. "Tudo que for produzido pelo sujeito existe uma forma de reverter. É possível reverter a compulsão num tratamento psicoterápico. Consiste em técnicas em que vai fazer com que o paciente vá falar sobre o que está vivendo, sobre o que ele sente, o que o deixa angustiado. Ele vai trazer um pouco de sua vida para o espaço terapêutico para que se consiga tratar isso".

DÉBITOS DA FAZENDA

Certidões Negativas serão unificadas a partir do dia 20, avisa a Receita

A partir do dia 20 deste mês de 2014, as certidões que fazem prova da regularidade fiscal de todos os tributos federais serão unificadas em um único documento, informou na última sexta-feira a Receita Federal do Brasil. A mudança também engloba as con-

tribuições previdenciárias, tanto no âmbito da Receita Federal e da Procuradoria da Fazenda Nacional.

A unificação das Certidões Negativas está prevista na Portaria MF 358, de 5 de setembro de 2014. Atualmente, o contribuinte que pre-

cisa provar sua regularidade para com o fisco deve apresentar duas certidões: uma relativa às contribuições previdenciárias, conhecida como certidão do INSS ou certidão previdenciária, e outra relativa aos demais tributos.

Procedimentos para obter o documento

1. Com apenas um acesso o contribuinte obterá o documento que atesta sua situação fiscal perante a Fazenda Nacional, o que simplifica o procedimento para o contribuinte e diminui o custo da máquina administrativa;
2. A gestão da sistemática de emissão de Certidão da Receita e da Procuradoria passa a ser única, reduzindo os custos com desenvolvimento e manutenção de sistemas;
3. Na impossibilidade de emissão de certidão por meio da internet, o contribuinte poderá consultar suas pendências no próprio e-CAC, no site da Receita Federal, sem a necessidade de se dirigir a uma unidade;
4. No e-Cac estarão disponíveis dois serviços: Situação Fiscal e Situação Fiscal-Relatório Complementar, que poderão ser acessados por código de acesso ou por certificado digital, ou seja, de casa mesmo o contribuinte terá acesso às suas informações;
5. Uma vez regularizada eventuais pendências, a certidão será obtida na própria internet;
6. Não haverá mais a vedação para tirar uma certidão antes de 90 dias do término da validade de uma anterior, como existia na certidão das contribuições previdenciárias: uma nova certidão poderá ser emitida a qualquer momento;
7. Os contribuintes com parcelamentos previdenciários em dia poderão obter a certidão positiva com efeitos de ne-

gativa pela internet (atualmente quem tem parcelamento previdenciário, mesmo que regular, tem de comparecer a uma unidade da Receita para solicitar a certidão);

8. Algumas outras situações que levavam o contribuinte para as unidades da Receita também foram resolvidas de forma que o contribuinte possa ter a certidão pela internet;

9. A certidão unificada deixa de ter finalidade específica, ou seja, uma vez obtida a certidão, ela vale para fazer prova de regularidade junto à Fazenda Nacional para quaisquer fins;

10. As pessoas jurídicas que possuem muitos estabelecimentos poderão ter a emissão da nova certidão no momento da solicitação pela internet (para esses contribuintes a emissão da certidão previdenciária só ocorria no dia posterior ao pedido).

Deve-se prestar atenção que, a partir do dia 20 de outubro de 2014, se o contribuinte precisar comprovar a regularidade para com a Fazenda Nacional, ele deve apresentar uma única certidão emitida a partir dessa data ou, se possuir uma certidão previdenciária e uma outra dos demais tributos, emitidas antes da data já citada, mas dentro do prazo de validade, poderá apresentá-las, pois continuarão válidas dentro do período de vigência nelas indicados; mas se o contribuinte tiver apenas uma delas válida, terá que emitir a nova Certidão Unificada.

A emissão de Certidão de Regularidade Fiscal do Imóvel Rural e de Obras não sofreu quaisquer alterações.

Goretti Zenaide



Ele disse

“O Brasil é uma nação de espertos que reunidos, formam uma multidão de idiotas”

GILBERTO DIMENSTEIN

Ela disse



“Na Índia a vaca é sagrada, na Europa a vaca é louca e no Brasil, vaca é qualquer amiga do seu namorado”

VANESSA PIMENTEL

gzenaide@gmail.com

@letazenaide

colunagorettizenaide

FOTO: Goretti Zenaide

Intimista

A CANTORA

baiana Ivete Sangalo vai fazer um show exclusivo acústico na próxima quinta-feira no Teatro Guararapes, no Recife. É o show “Ivete Intimista”, que terá renda revertida para a construção do Instituto de Oncologia do Instituto de Medicina Integral Professor Fernando Figueira.

A Rede Pontes Hotéis participa da promoção e hospeda a estrela e seu staff no Mar Hotel.



Irlém e Glória Guimarães, ele aniversaria amanhã

Gastronomia

A SCRIPPS Networks Interactive, desenvolvedora de conteúdo lifestyle, vai lançar neste mês no Brasil do Food Network. Trata-se de marca líder mundial de conteúdo na categoria gastronomia.

Será distribuída pela operadora Sky, oferecendo experiências gastronômicas nacionais e internacionais.

Dia do Idoso

O DIA INTERNACIONAL da Pessoa Idosa, comemorado na última quarta-feira, foi de muitas novidades para os que moram no Condomínio Cidade Madura, em João Pessoa.

Numa promoção da Secretaria do Desenvolvimento Humano, foram realizadas apresentações artísticas de vários grupos da terceira idade, com quadrilhas e dança da peneira. Em Campina Grande, as festividades foram realizadas no Palácio das Artes Suellen Carolini, com grupos da região da Borborema.

FOTO: Goretti Zenaide



Carol Santos e Rebeca Amorim, que está aniversariando amanhã

Sucesso garantido

A CANTORA Fhabi Hanna, ainda desconhecida do grande público, é a primeira artista brasileira a ser produzida por Manny Marroquin, o cara por traz dos sucessos de Rihanna, Alicia Keys, Bruno Mars, Rolling Stones, entre outros.

Ela é de família humilde, lutou muito para realizar o sonho de ser cantora e caiu nas graças do produtor que já conquistou vários Grammy. Há duas semanas ela lançou sua primeira música que já tem mais de 50 mil visualizações no website fhabihanna.com.br.

Decoração

ATENÇÃO arquitetos! A Decor Prime Show vai ser destaque na Feicon Batmat Nordeste. O evento será nos dias 22 a 24 deste mês no Centro de Convenções de Perambuco.

Parabéns

Domingo: Sras. Eulina Ramalho, Valeska Catarina Alves Ribeiro, Vanja Mesquita e Arissan Teixeira, jornalista Ademilson José, cabeleireiro Ricardo Pinheiro, psicólogo Thiago Formiga, empresários Roberto Germano Bezerra Cavalcanti e Clea Lúcia Ribeiro de Arruda.

Segunda-Feira: professora Ignez Navarro, Sras. Betinha Meira, Sara Cabral e Angela Rocha Nascimento, empresários Irlém Guimarães, George Hilton Barros de Aquino, Nélio Monteiro e Paulo Germano Ribeiro Coutinho, escritor e diretor da PBPrev, Severino Ramalho Leite, marchand Altemir Garcia, bibliotecária Vânia Maracajá, médicos Antônio Cristovão e Helena Baracuh, estudante Rebeca Amorim.

Descontos

A MARCA social THKS promove na próxima quinta-feira, no Empório Café, em Tambaú, a segunda edição do Out THKS. Na ocasião serão disponibilizadas peças com descontos especiais, incluindo as recém-lançadas em parceria com a cantora Marcela Tais.

CONFIDÊNCIAS

INSTRUMENTADORA CIRÚRGICA

MARIA LUIZA ATHAYDE ROTTA

FOTO: Goretti Zenaide



Apelido: Lula, mas graças a Deus, não é Da Silva.

Melhor FILME: já assisti muitos filmes bons, mas gostei muito de “O Carteiro e o Poeta” dirigido por Michael Radford, sobre a amizade entre o poeta chileno Pablo Neruda e um humilde carteiro que queria aprender a fazer poesia.

Melhor ATOR: George Clooney

Melhor ATRIZ: Meryl Streep

MÚSICA: “As time goes by”, da trilha sonora do filme Casablanca.

Fã do CANTOR: Andrea Bocelli, Frank Sinatra e Julio Iglesias

Fã da CANTORA: Whitney Houston, pena que ela morreu cedo.

Livro de CABECEIRA: não é de cabeceira, mas gostei muito de “Confesso que vivi”, de Pablo Neruda.

ESCRITOR: Pablo Neruda

Uma MULHER elegante: uma mulher elegante é aquela que tem atitude e ao mesmo é discreta.

Um HOMEM Charmoso: o ator Alexandre Borges é um homem charmoso.

Uma SAUDADE: da minha infância ao lado dos meus pais.

Pior PRESENTE: aquele que é dado por obrigação, sem sentimento.

Um LUGAR Inesquecível: Portofino, na Itália. Um lugar lindo, cheio de magia e tranquilidade, fora do comum mesmo. Vale a pena sempre voltar.

VIAGEM dos Sonhos: visitar a Croácia e Malta e se estiver com boas companhias, será melhor ainda.

QUEM você deixaria numa ilha deserta? Dilma, Lula da Silva, o PT todinho.

O que DETESTA fazer? aquilo que é feito por obrigação.

GULA: não tenho gula.

Um ARREPENDIMENTO: não tenho arrependimentos porque tudo que fiz, mesmo as que não queria fazer, depois sempre vieram as compensações.

“Um lugar inesquecível é Portofino, na Itália. Um lugar lindo, cheio de magia e tranquilidade, fora do comum mesmo. Vale a pena sempre voltar”

FOTO: Goretti Zenaide



Jornalistas Agnaldo Almeida, Martinho Moreira Franco e o aniversariante de amanhã, Ramalho Leite

Dois Pontos

● ● Os bacanas do Planeta Fashion, já têm uma nova Jackie Kennedy ou Lady Diana para chamar de ícone.

● ● Trata-se da bela noiva e agora mulher do galã George Clooney, a advogada libanesa Amal Alamuddin, que além de linda, clássica e chique, conseguiu a proeza de levar ao altar o mais célebre solteiro de Hollywood.

Zum Zum Zum

● ● ● A bonita Rebeca Amorim, sócia da marca CTX, com loja no Shopping Tambiá, comemora amanhã seu aniversário reunindo a família e amigos no restaurante Nau, em Manaíra.

● ● ● O estimado cabeleireiro Ricardo Pinheiro é o aniversariante deste domingo. Com certeza vai ser festejado por inúmeros amigos e amigas que possui.

● ● ● Chega hoje a hora da decisão, onde todos os brasileiros vão escolher os candidatos que irão conduzir o país nos próximos quatro anos. Que vençam os homens e mulheres de bem!

ENEM 2014

230 mil farão provas na PB

FOTOS: Ortilo Antônio

Exame será aplicado nos dias 8 e 9 do mês de novembro em todo o país

Alexandre Nunes
alexandrenunes.nunes@gmail.com

Estudar cinco horas por dia, além das aulas no colégio, sacrificar horas de lazer, participar de simulados e aulas. É a rotina de alunos das escolas públicas e privadas na Paraíba, ao se prepararem para as provas do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem), que acontecerão nos dias 8 e 9 de novembro.

Só na Paraíba são 230.882 candidatos inscritos no Enem 2014, de um total de 8.721.946 inscritos no país, dos quais 2.877.673 são do Nordeste. As Universidades Federais da Paraíba (UFPB) e de Campina Grande (UFCG), a Universidade Estadual da Paraíba (UEPB) e o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba (IFPB) são as instituições de Ensino Superior na Paraíba que utilizam o Enem como forma de ingresso nos cursos de graduação.

O Enem é também pré-requisito para firmar contratos pelo Fundo de Financiamento Estudantil (Fies) e para a obtenção de bolsas de intercâmbio pelo programa Ciência sem Fronteiras, além da participação do estudante no programa Universidade para Todos (ProUni). Estudantes maiores de 18 anos que ainda não obtiveram a certificação do Ensino Médio podem fazê-lo por meio do Enem.

Este ano, para garantir uma melhor segurança nos dias de provas, o Ministério da Educação (MEC) adotou um sistema de revista eletrônica a todos os participantes, por meio de detector de metais, nos locais do exame.

Esforço

Para Diane Adelaide Medeiros, 17 anos, aluna no terceiro ano do Colégio Motiva, na corrida por uma vaga no Ensino Superior, só existe um caminho para o candidato ter bom desempenho no Enem: estudar.

Ela acrescentou que, no entanto, é preciso saber dividir o tempo entre o estudo e a vida social, para manter



A estudante Diane Adelaide Medeiros, 17 anos, procura dividir o tempo entre o estudo e lazer



Rotina dos alunos das escolas públicas e privadas da Paraíba é de muito estudo para o Enem

o equilíbrio emocional nesse período preparatório e durante as provas. "Procuro dividir mais ou menos o tempo entre o estudo e o lazer. No início do ano, concentrava os estudos de segunda a sexta-feira, porque o fim de semana eu separava só para o lazer mesmo. Mas,

agora, como está mais perto do exame, deixo só uma vez a cada duas semanas para sair, mas sempre no fim de semana. Tento sempre dormir um pouco à tarde para descansar", detalhou.

Diane explicou que seleciona, para estudar em casa, o assunto que o professor

abordou no dia. "O assunto está mais fresco na mente e quando a gente lê as anotações, logo vai relembando e fica melhor de estudar", justificou.

Ela revelou que este ano se sente mais preparada para enfrentar as provas do Enem, já que fez o exame no ano

passado, a título de experiência. "Participar do exame serviu para treinar o controle do nervosismo e para que este ano eu esteja mais preparada para calcular o tempo, porque a prova é longa", complementou.

continua na página 14

TRÊS PONTOS

I — O ministro da Fazenda, Guido Mantega, anunciou que, a partir de outubro, a alíquota do programa Reintegra (regime de restituição de crédito para exportadores de bens manufaturados) vai passar de 0,3% para 3% para todos os beneficiados, mesmo valor já previsto para valer em 2015. O impacto fiscal estimado em R\$ 6 bilhões ocorrerá apenas no ano que vem. Segundo Guido Mantega, essa é uma importante medida para aumentar a competitividade das empresas exportadoras. "Resolvemos fazer uma agenda urgente para o setor de exportação, pois ele apresenta problemas desde a crise de 2008. A concorrência está violenta e predatória", disse após reunião com empresários na Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp). (Ministério da Fazenda)

II — Brasil e Estados Unidos chegaram nesta quarta-feira a um acordo que dá fim à disputa de mais de uma década sobre subsídios dados aos produtores americanos de algodão. Os ministros brasileiros da Agricultura, Neri Geller, e de Relações Exteriores, Luiz Alberto Figueiredo, estão em Washington para assinar o memorando com o representante de Comércio dos Estados Unidos, Michael Froman. Pelo acordo, os Estados Unidos pagarão cerca de US\$ 300 milhões (R\$ 735 milhões) ao Brasil para que o país não recorra a um novo painel na Organização Mundial do Comércio (OMC) até 2018, enquanto está em vigor a nova lei agrícola americana, a Farm Bill. (BBC)

III — Depois de um primeiro semestre em baixa, a produção industrial voltou a crescer em agosto. Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), houve aumento de 0,7% ante julho, na série com ajuste sazonal, depois de o setor já haver registrado expansão de também 0,7% em julho. Em junho, com feriados extras e uma suspensão de compras e produção por conta da Copa, a produção industrial havia caído 1,6% após sequência de retrações desde março. O resultado ficou acima da média de 0,1% prevista por 19 instituições financeiras e analistas consultados pelo Valor Data. (Valor Econômico)

ELEIÇÃO

Os vinte e cinco Sindicatos filiados à Federação das Indústrias do Estado da Paraíba elegeram a diretoria da entidade, para o quadriênio 2015/2019, no último dia 2 de outubro.

O atual Presidente, Francisco Gadelha, foi reeleito, por unanimidade.

A diretoria da FIEP ficou composta da seguinte forma:

Presidente, Francisco de Assis Benevides Gadelha, Vice-Presidente, Magno César Rossi, Vice-Presidentes, Romualdo Farias de Araújo, Manoel Gonçalves dos Santos Neto, José William Montenegro Leal, Fernando Luiz da Costa Araújo, Eduardo Ribeiro Coutinho, Péricles Felinto de Araújo, 1º Secretário, Maurício Clóvis de Almeida, 2º Secretário, Everaldo de Miranda Araújo, 3º Secretário, Birk Reibel, 1º Tesoureiro, Marcone Tarradt Rocha, 2º Tesoureiro, José Edvaldo Sousa, 3º Tesoureiro, Luiz Magno Leite de Almeida. Diretores, Celso Maia Duarte, José Carlos da Silva Júnior, Pedro Abrantes Neto, Clodoaldo Soares de Oliveira, Ivan Farias Filho, Gilvan Celso Cavalcanti de Moraes Sobrinho, Lamir Motta Filho, Washington Guilherme Queiroga Estrela, Renato Castro Lago, Eduardo Almeida de Souto, Raimundo Gilson Vieira Frade, Carlos Antonio Vilar Campos, Altamir Cavalcanti Sobrinho, João Batista Sales Porto. Conselho Fiscal, Sebastião Severo Acioy, Eliane Julieta Cunha Carvalho, João Fernandes Queiroz, Suplentes, Alberto Pires Ferreira, Edson de Sousa do Ô Filho. Delegados Representantes junto a CNI, Francisco de Assis Benevides Gadelha e Roberto Cavalcanti Ribeiro, Suplentes, Magno Cesar Rossi e Ernesto Reibel.



Presidente da FIEP, Francisco Gadelha, durante a eleição da entidade

RH INDÚSTRIA

Dia 8 de outubro acontecerá o III Fórum RH Indústria, no Centro de Atividades Pedro Franciscano do Amaral, Unidade do Serviço Social da Indústria - SESI, em João Pessoa. O setor de Recursos Humanos das indústrias do Estado é um parceiro fundamental para o sucesso do evento. Nessa terceira edição o Fórum abordará o tema, a "Empregabilidade na Ótica do Setor Industrial", tendo como palestrante Pablo Rolim, especialista em Políticas Industriais da Confederação Nacional da Indústria (CNI).

É importante ressaltar a participação do Ministério Público do Trabalho, Tribunal Regional do Trabalho, Gestores de RH das Indústrias e Líderes de Empresas. O intuito do Fórum é favorecer as discussões de temas, apresentação de práticas e visitas técnicas, a partir dos circunstanciais desenvolvidos nos RHs das indústrias, para estabelecer uma aproximação e o intercâmbio das práticas desenvolvidas nas empresas.

Várias empresas participarão do III Fórum RH Indústria, a exemplo da TESS, Alpargatas, Coteminas, Silvana, Deca, Copbras, Milenium e Cristal. O IEL dispõe de um portfólio de serviços com o intuito de aumentar a produtividade e a competitividade das empresas paraibanas.

Empresas interessadas em participar do evento ou conhecer os serviços oferecidos pelo IEL podem contatar através do telefone: (83) 2101-5321.



Pablo Rolim, Especialista em Políticas Públicas da CNI, ministrará palestra durante RH Indústria

LANÇAMENTO DA EXPOPOÃO

A Federação das Indústrias do Estado da Paraíba - FIEP sediou na manhã de terça-feira, dia 30/09, um café da manhã de lançamento da III ExpoPOão, evento é uma iniciativa conjunta do Sindicato das Indústrias de Panificação e Confeitaria de Campina Grande (SINDIPAN/CG), FIEP e Associação dos Industriais de Panificação, Confeitaria, Massas Alimentícias e Afins do Estado da Paraíba (ASPANEP). O Presidente do SINDIPAN e ASPANEP, Edivaldo Sousa explica o diferencial desta edição. "Esta é a terceira edição da ExpoPOão e nós temos uma nova feição. Estamos transformando a ExpoPOão numa feira de negócios. Nós convidamos os nossos fornecedores para fazerem negócios. Essa foi a maneira produtiva que enxergamos para a nossa classe. Se ano passado nós tivemos uma fatia de negócios em torno de dois milhões, este ano queremos aumentar esse faturamento", disse.



Edivaldo Sousa, Presidente do SINDIPAN/CG, lança a III EXPOPOÃO

Durante o café da manhã, 12 instituições filantrópicas receberam doação de pães. São elas: o Instituto São Vicente de Paulo, Casa da Criança, Dr. João Moura, Casa do Menino, Instituto dos Cegos, Casa de Apoio a Criança com Câncer, Lar da Sagrada Face, Nosso Lar, o Hospital da FAP, APAE, Associação Esperança e Vida e a Fazenda do Sol.



A imprensa paraibana atendeu o convite e compareceu, maciçamente, ao lançamento da III EXPOPOÃO



DIRETO DA CNI

INEC de setembro alcançou 109,7 pontos e é o segundo maior do ano. Aumento do otimismo é resultado da melhora nas expectativas em relação à inflação, ao emprego, à situação financeira e ao endividamento.

O Índice Nacional de Expectativa do Consumidor (INEC) cresceu 1,3% em setembro na comparação com agosto e alcançou 109,7 pontos. "O resultado de setembro parece confirmar a tendência de recuperação do indicador", afirma a pesquisa divulgada nesta segunda-feira (29) pela Confederação Nacional da Indústria (CNI). O índice é o segundo maior do ano, menor apenas que os 113,9 pontos registrados em janeiro.

Conforme a pesquisa, todos os indicadores que formam o INEC melhoram em setembro. O índice de expectativa em relação à inflação aumentou 2,5% e o de expectativa sobre o desemprego cresceu 1% em relação a agosto. Quanto maior o índice, maior é o otimismo do consumidor. Também melhoraram as expectativas sobre a situação financeira e sobre o endividamento.

Realizada em parceria com o Ibope Inteligência, essa edição do INEC ouviu 2.002 pessoas em 142 municípios entre 11 e 15 de setembro.

Garra e determinação para enfrentar os desafios do Enem

São 5 horas de estudo por dia, além das aulas. Dúvidas são tiradas pelos professores

Outro que não mede esforços é o aluno do terceiro ano do Colégio Motiva, Ítalo Macedo, de 17 anos. Ele conta que estuda todos os dias para enfrentar as provas do Enem. "São cinco horas de estudo para o Enem por dia, fora as aulas. Aqui no colégio, os professores reservam os dias de terça e quinta-feira, no turno da tarde, para tirar as dúvidas dos alunos e eu sempre venho", acrescentou.

A expectativa de Ítalo para ser bem-sucedido no Enem deste ano é muito boa, já que ele garantiu está estudando mais, principalmente para superar as dificuldades que teve com redação, no exame do ano passado. "Mesmo com os problemas que tive com a redação, tirei uma boa nota. Na verdade, não gosto muito da parte de linguagem e huma-

nas. Sou mais ligado à área de Exatas e gosto de estudar Física, Química e Matemática, mas estudo tudo", ressaltou.

O estudante defende que é preciso estudar muito, reservando alguns momentos para o lazer, e só em cima da prova é que se deve relaxar, porque aí já não adiantará mais tanta concentração.

Já o aluno do Liceu Paraibano, Roberto de Oliveira, 17 anos e que estuda no terceiro ano, revelou que tem adotado uma metodologia própria de preparação para o Enem. "Primeiro me concentro em exercitar, em casa, os conteúdos das aulas que recebo no colégio, revisando e refazendo os exercícios. Em seguida, separo um tempo para estudar assuntos diretamente voltados para o Enem. É quando leio livros, vejo vídeos e resolvo exercícios sugeridos pelos professores específicos para o Enem", relatou.

Roberto também fez as provas do Enem, como expe-

riência, no ano passado, e disse ter se saído muito bem na questão do tempo. Ele constatou que precisou de um tempo variável entre dois e três minutos para responder a cada uma das 90 questões, em cada dia de provas. "Foi uma experiência válida e, com certeza, este ano, vou fazer melhor", garantiu.

Roseana Costa, 18 anos, também aluna do terceiro ano do Liceu Paraibano, disse que se inscreveu para fazer as provas do Enem apenas por experiência, sem aquela obrigação de passar. "Se der certo, tudo bem. Se não der, não vou sofrer. Este ano, não estou muito focada no Enem. Mesmo assim estudo e participo dos simulados e dos aulões que os professores promovem aqui no colégio e procuro alguns conteúdos para o Enem nas revistas e livros", declarou. Ela acrescentou que, se não conseguir um resultado positivo este ano, vai fazer um cursinho no próximo, voltado para o Enem.



FOTOS: Ortilio Antônio

Ítalo estuda todos os dias para enfrentar as provas do Enem. Roberto criou metodologia própria



Telma Rodrigues, diretora do colégio Liceu Paraibano, na capital

Professores focam na proposta pedagógica

Diversas são as formas encontradas pelos professores do Ensino Médio das escolas públicas e privadas na Paraíba para ajudar os estudantes a se prepararem para o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem).

O Liceu Paraibano, por exemplo, desde o ano passado trabalha com a proposta pedagógica de trazer e mostrar para o aluno qual a realidade com que ele vai se deparar em novembro, durante as provas do Enem. Trata-se do Pré-Enem, um curso preparatório para o exame que atualmente é a porta de entrada para ingressar no Ensino Superior.

A diretora do Liceu Paraibano, Telma Rodrigues, ressaltou que o aluno do Ensino Médio precisa estar preparado para resolver as questões apresentadas no exame e ter um bom desempenho. "Aqui na escola a gente faz o Pré-Enem a cada final de bimestre, que é para justamente os alunos irem se familiarizando com o tipo

de questão que eles vão se deparar no Enem", esclareceu.

Ela explicou que o Pré-Enem é realizado em dois dias de atividades, utilizando a mesma sistemática do Enem, ou seja, o mesmo tempo de duração das provas e as mesmas quantidades de questões. "Os alunos precisam treinar e estar preparados para trabalhar questões envolvendo todas as áreas de estudo, tanto de Ciências Humanas, como de Ciências da Natureza e assim sucessivamente", detalhou.

Além do Pré-Enem, que acontecerá nos dias 21 e 22 de outubro, os professores do Liceu Paraibano promovem aulões e todas as segundas-feiras colocam nos quadros de aviso da escola os temas de redação que podem ser trabalhados no Enem. O objetivo, de acordo com a diretora da escola, é que os alunos tenham conhecimento dessas possibilidades e ampliem seus conhecimentos, por meio da leitura, em livros, revistas

e até na internet, desses conteúdos contextualizados na realidade atual. "Isso está trazendo uma série de pontos positivos para o alunado do Liceu Paraibano", pontuou.

O professor Agostinho Andrade Santana disse que os professores do Liceu trabalham os conteúdos pedagógicos das suas disciplinas tendo em mente a necessidade de preparar o aluno para, através do Enem, alcançar a universidade. "Os alunos, mobilizados pela questão geral da internet, das mídias sociais, que falam da importância do Enem, estão fazendo as cobranças e a gente atende dentro daquilo que é possível numa escola pública", concluiu.

Segundo informou a professora Telma Rodrigues, o Liceu Paraibano tem, este ano, 1.286 alunos inscritos no Enem, sendo 786 alunos do 3º ano e 500 alunos do 1º e 2º ano. No ano passado, 1.290 alunos se submeteram ao exame, sendo 650 alunos do 3º ano e 640 do 1º e 2º ano.

Escola prioriza preparação e lidera índices de aprovação

No universo das escolas particulares paraibanas, o Colégio Motiva, só em João Pessoa, tem 989 alunos inscritos no Enem 2014, de um total de 1.010 alunos da escola. Em 2013, mais de 80% dos alunos do Motiva foram aprovados nas principais instituições públicas de Ensino Superior do país, que, em sua maioria, aprovam pelas notas do Enem.

Segundo informou o professor de Física, Pelágio Nerício, a escola está no oitavo ano consecutivo em primeiro lugar, na Paraíba, no índice de aprovação de alunos no Exame Nacional do Ensino Médio. "Tudo isso é resultado de um trabalho que começa desde o 1º ano do Ensino Médio. A gente prepara esses meninos para o Enem desde cedo. Talvez isso seja a receita para o desempenho significativo que a gente tem", avaliou.

Ele explicou que o Colégio Motiva trabalha com uma programação que tem como objetivo cumprir a aplicação dos conteúdos pedagógicos até o

início do corrente mês, sempre trinta dias antes do Enem. "A partir do próximo dia 13, vamos iniciar a revisão dos conteúdos aplicados na escola, sempre visando o sucesso do aluno nas provas do Enem. A gente procura intensificar justamente para que o aluno não tenha surpresa no dia da prova. São 90 questões e o estudante precisa estar preparado psicologicamente para encarar essa maratona, que não é fácil", acrescentou.

O professor informou que o colégio trabalha, nas quintas-feiras, com laboratórios de redação, que tem um peso extraordinário no exame. Pelágio revelou ainda que, no Motiva, os alunos já começam a prestar o Enem desde o primeiro ano, alguns até para se situarem como é o concurso em si. Outros fazem a inscrição para ver como equacionar o tempo, porque é uma prova longa e que trabalha muitos conteúdos ao mesmo tempo. "Os meninos fazem o Enem desde o primeiro ano, mas va-

lendo mesmo só no terceiro ano", frisou.

Conhecimento abrangente

O professor Rômulo de Oliveira Lins, que leciona Matemática no Colégio Motiva, explicou que atualmente o aluno não pode ter conhecimento só em uma área, ele precisa estar preparado nas quatro áreas de conhecimento priorizadas no Enem, como as Ciências da Natureza que abrange Biologia, Física e Química; Ciências Humanas que são Geografia, História, Sociologia e Filosofia; Linguagem que abrange Língua Portuguesa, Língua Estrangeira, Literatura, Artes e Educação Física e, por último, a área de Matemática.

"O Enem quer captar e mostrar exatamente que o aluno tem um conhecimento geral que permeia diversas áreas de conhecimento. O estudante está aqui na Paraíba, mas concorrendo com alguém que está lá em São Paulo, Rio Grande do Sul ou Pernambuco. Então,

realmente, é preciso estar muito preparado. Se ele tem dificuldade em alguma área, precisa correr atrás das disciplinas e mesmo que não goste delas, é nelas que tem que focar. Nessa reta final, ele tem que intensificar os estudos em cima das dificuldades", orientou.

Rômulo alertou que para obter sucesso nas provas do Enem o aluno precisa exercitar e ter como meta resolver 90 questões em cada exercício. "No dia do exame, ele vai ter que enfrentar 90 questões e precisa estar preparado para conseguir respondê-las. Não adianta para um atleta, que vai correr uma maratona de 42 km, treinar correndo uma distância de 12 km. Ele precisa intensificar o treinamento para poder atingir o alvo", exemplificou.

No entanto, na opinião do professor, o aluno tem que ponderar e saber distribuir o tempo para estudar e para se divertir. "Tudo demais é veneno. Não adianta passar manhã, tarde, noite e madrugada estudando.

É preciso reservar o final de semana para desopilar, assistir um filme, ir à praia, se reunir com os amigos, jogar uma bola, namorar. Tem que saber distribuir o tempo, caso contrário a cabeça não suporta. Tem que ter equilíbrio", advertiu.

Rômulo Lins deixou um alerta para os alunos do 1º e 2º anos que, ao serem classificados no Enem, tentem queimar etapas e se matriculem nas universidades, por meio de liminares. "É preciso que atentem para uma leitura mais apurada do edital. As liminares estão sendo cassadas e o aluno que tentou queimar etapas está tendo a matrícula cancelada. É uma boa experiência fazer o Enem, mas tudo tem o seu tempo. É preciso dar sequência ao segundo e o terceiro ano. Quem tem que aproveitar os efeitos legais do Enem de fato é o aluno do terceiro ano, que já concluiu o Nível Médio. O aluno do segundo ano, que faça o exame, mas como experiência", completou. (A.N)

Doações de leite materno ainda não atendem à demanda na PB

No Anita Cabral, meta é 116% superior à quantidade de material recebida por mês

Cleane Costa
cleane@gmail.com

Em média, 300 mães doam mensalmente o excesso do leite que produzem para a Rede Paraibana de Bancos de Leite Humano. O gesto, além de um ato de solidariedade, alimenta bebês cujas mães ainda não produzem leite suficiente para amamentar e satisfazer seus filhos. As doações salvam vidas de prematuros e de recém-nascidos que estão abaixo do peso. No entanto, o número de doadoras ainda é pequeno para atender a toda a demanda.

A diretora do Banco de Leite Anita Cabral, Thaíse Ribeiro, disse que mensalmente são distribuídos 450 litros de leite para cerca de 700 bebês. Mas seriam necessários pelo menos 1.200 litros/mês (166% mais) para atender a demanda, que cresceu nos últimos anos com o aumento das UTIs neonatais. Por isso, o banco, que é referência para o Estado e funciona no bairro de Cruz das Armas, em João Pessoa, não para de desenvolver ações que visem aumentar o volume de leite coletado mensalmente.

Uma dessas ações é o serviço de Rota Domiciliar, na qual uma técnica vai até a casa da interessada para orientar e pegar o leite doado. Podem doar leite as mães que estiverem amamentando, sejam saudáveis e tenham excesso de leite. As mães interessadas em doar parte de seu leite podem entrar em contato com o Banco de Leite Anita Cabral pelo telefone 3215-6047, informando



FOTO: Kleide Teixeira/Secom-PB

Além de alimentar, o leite materno protege o bebê das doenças, porque é fonte de anticorpos

o endereço. Elas receberão a visita de uma equipe multidisciplinar, com pediatra, ginecologista e psicólogo, que dará orientações e fornecerá o material necessário para a coleta (vidros, toucas, luvas e máscara), além de se responsabilizar pela coleta semanal do leite.

Segundo dados da Rede Brasileira de Bancos de Leite Humano, no ano passado, foram coletados 3.908,5 litros de leite junto a 4.034 doadoras. O número de receptores beneficiados com o leite humano chegou a 5.224. Foram realizadas 6.299 visitas domiciliares.

A Rede Paraibana de Bancos de Leite Humano é formada por seis bancos, sendo dois localizados em João Pessoa e um em Campina Grande, Guarabira, Patos e Cajazeiras. E ainda possui 17 Postos de Coleta de Leite Humano (PCLH), distribuídos nos municípios de Sousa,

Santa Luzia, Itabaiana, Solânea e Pombal.

A Paraíba destaca-se no Nordeste no número de serviços pertencentes à Rede Brasileira de Bancos de Leite Humano, com 22 serviços oferecidos à sociedade responsáveis pela promoção, proteção e apoio ao aleitamento materno, além da execução da coleta do excedente de produção láctea da nutriz, seu processamento, controle de qualidade e distribuição aos recém-nascidos prematuros e com baixo peso.

Importância do leite

O leite materno é completo. Além de funcionar como alimento, também serve de medicamento, uma vez que protege a criança de muitas doenças. Ele reúne mais de 250 substâncias diferentes e sua composição é determinada no sentido de oferecer energia e nutrientes, necessários ao desenvolvimento

físico, intelectual e emocional durante um dos períodos mais importantes da vida.

Segundo os especialistas, o leite materno caracteriza-se como a primeira vacina para o recém-nascido, à medida que o colostro traz em sua composição uma fonte rica de anticorpos. O bebê que se alimenta de leite materno tem menor índice de alergia e de diarreia, uma vez que o leite humano é fonte completa de nutrientes para o lactente amamentado exclusivamente no seio até os seis meses de vida. A composição química do leite materno atende também às condições particulares de digestão e do metabolismo neste período de vida do recém-nascido, que, assim, recebe a quantidade ideal de água, carboidratos, proteínas e lipídios, para uma nutrição balanceada, bem como os fatores imunológicos para proteção da sua saúde.

Pela cidade

Números

O Hospital de Emergência e Trauma de Campina Grande divulgou um balanço parcial dos atendimentos realizados este ano. De acordo com as estatísticas reveladas pela assessoria de imprensa, o Trauma prestou atendimento a 77.668 pessoas em 2014.

Motos

No mês de setembro, foram atendidos 8.648 pacientes no setor de emergência, dos quais 993 vítimas de acidentes de motos, totalizando no ano 8.660 atendimentos. Em 2013, no mesmo período, foram registrados 7.306 atendimentos a vítimas de acidentes de motos.

Números

O Trauma registrou em setembro 34 atendimentos a vítimas de facadas, 67 de tiro, 47 por queimaduras, 81 de atropelamento, 124 de acidentes de carro e 63 de bicicleta, e 2010 por cortes e outros acidentes. Os demais casos foram ambulatoriais e de pediatria.

GREVE

Apesar do comando de greve estadual e municipal dos bancários garantir que os caixas eletrônicos das agências estão sendo abastecidos normalmente, muitas queixas e reclamações em emissoras de rádio e pela internet afirmam exatamente o contrário.

PREJUDICADOS

Os bancários estão em greve desde a terça, 30, e o prejuízo maior com a paralisação da categoria em período de pagamento de salários tem ficado para idosos, aposentados e pessoas em geral que não costumam utilizar a internet para transações bancárias.

Cultura solidária

A Companhia Ônix Tribal da Paraíba está realizando neste final de semana o I Fest In Fusion, evento que, segundo o grupo, reúne apresentações de dança, workshops e exposição de produtos. O chamado show de gala aconteceu nesse sábado, no Teatro Municipal Severino Cabral. Os ingressos estão à venda aos preços de R\$ 20 e R\$ 10 (meia-entrada). O I Fest In Fusion está sendo realizado em prol das turmas de pilates solo do Centro Cultural Lourdes Ramalho.

Qualidade de vida

A Universidade Estadual da Paraíba, através do Departamento de Educação Física e em parceria com o Serviço Social da Indústria (Sesi), está realizando um projeto que visa melhorar a qualidade de vida dos trabalhadores da indústria de Campina Grande.

Bem estar

Intitulado "Circuito Bem Estar", o projeto coordenado pela professora Regimênia Maria Braga é uma ferramenta pedagógica que tem como objetivo proporcionar ao trabalhador da indústria a cultura da saúde. A iniciativa envolve 35 estudantes de Educação Física.

Jornalismo

Terá início amanhã, o minicurso "Jornalismo e Divulgação Científica". O curso será ministrado até o dia 10 de outubro, das 14h às 16h, no auditório I da Central de Aulas da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), pelo professor Diogo Lopes de Oliveira, da Unidade Acadêmica de Educomunicação da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), e por Cidoval Moraes de Sousa, professor do curso de Comunicação Social, habilitação em Jornalismo, da UEPB.

Ciência e tecnologia

O minicurso integra a Semana Nacional de Ciência e Tecnologia, de 13 a 19/10, que objetiva sensibilizar estudantes, jornalistas e assessores de comunicação para a importância de divulgar temas relacionados à ciência, tecnologia e inovação. Segundo a UFCG, "o curso inicia uma ação experimental denominada Repórter Científico, que visa promover o aprimoramento de estudantes e profissionais de comunicação na cobertura de pautas de ciência, tecnologia e inovação".

CONFIRA OS ENDEREÇOS

1 - Complexo de Saúde Cruz das Armas
Banco de Leite Humano Anita Cabral
Av. Cruz das Armas, 1.581, Cruz das Armas
João Pessoa
Tel.: 83-3218-4957
blh.anita@gmail.com

2 - Instituto Cândida Vargas
Banco de Leite Humano Dra. Zilda Arns
Avenida Coremas, 865, Jaguaribe
João Pessoa
Tel.: 83-3015-1555
blhcv@gmail.com

3 - Hospital Regional de Cajazeiras - Dep. José de Sousa Machel
Banco de Leite Humano Josefa Garcia Rolim
Rua Tabellão Antonio Holanda, s/n, Centro
Cajazeiras
Tel.: 83-3531-3563
blhcjz@hotmail.com

4 - Hospital Regional de Guarabira Antonio Paulino Filho
Banco de Leite Humano Merijane Claudino da Silva
Rua Prefeito João Pimentel Filho, 447, Centro
Guarabira
Tel.: 83-3271-2083
blhgba@hotmail.com

5 - Instituto de Saúde Elpidio de Almeida (ISEA)
Banco de Leite Humano Dr. Virgílio Brasileiro
Vila Nova da Rainha, 147, Centro
Campina Grande
Tel.: 83-3310-6356
blh.isea@gmail.com

6 - Maternidade Dr. Peregrino Filho
Banco de Leite Humano Dra. Vilani Kehrle
Rua Elias Asfora, s/n, Jardim Guanabara
Patos
Tel.: 83-3423-2157
dra.vilanikehrle@gmail.com

OMS: até 2 anos ou mais

Segundo recomendação da Organização Mundial da Saúde (OMS), a amamentação é a melhor maneira de proporcionar o alimento ideal para o crescimento saudável e o desenvolvimento dos recém-nascidos, além de ser parte integral do processo reprodutivo, com importantes implicações para a saúde materna.

A OMS recomenda, para a população em geral, que os bebês recebam exclusivamente leite materno durante os primeiros seis meses de idade.

A amamentação exclusiva reduz a mortalidade infantil por enfermidades comuns da infância, como diarreia e pneumonia, e ajuda na recuperação de enfermidades.

Crianças alimentadas com leite materno normalmente dobram de peso do nascimento até os seis meses. O leite materno, além disso, é barato e não corre o risco de ser contami-

nado com bactérias, como pode acontecer com as mamadeiras e leite em pó.

Depois dos seis meses, com o objetivo de suprir suas necessidades nutricionais, a criança deve começar a receber alimentação complementar segura e nutricionalmente adequada, juntamente com a amamentação, até os 2 anos de idade - ou mais.

Para fazer com que as mães consigam amamentar exclusivamente, até os seis meses, a OMS e o Unicef (Fundo das Nações Unidas para a Infância) recomendam ainda: 1) iniciar a amamentação nas primeiras horas de vida da criança; 2) amamentação exclusiva, ou seja, o lactante recebe apenas leite materno, sem nenhum outro alimento ou líquido, nem mesmo água; 3) que a amamentação aconteça sob demanda, ou seja, todas as vezes que a criança quiser, dia e noite; 4) não usar mamadeiras nem chupetas.

Mês das Crianças



AÇÚCAR ALEGRE
CRISTAL OU TRITURADO
1kg



1,49
UND

FEIJÃO CARIOCA
NOTA MIL 1Kg



1,99
UND

LEITE UHT BETÂNIA
1L (INT/DES/SEMI)



2,85
UND

BISCOITO
CREAM CRACKER
VITARELLA 400g



1,99
UND

BISCOITO TRELOSO
RECHEADO OU WAFER
130g



0,95
UND

MACARRÃO
ESPAGUETE COMUM
GALO 500g



1,59
UND

KIT HELLMANN'S
LV 2 MAIONESES
500g



9,99
UND

LEITE CONDENSADO
ITALAC TP 270g



1,85
UND

MACARRÃO LÁMEN
FORTALEZA
85g



0,59
UND

MOLHO PRONTO
BONARE SACHET
340g SABORES



0,99
UND

PROMOÇÃO VALEVAR O QUÊ?
PREMIOS DE ATÉ 30 MIL REAIS

produtos de qualidade

6 SORTEIOS

RS 30 MIL

SÃO BRAZ

CEREAL MATINAL
TOP CROCK 270G OU
GOLD FLAKES 300g



3,99
UND

ACHOCOLATADO EM PÓ
POWERLATE SACHET
300g



2,98
UND

SALGADINHO PIPPO'S
200g



2,98
UND

BATATA SCRUSCH 50g
SABORES



1,49
UND

PRESUNTO DE PERU
SADIA



13,99
kg

QUEIJO MUSSARELA
FATIADO



15,98
kg

SALSICHA HOTDOG
SEARA MISTA



5,99
kg

PIZZA SEARA 460g
SABORES



6,99
UND

BRÓCOLIS OU ERVILHA
CONGELADO BONDUELLE
300g



3,99
UND

FAÇA O COMBO E ECONOMIZE!



KIT WHISKY
CUTTY SARK
1L-COPP
PERSONALIZADO

49,99
UND

PAGUE + R\$ 10,00
E LEVE 04 UNIDADES
DE ENERGÉTICO
ECCO 269ml



VINHO VINAS
DE ORO
TANNAT OU
TANTEHUE 750ml

16,99
UND



CERVEJA DEVASSA
GARRAFA
300ml

1,69
UND



VODKA SYN
LEMON ICE
300ml

1,69
UND



Convênios*
ASTRA-PB / ASSTRE / ASSEIUF
ASSINCRA / COOPSEBRAE
ASTCON / SINPOL-PB / SINTRAN
EMLUR

Bairro dos Estados: 3513 0370
Torre: 3225 4763
Crisis: 3223 3358
Informares: 3248 4188

Oferas válidas até
15/10/2014
ou enquanto durarem os estoques

Os valores deste flyer tabular estão impressos em Real.
A venda e a entrega de bebidas alcoólicas é proibida para menores de 18 anos.
Imagem meramente ilustrativa.
O Ministério da Saúde adverte, o leite materno evita infecções e alergias e é recomendado até 2 anos ou mais.
Quantidade limitada em 10 unidades por cliente.
Não jogar este impresso em via pública.
*Disponível em algumas lojas.
Não vendemos por atacado.

ELEIÇÕES NA PARAÍBA

2,8 milhões de eleitores votam hoje

FOTO: Reprodução/Internet

Além do novo presidente da República você ainda vai eleger um senador e deputados

Sátva Nélia Costa
satva_nelia@yahoo.com.br

Hoje, cerca de 2,8 milhões de eleitores paraibanos vão às urnas para decidir o futuro político do Estado. A eleição terá início a partir das 8h até 17h, em cada um dos 223 municípios. Além de escolher o novo presidente da República, os eleitores vão eleger governador, senador, deputado federal e deputado estadual.

As informações sobre zona eleitoral e a seção de votação podem ser verificadas no Título de Eleitor. Caso tenha perdido o documento, é possível consultar o local de votação e o número do Título na página do TSE na internet. Para esta consulta, basta informar o nome, a data de nascimento e o nome da mãe.

Para votar é preciso levar um documento oficial com foto. O documento oficial com foto é necessário inclusive para os locais com identificação biométrica. Isso porque na hipótese de as digitais não funcionarem na hora da identificação, o eleitor poderá ser identificado por meio do documento e exercer o direito ao voto.

Não é obrigatória a apresentação do Título de Eleitor. No entanto, o número deste documento é indispensável para o preenchimento da justificativa eleitoral. No recinto da cabine de votação, é proibido portar aparelho de telefonia celular, máquinas fotográficas, filmadoras, equipamento de radiocomunicação ou quaisquer instrumentos que possam comprometer o sigilo do voto. Esses aparelhos devem ficar retidos com o mesário enquanto o eleitor vota.

O primeiro voto será para o cargo de deputado estadual/distrital e o eleitor deve informar o número de seu candidato com cinco dígitos. Após digitar o número na urna, deve conferir o nome e/ou a foto do candidato e, caso esteja correto, teclar confirma. Se errar o número, deve apertar a opção corrige e digitar os números corretos e confirmar o seu voto. Em seguida, o mesmo procedimento deve ser feito para escolher o deputado federal, que tem quatro dígitos; o senador, com três dígitos; o governador, com dois dígitos e o presidente da República, também com dois dígitos.

Para preenchimento do

formulário de justificativa no dia da eleição é indispensável o número do Título de Eleitor. O ausente pode preencher o formulário antecipadamente, mas só deve assiná-lo quando da entrega, na presença do mesário.

Biometria

Cerca de 744.775 eleitores de 19 municípios paraibanos vão votar pela primeira vez através do sistema de biometria. Além de João Pessoa e Campina Grande, os dois maiores colégios eleitorais do Estado, os votantes de Mamanguape, Massaranduba, Boa Vista, Lagoa Seca, Mataraca, Cuité de Mamanguape, Capim, Itapororoca, Caiçara, Logradouro, Serra da Raiz, Emas, Catingueira, Olho d'Água, Aguiar, Igaracy e Nova Olinda serão identificados por meio da impressão digital.

Os eleitores de Cabedelo, Pedras de Fogo, Piancó e Santana dos Garrotes já participaram do recadastramento biométrico em anos anteriores. A expectativa da Justiça Eleitoral é a de que em 2018, quando novamente acontecerão eleições gerais, todos os brasileiros já estejam identificados pelas digitais.

A biometria é uma tecnologia que confere ainda mais segurança à identificação de um indivíduo, já que não existem impressões digitais iguais no mundo. Com o intuito de garantir um sistema eletrônico de votação ainda mais seguro, a Justiça Eleitoral decidiu implantar a tecnologia nas eleições para evitar que um eleitor, no momento da identificação, tente se passar por outro e possa votar várias vezes.

Justificativa

O eleitor que não puder comparecer ao seu local de votação e, em consequência, não votar, deve justificar a ausência. É necessária uma justificativa para cada turno em que o eleitor foi ausente, ou seja, se faltou à votação no primeiro turno, deve fazer uma justificativa; se faltar ao segundo turno, outra justificativa.

A justificativa pode ser feita no dia da eleição em um dos postos de justificativa ou em até 60 dias após a ausência. Para justificar a falta no primeiro turno, o eleitor deve comparecer ao Cartório Eleitoral até dia 4 de dezembro. Se a falta for no segundo turno, o Cartório Eleitoral receberá a justificativa até o dia 26 de dezembro.



Desembargador Saulo Benevides (C) presidente do Tribunal Regional Eleitoral da Paraíba durante reunião sobre o pleito deste domingo

Centros de comando do TRE-PB estão funcionando

Os Centros de Comando e Controle que o Tribunal Regional Eleitoral da Paraíba que foram instalados na sede do Tribunal Regional Eleitoral, em João Pessoa, e nos fóruns eleitorais de Campina Grande e Patos estão em pleno funcionamento desde sexta-feira. Neles vão se concentrar as informações de todas as ocorrências relativas ao processo eleitoral que acontecerem no Estado.

Cada Centro terá represen-

tantes das Polícias Federal, Rodoviária, Militar e Civil, além de juízes e promotores eleitorais. Também foram convidados para participar do funcionamento representantes da Ordem dos Advogados do Brasil, seccional Paraíba e do Ministério Público Federal. O funcionamento dos Centros de Comando é das 7h às 19h.

De acordo com o presidente do TRE-PB, desembargador Saulo Benevides, quando os juízes

eleitorais não conseguirem resolver uma ocorrência na sua zona, o centro de comando da região será acionado "e se ainda assim o caso exigir uma atenção maior será repassado para o centro de comando que funcionará na sede do TRE, onde estaremos de plantão para solucionar qualquer problema". Benevides informou que o objetivo maior é garantir que o cidadão possa exercer o direito de votar com tranquilidade e segurança.

Planejamento mantém destaque no Brasil Eleitor

O planejamento do Tribunal Regional Eleitoral da Paraíba (TRE-PB) para as Eleições Gerais de 2014 de hoje foi destaque no Brasil Eleitor, um programa produzido sob a supervisão da equipe de jornalismo do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), sendo transmitido por 40 emissoras de TV de todo o país.

O Brasil Eleitor mostrou o envolvimento dos funcionários da Corte para atender aos eleitores paraibanos.

O TRE reuniu 50.766 pessoas, entre servidores efetivos (389), requisitados e contratados (750), magistrados e promotores (158) e cidadãos convocados (49.469).

Além do número do pessoal, o Tribunal vai contar com 77 zonas eleitorais com 9.799 seções disponíveis para o pleito deste ano, que estão distribuídas nos 1.761 locais de votação.

A Justiça Eleitoral do estado finalizou o processo de lacração das 11.317 urnas que vão estar à disposição do eleitor.

Saiba no sistema DivulgaCand sobre seu candidato

Com o objetivo de informar os eleitores sobre os candidatos que concorrem às Eleições 2014, o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) disponibilizou em julho deste ano o Sistema de Divulgação de Candidaturas – DivulgaCand e o aplicativo "Candidaturas" para smartphones e tablets.

Por meio desses recursos é possível acessar todas as informações dos candidatos: nome completo, nome escolhido para urna, número, situação do registro de candidatura, cargo, partido, declaração de bens, certidões criminais, coligação e também a página oficial do candidato.

No início desta semana o aplicativo "Candidaturas" ficou disponível para download em plataforma Windows Phone, além das plataformas Android e iOS, que já estavam à disposição dos eleitores pelas lojas virtuais Google Play e Apple Store,

e agora, também na Windows Store. Durante o mês de setembro o aplicativo foi instalado por 17.916 eleitores em plataforma Android. Outros 16.078 eleitores instalaram em formato iOS e 3.602 em Windows Phone.

Local de votação

Um outro aplicativo permite o eleitor consultar o seu local de votação ou os postos de justificativa. Trata-se do aplicativo "Onde votar ou justificar", que também já pode ser baixado em smartphones e tablets. Por meio desse dispositivo móvel é possível localizar informações como o domicílio eleitoral (zona, seção, local, endereço e município) e o local mais próximo onde o eleitor pode justificar sua ausência nas urnas. O aplicativo é válido também para os brasileiros que votam no exterior e pode ser baixado gratuitamente.

Apuração Eleições 2014

Após o encerramento da votação os brasileiros também poderão utilizar o aplicativo "Apuração 2014", que já está disponível mas funcionará apenas quando começar a apuração dos resultados das eleições.

Os interessados terão acesso às informações sobre o andamento e a totalização dos votos em tempo real.

A atualização dos dados será a cada cinco minutos. Por meio desse aplicativo, é possível acompanhar os dados de todo o Brasil e visualizá-los a partir de consulta nominal, que apresenta o quantitativo de votos totalizados para cada candidato com a indicação dos eleitos ou dos que foram para o segundo turno (no caso da disputa de governador e presidente). Também é possível selecionar os candidatos favoritos e visualizá-los com destaque.

Homenagem da família a

DELAYNE DE ARAÚJO GOMES



Nasceu: 05/10/1929
Faleceu: 27/07/2014

Nosso coração hoje só pode te oferecer um único presente de aniversário: que DEUS a abençoe, cuide de ti como cuidastes de nós e te conceda a eterna paz.
Saudades do teu esposo(Severino Gomes), filhos, netos e bisnetos.

Eleitores brasileiros com dois ou mais títulos ultrapassaram a 2.500

Esse número corresponde a apenas 0,001% do eleitorado total do país (142.822.046)

O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) constatou que 2.529 eleitores brasileiros têm dois ou mais Títulos Eleitorais. Esse número corresponde a apenas 0,001% do eleitorado total do país (142.822.046) e a 0,01% do total de eleitores cadastrados biometricamente (23.851.673).

A informação é do corregedor-geral da Justiça Eleitoral, ministro João Otávio de Noronha. Segundo ele, esse número "ínfimo" de eleitores envolvidos "não tem o condão de influenciar o resultado das eleições [de 2014]". O TSE, por meio da Corregedoria-Geral da Justiça Eleitoral, chegou a esta constatação após fazer o batimento eletrônico de cada uma das impressões digitais de cada eleitor brasileiro que participou da revisão eleitoral biométrica, com as informações registradas no banco de dados da Justiça Eleitoral.

A conferência começou a ser feita no início de setembro por meio de um software adquirido por licitação. Até a última sexta-feira, mais de 70% dos cadastros biométricos já haviam sido checados. "Esta constatação mostra-nos a eficiência do sistema, que compara registro por registro", disse o corregedor.

De acordo com os dados revelados após os batimentos, 2.467 pessoas em todos os Estados e no Distrito Federal possuem dois Títulos de Eleitor diferentes (duplicidade de títulos). Como o TSE entende que essas situações podem ter sido geradas por erro da própria Justiça Eleitoral durante o procedimento de cadastramento biométrico, e não por má-fé, a solução é relativamente simples: será excluído do banco de dados o segundo (e último) registro eleitoral relacionado a determinado eleitor. Dessa forma, no dia da eleição, ele poderá votar normalmente.

O sistema também revelou que há 62 indivíduos com mais de duas identificações eleitorais (pluralidade de Títulos), totalizando, nestes casos, 345 Títulos. Tais situações foram encontradas no DF e nos Estados de Alagoas, Ceará, Goiás, Maranhão, Paraíba, Rondônia, Sergipe e São Paulo. Somente em Goiás foram identificadas 33 pessoas com múltiplos Títulos Eleitorais, 223 ao todo. Em um dos casos, um único eleitor goiano foi identificado como sendo portador de 32 Títulos.

O ministro João Otávio de Noronha informou ainda que os casos de pluralidade de registros podem significar a tentativa de um eleitor se passar por outro para poder votar várias vezes, configurando má-fé do indivíduo e até fraude eleitoral. Todas essas situações serão comunicadas aos Tribunais Regionais Eleitorais (TREs), para que estes providenciem o encaminhamento à Polícia Federal. Até que as investigações sejam concluídas, nenhum dos eleitores com pluralidade de registros eleitorais poderá votar nestas eleições.



Meire Pozza, ex-contadora do doleiro Youssef será ouvida na quarta, Alberto Youssef também

DELAÇÃO PREMIADA

CPMI começa a ouvir envolvidos na próxima quarta-feira, dia 8

O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Teori Zavascki homologou o acordo de delação premiada entre o Ministério Público e o ex-diretor de Abastecimento da Petrobras Paulo Roberto Costa. Com isso, a CPMI que investiga denúncias de irregularidades na estatal vai ter condições de receber o conteúdo dos depoimentos e dar continuidade ao seu trabalho de investigação. A homologação judicial era condição imposta pelo Judiciário para transferir as informações à comissão parlamentar de inquérito.

Os integrantes da CPMI já se movimentam para que os dados cheguem o quanto antes. O deputado Izalci (PSDB-DF), que participou de reunião com Zavascki no último dia 23, informou que entrou em contato com o ministro Zavascki para saber quando isso ocorrerá. Apesar de correr contra o tempo, ele acredita que será possível concluir as investigações antes do fim deste ano.

"Creio que vamos conseguir investigar, sim. Sabíamos que iríamos atrasar um pouco à espera da delação, mas nesse período tem chegado muito coisa, inclusive sigilos bancários, fiscais e telefônicos de vários acusados", afirmou o deputado.

Já segundo o líder do Democratas no Senado, José Agripino Maia (RN), Zavascki avisou que o Supremo só vai liberar a cópia dos depoimentos após a apresentação formal da denúncia. "O que ficou acertado é que instaurado o processo, aí, sim, o compartilhamento dos depoimentos será feito com a CPMI. É o que o rito processual permite", declarou o senador, que também esteve no encontro na última quinta-feira.

O presidente da comissão, senador Vital do Rêgo (PMDB-PB), pedirá novamente ao STF até a próxima segunda-feira (6) acesso aos depoimentos de Paulo Roberto Costa. Ontem (30), em entrevista à Rádio Senado, Vital adiantou que o colegiado fará uma espécie de esforço concentrado para compensar os dias sem reuniões durante o período eleitoral.

A senadora Vanessa Grazziotin (PCdoB-AM) se disse surpresa com a rapidez da homologação da delação premiada. "Essa é uma boa notícia porque sinaliza que as coisas de fato serão encaminhadas em um prazo suficiente diante da gravidade dos fatos", sustentou. A assessoria do relator da CPMI, deputado Marco Maia (PT-RS), comen-

O QUE É DELAÇÃO PREMIADA?

É um benefício legal concedido a um réu que aceite colaborar na investigação de um crime ou entregar seus companheiros.

O delator pode ser beneficiado com:

- diminuição da pena de 1/3 a 2/3;
- cumprimento da pena em regime semiaberto;
- extinção da pena;
- perdão judicial.



A delação premiada fica a critério da avaliação do juiz e do parecer do Ministério Público sobre a utilidade das informações do réu.

tou que ele está focado nas eleições e não comentaria sobre a homologação.

Autoridades

No despacho de homologação, Teori Zavascki ressaltou que é possível constatar "elementos indicativos de possível envolvimento de várias autoridades detentoras de prerrogativa de foro perante tribunais superiores, inclusive de parlamentares federais, o que atrai a competência do STF".

Ainda segundo o ministro, o Ministério Público informou que o acordo de delação permitiu "identificar um conjunto de pessoas físicas e jurídicas envolvidas em operações ilícitas, entre as quais as utilizadas para lavar dinheiro oriundo de crimes antecedentes praticados em detrimento da Petrobras".

Foi a Operação Lava Jato, deflagrada em março pela Polícia Federal, que desmontou um esquema de corrupção, lavagem de dinheiro e evasão de divisas suspeito de ter movimentado R\$ 10 bilhões. A estimativa é da PF, que aponta Paulo Roberto Costa em um dos principais integrantes da quadrilha, juntamente com o doleiro Alberto Youssef.

Prisão domiciliar

Com o sucesso da delação, o ex-diretor da Petrobras conseguiu prisão domiciliar e deixou, hoje à tarde, a carceragem da PF em Curitiba e seguiu para a casa dele, no Rio de Janeiro. Por enquanto, a próxima reunião da CPI Mista está mantida para 8 de outubro, às 10h15, quando os parlamentares ouvirão Meire Pozza, ex-contadora do doleiro Alberto Youssef.

Maria Clara Lucchetti

opinio.auniao@gmail.com

Sobre sapatos, identidades e posturas

Talvez seja uma tendência feminina reparar em sapatos próprios e alheios. Pelo menos é isso que sustenta minha filha, a comunicadora Maria Cândida Bingemer, em artigo escrito há alguns anos, ao afirmar entre jocosa e assertiva: "Dizem que o cachorro é o melhor amigo do homem. Eu, do alto de um belo salto alto, digo: o sapato é o melhor amigo da mulher". No entanto, parece não serem só as mulheres que fazem dos sapatos o foco de seu olhar. A mídia também.

Todos se recordam de como foi explorado pelas lentes de fotógrafos de todas as nacionalidades o contraste entre os sapatos do papa Francisco – pretos, amarrados, sólidos e muito, mas muito usados – e os finos sapatos vermelhos e sob medida usados por seu antecessor Bento XVI. Foram inúmeras as fotos que circularam pelo mundo naquela ocasião entre a renúncia do último e a eleição do primeiro, mostrando a diferença do que ambos calçavam. Certamente ali, católicos e não crentes puderam avaliar a diversidade de perfil entre os dois papas, o atual e o emérito.

Isso só comprova como o sapato diz muito sobre a pessoa. A partir do momento em que o ser humano percebeu que não podia mais andar descalço e era necessário proteger e cobrir os pés, o processo até a indústria de calçados, uma das maiores do mundo, só fez crescer e diversificar-se. Hoje, as pessoas podem escolher o calçado que desejam usar a partir de suas necessidades reais, seus gostos estéticos e uma infinidade de outros fatores. O sapato no pé certamente diz muito sobre a identidade de alguém, sobre sua postura existencial, profissional e mesmo política.

Na América Latina, são conhecidas as fotos dos sapatos do presidente do Uruguai, José Mujica. A mídia captura seu aspecto absolutamente velho, desgastado e com o couro descascado, e o exibe mundo afora. E ninguém negará que essa exibição passa a dizer muito sobre a personalidade do presidente uruguaio. Ficou na história a foto de Pepe Mujica com Cristina Kirchner, Dilma Rousseff e Hugo Chávez em reunião do Mercosul em Brasília, onde as duas presidentes teriam feito comentário crítico e carinhoso ao estado de seus calçados. Segundo a reportagem, Pepe teria dito, alfinetando sobretudo sua colega rio-platense: "São velhos, estão gastos, mas são meus... Por outro lado, meu povo tem a possibilidade de usar melhores sapatos do que os que usa seu presidente..."

Quão revelador é um par de sapatos! Por isso, é de se valorizar a sensibilidade profissional da jornalista Ana Claudia Guimarães quando, no último dia 20 de setembro, publicou em grande jornal carioca as fotos dos pés calçados dos três principais presidentes captadas por ocasião de um debate. E permitiu ao eleitor ter um olhar mais preciso e profundo não sobre suas expressões faciais e as roupas que vestem, mas sobre seus sapatos. E daí inferir alguns elementos a mais para ajudar no discernimento eleitoral.

Na comparação, o quesito "luxo" ficou com os impecáveis sapatos Ferragamo de Aécio Neves, cujo couro parece seda de tão macio e flexível. Não chega a chocar porque do mineiro tucano não se esperaria nada diferente. Sempre se vestiu bem, com roupas de grife, e sua imagem está irremissivelmente ligada ao perfil de rapaz bem nascido e habituado com o bom e o melhor desde a infância.

Mas o curioso é que o neto de Tancredo parece não estar sozinho nesses requintes. A presidente Dilma Rousseff, surpreendentemente, também porta sapatos da caríssima marca Louis Vuitton em seus pés, captados pela lente da reportagem. Isso demonstra que Dilma não só usa túnicas de seda de cores vivas, tem os cabelos impecavelmente penteados e o rosto cuidadosamente maquiado. Também usa sapatos finos, bons e... muito caros.

A nota de simplicidade ficou por conta de Marina Silva, cujo sapato, de tão comum – embora discreto e correto para a pessoa e a ocasião – não chega sequer a chamar a atenção. O escaurim preto com o salto alto e grosso completa bem o "look" despojado e quase severo que Marina sempre portou, seja pelo cabelo em perpétuo coque, pela silhueta magra e mesmo franzina, pela maquiagem discreta sobre a pele morena de nortista que é.

E toda essa reflexão sobre sapatos vem a propósito de quê? Deixo ao leitor a análise e a reflexão sobre o que acabamos de escrever: Um par de sapatos pode não ser neste caso "o melhor amigo da mulher", como diz Cândida Bingemer. Mas pode tornar-se um elemento a mais em uma campanha eleitoral marcada por mentiras e ataques de baixo nível. Cabe ao eleitor julgar, conjugando esse elemento com os muitos outros que pode observar na reta final de uma renhida eleição.

Maria Clara Lucchetti Bingemer, teóloga e professora do Departamento de Teologia e Ciências Humanas da PUC-Rio, é autora de vários livros como 'Um rosto para Deus' (Ed. Paulus) e 'O mistério e o mundo – Paixão por Deus em tempo de descrença' (Ed. Rocco). - agape@puc-rio.br

Autoridades de 21 nações vão acompanhar eleições no Brasil

FOTOS: Reprodução/Internet

Representantes de países conheceram a experiência do processo eleitoral brasileiro

As eleições brasileiras serão acompanhadas de perto por autoridades eleitorais de 21 países e organismos internacionais. Na sexta-feira (3), 55 representantes estrangeiros estiveram no Tribunal Superior Eleitoral (TSE), onde conheceram a experiência eleitoral brasileira. Para alguns deles, as eleições do Brasil estão entre as mais modernas, transparentes, rápidas e eficientes do mundo.

Vice-presidente do Tribunal Eleitoral da República de Camarões, Barrister Ebanga, informou estar interessado em entender o funcionamento dos equipamentos eletrônicos do Brasil, que promove, com sucesso, uma eleição envolvendo mais de 142 milhões de eleitores. "O que me impressiona é que isso é feito com um processo incrivelmente moderno, rápido e transparente", disse Ebanga.

O camaronês explicou que, em seu país, há um cartão eletrônico biométrico para registro de eleitores. "Mas ainda nos falta adaptá-lo ao nosso sistema de votação. Por isso, estamos no Brasil. Queremos fazer algo parecido", salientou.

Presidente da Comissão Eleitoral da Guiana, Stephen Surujbally observou que, apesar do pequeno número de eleitores, o país tem problemas similares aos de grandes eleitorados. "Precisamos melhorar nosso sistema. Encontros desse tipo, quando se pode trocar experiências, são muito positivos, especialmente no que se refere ao combate

de fraudes", assinalou. "Temos uma boa lei, mas há dificuldades para implementá-la. Acredito que, se o Brasil consegue, nós também poderemos", acrescentou Surujbally.

Com o objetivo de "extrair coisas positivas", o ministro da Reforma Administrativa da Guiné Equatorial, Baltazar Eworo, considera as eleições brasileiras de grande valia para todas as nações.

"Em um mundo cada vez mais globalizado e com sistemas avançados e eficientes de comunicação, informação e biometria, há uma tendência de os países usarem sistemas similares ao brasileiro em suas eleições. Vamos levar conosco essa experiência para nossas eleições, que ocorrerão daqui a dois anos", comentou.

Durante a visita das autoridades estrangeiras, coube ao ministro aposentado Nelson Jobim, ex-presidente do Supremo Tribunal Federal e do TSE, explicar o panorama atual e a história política do Brasil. O ministro Henrique Neves, do TSE, falou sobre a organização das eleições.



O uso de urnas eletrônicas e outras tecnologias pelo TSE tornou o sistema eleitoral brasileiro um dos modernos do mundo

COM TOTAL LIBERDADE

Papa quer debate sobre família

O papa Francisco quer que os bispos de todo o mundo debatam em total liberdade sobre o novo modelo de família, um gesto novo e global para que a Igreja caminhe com a história, explicou o cardeal Lorenzo Baldisseri.

O italiano, entre os mais próximos do pontífice argentino, ilustrou ante a imprensa os objetivos da primeira assembleia extraordinária de bispos realizada sob o pontificado de Francisco.

"O papa quer que a Igreja se abra", disse o cardeal ao explicar o método de trabalho adotado para tornar mais ágil a assembleia, que será realizada de 5 a 19 de outubro.

Faltando dois dias para a abertura do sínodo, marcado pelas tensões entre conservadores e progressistas, que se enfrentam pela proposta de conceder a comunhão aos divorciados que voltam a se casar, o cardeal lembrou que ao fim dos trabalhos não serão tomadas decisões.

Depois do sínodo extraordinário, o papa programou para 2015 um sínodo

ordinário, durante o qual a Igreja Católica pode adotar medidas específicas, fruto da mediação entre setores.

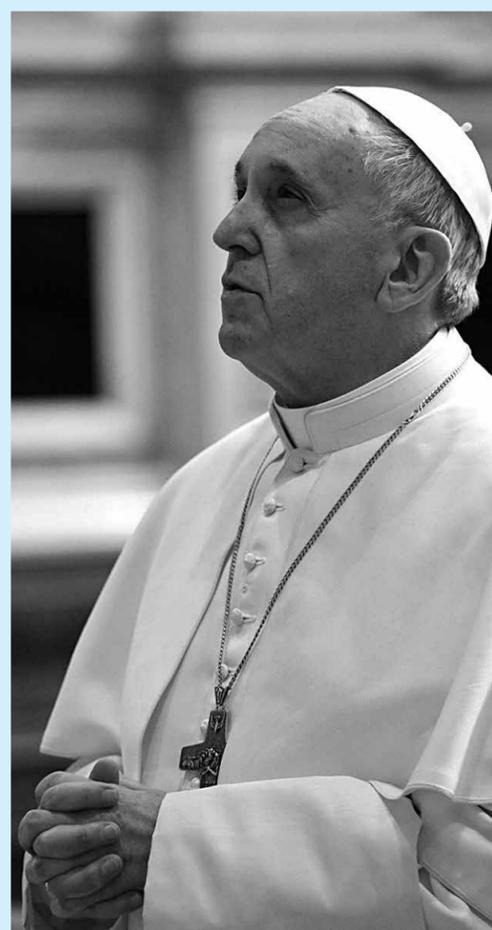
O aumento dos divórcios, das famílias monoparentais, da convivência extramatrimonial e das uniões entre pessoas do mesmo sexo está mudando o modelo de família, e por isso o papa quis convocar o sínodo.

"A Igreja não é estática, caminha com a história. Não é ideologia, é história. É preciso ver a família no contexto atual, que é muito diferente do modelo de 33 anos atrás", disse Baldisseri.

As intervenções dos oradores, de apenas quatro minutos, irão ocorrer por temas durante toda a primeira semana e serão realizadas a portas fechadas para garantir a liberdade do debate, disse o cardeal.

Uma decisão criticada por alguns setores da imprensa, que deseja saber a posição dos presentes.

O número de participantes será de 253 e o papa Francisco acompanhará todas as sessões, disse Baldisseri.



O papa Francisco quer que Igreja caminhe com a história

Cartório Maria Guedes Alcoforado de Carvalho – Comarca de Belém – 1º Ofício – Registro de imóveis – Edital – Saibam quantos o presente Edital de pedido de parcelamento rural virem que, ao dia um do mês de outubro do ano de dois mil e quatorze, neste cartório de Registro de Imóveis, situado nesta cidade de Belém – PB, à Rua Sólón de Lucena, 182, Centro, desta comarca, foi apresentado o empreendimento imobiliário LOTEAMENTO BAIRRO NOBRE, localizado neste município de Belém – PB, no Bairro Rua Nova. Torno público para o conhecimento de todos os interessados, a quem noticiado deste liver, que na forma dos Artigos 18 e 19 da Lei 6.766 de 19/12/79, foram depositados neste Ofício pela SYLAR PARTICIPAÇÕES E CONSULTORIA EM NEGÓCIOS LTDA, pessoa jurídica de direito privado, inscrita no CNPJ sob o nº 13.135.222/0001-63, localizada na Rua Joaquim Francisco Veloso Galvão, 1341, Sala 03, Bairro dos Estados, João Pessoa – PB, neste ato representada pelo Sr. Raimundo Souza Moura, brasileiro, maior e capaz, empresário, CPF nº 368.448.968-91, plantas, minuta de escritura pública, quadros com informações contendo cálculo das áreas e frações ideais, Memorial Descritivo do Empreendimento, Extrato das Normas Constitutivas do Condomínio, referentes a um imóvel, de propriedade da empresa acima citada, localizado no Bairro Rua Nova, nesta Cidade, assim caracterizado pela Prefeitura Municipal desta Cidade. A Requerente / Proprietária requereu a instituição e o Registro do LOTEAMENTO BAIRRO NOBRE, o qual é constituído de 360 (trezentos e sessenta) Unidades/Frações ideais, divididas em 15 quadras, abrangendo uma de 70.045,73m², correspondente a 65,46% da área total do loteamento e 34,54% correspondente a arruamentos, áreas verdes e equipamentos urbanos pertencentes a este empreendimento. Para que não seja alegada ignorância, será o presente Edital publicado em Jornal de grande circulação na região, durante 03(três) dias consecutivos para qualquer impugnação dos interessados, estando os documentos à exposição, no Ofício citado. CUMPRASE. Dado e passado nesta cidade de Belém/PB, Eu, Lucia Helena Aragão Alcoforado de Carvalho, que este digitei e assinou.

JANGADA CLUBE
EDITAL DE COMUNICAÇÃO E CONVOCAÇÃO
O Diretor Secretário do Jangada Clube, sociedade civil sem fins lucrativos, inscrita no CNPJ sob o nº 08.668.816/0001-08, faz saber que, por decisão da Diretoria, em reunião realizada em 30 de setembro de 2014, foi determinada, na forma da alínea "f", do art. 15, do Regimento Interno da sociedade, a exclusão de todos os sócios, e cancelamento dos respectivos títulos, que estejam na data da publicação do presente edital, inadimplentes com suas contribuições ou prestações por mais de noventa dias, pelo que fica aberto o prazo, de cinco dias, para apresentação de pedido de reconsideração, na forma do art. 17, do Regimento Interno.
João Pessoa, 02 de Outubro de 2014

GOVERNO DA PARAIBA
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
COMISSÃO PERMANENTE DE INQUÉRITO - CPI
EDITAL DE CHAMAMENTO n. 22
Tendo em vista o que dispõe o Art. 151, Parágrafo Único, da Lei Complementar n. 58/2003, Regime Jurídico dos Servidores Públicos Civis do Estado da Paraíba, fica convocada a servidora RENILDE DE CARVALHO MORAIS FABRÍCIO, matrícula n. 179.290-3, para no prazo de DEZ (10) DIAS, comparecer a esta Comissão, situada à Av. João da Mata - s/n, Centro Administrativo - Bloco I - 5º andar - Jaguaribe, nesta Capital, de segunda-feira a sexta-feira das 08h00 às 12h00 e das 14h00 às 18h00, a fim de apresentar DEFESA NO PRAZO LEGAL.
João Pessoa, 29 de setembro de 2014.
CLÁUDIO ROBERTO TOLÉDO DE SANTANA
PRESIDENTE

GOVERNO DA PARAIBA
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
COMISSÃO PERMANENTE DE INQUÉRITO - CPI
EDITAL DE CHAMAMENTO n. 25
Tendo em vista o que dispõe o Art. 151, Parágrafo Único, da Lei Complementar n. 58/2003, Regime Jurídico dos Servidores Públicos Civis do Estado da Paraíba, fica convocada a servidora MARIAACCELINO CORREIA MARQUES, matrícula n. 132.114-5, para no prazo de DEZ (10) DIAS, comparecer a esta Comissão, situada à Av. João da Mata - s/n, Centro Administrativo - Bloco I - 5º andar - Jaguaribe, nesta Capital, de segunda-feira a sexta-feira das 08h00 às 12h00 e das 14h00 às 18h00, a fim de apresentar DEFESA NO PRAZO LEGAL.
João Pessoa, 29 de setembro de 2014.
CLÁUDIO ROBERTO TOLÉDO DE SANTANA
PRESIDENTE

GOVERNO DA PARAIBA
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
COMISSÃO PERMANENTE DE INQUÉRITO - CPI
EDITAL DE CHAMAMENTO n. 23
Tendo em vista o que dispõe o Art. 151, Parágrafo Único, da Lei Complementar n. 58/2003, Regime Jurídico dos Servidores Públicos Civis do Estado da Paraíba, fica convocado o servidor HELENO IRIGOYEN VARELA JÚNIOR, matrícula n. 178.154-5, para no prazo de DEZ (10) DIAS, comparecer a esta Comissão, situada à Av. João da Mata - s/n, Centro Administrativo - Bloco I - 5º andar - Jaguaribe, nesta Capital, de segunda-feira a sexta-feira das 08h00 às 12h00 e das 14h00 às 18h00, a fim de apresentar DEFESA NO PRAZO LEGAL.
João Pessoa, 29 de setembro de 2014.
CLÁUDIO ROBERTO TOLÉDO DE SANTANA
PRESIDENTE

GOVERNO DA PARAIBA
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
COMISSÃO PERMANENTE DE INQUÉRITO - CPI
EDITAL DE CHAMAMENTO n. 26
Tendo em vista o que dispõe o Art. 151, Parágrafo Único, da Lei Complementar n. 58/2003, Regime Jurídico dos Servidores Públicos Civis do Estado da Paraíba, fica convocado o servidor JOSE RILDO DE OLIVEIRA, matrícula n. 110.620-1, para no prazo de DEZ (10) DIAS, comparecer a esta Comissão, situada à Av. João da Mata - s/n, Centro Administrativo - Bloco I - 5º andar - Jaguaribe, nesta Capital, de segunda-feira a sexta-feira das 08h00 às 12h00 e das 14h00 às 18h00, a fim de apresentar DEFESA NO PRAZO LEGAL.
João Pessoa, 29 de setembro de 2014.
CLÁUDIO ROBERTO TOLÉDO DE SANTANA
PRESIDENTE

GOVERNO DA PARAIBA
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
COMISSÃO PERMANENTE DE INQUÉRITO - CPI
EDITAL DE CHAMAMENTO n. 24
Tendo em vista o que dispõe o Art. 151, Parágrafo Único, da Lei Complementar n. 58/2003, Regime Jurídico dos Servidores Públicos Civis do Estado da Paraíba, fica convocada a servidora MARIA DO ROSÁRIO SILVA, matrícula n. 78.542-3, para no prazo de DEZ (10) DIAS, comparecer a esta Comissão, situada à Av. João da Mata - s/n, Centro Administrativo - Bloco I - 5º andar - Jaguaribe, nesta Capital, de segunda-feira a sexta-feira das 08h00 às 12h00 e das 14h00 às 18h00, a fim de apresentar DEFESA NO PRAZO LEGAL.
João Pessoa, 29 de setembro de 2014.
CLÁUDIO ROBERTO TOLÉDO DE SANTANA
PRESIDENTE

GOVERNO DA PARAIBA
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
COMISSÃO PERMANENTE DE INQUÉRITO - CPI
EDITAL DE CHAMAMENTO n. 27
Tendo em vista o que dispõe o Art. 151, Parágrafo Único, da Lei Complementar n. 58/2003, Regime Jurídico dos Servidores Públicos Civis do Estado da Paraíba, fica convocado o servidor JOÃO ALBINO DA SILVA, matrícula n. 179.590-2, para no prazo de DEZ (10) DIAS, comparecer a esta Comissão, situada à Av. João da Mata - s/n, Centro Administrativo - Bloco I - 5º andar - Jaguaribe, nesta Capital, de segunda-feira a sexta-feira das 08h00 às 12h00 e das 14h00 às 18h00, a fim de apresentar DEFESA NO PRAZO LEGAL.
João Pessoa, 29 de setembro de 2014.
CLÁUDIO ROBERTO TOLÉDO DE SANTANA
PRESIDENTE

PROPORCIONAR A ALEGRIA
DOS REENCONTROS É O QUE NOS FAZ
IR EM FRENTE.



Guanabara, interligando o Norte, o Nordeste e o Centro-Oeste
com conforto, segurança e a pontualidade de sempre.

 <http://blog.expressoguanabara.com.br/>

 /expressoguanabara

 @ViajeGuanabara

www.viajeganabara.com.br

 **GUANABARA**
SATISFAÇÃO EM TODOS OS SENTIDOS

A disputa pela presidência da FPF promete ser acirrada com a publicação do edital que deve sair na próxima semana



ELEIÇÕES NA FPF

Nomes à sucessão de Rosilene

Com aproximação das eleições, surgem os primeiros candidatos à presidência

Ivo Marques
ivo_esportes@yahoo.com.br

A Junta Administrativa da Federação Paraibana de Futebol deverá divulgar, na próxima semana, um edital sobre as próximas eleições para composição da diretoria que vai comandar os destinos da entidade, a partir de janeiro de 2015. A partir daí, os clubes terão um prazo para regularizar sua situação para ter direito a voto e os candidatos para registrar suas chapas. Segundo o estatuto da entidade, cada chapa terá que ter no mínimo dez votos de clubes, não podendo os clubes, uma vez inscrito numa chapa, tentar apoiar outra.

Desde a interdição judicial e o afastamento de Rosilene Gomes da presidência da FPF, fato ocorrido no mês de abril, sob acusação de várias irregularidades, dentre elas, uma eleição totalmente irregular, que a entidade vem sendo administrada por uma junta, formada pelo ex-dirigente do Botafogo, Ariano Wanderley Nóbrega de Vasconcelos, o representante do Tribunal de Justiça do Estado, Eduardo Faustino Diniz, e o ex-dirigente do Auto Esporte e deputado, João Máximo Malleiros Feliciano.

Com a aproximação do pleito, surgem os nomes dos possíveis candidatos a presidência da FPF. Um deles é o do administrador Coriolano Coutinho, ex-superintendente da Emlur. Esta semana, ele confessou seu interesse em assumir o cargo e o que tem feito para conseguir os votos dos clubes e ligas.

“Nós temos feito constantes reuniões com representantes de clubes e ligas esportivas amadoras, além dos clubes profissionais. Nós pretendemos mudar a história do futebol paraibano, a partir da mudança do modelo de



Coriolano Coutinho promete mudanças na gestão

gestão. Estamos fazendo um plano de ação e conversando inclusive com a iniciativa privada para investir no nosso projeto para termos um futebol forte no nosso Estado”, disse o candidato.

Segundo Coriolano, não basta ter a recuperação dos estádios, é preciso socorrer os clubes. “A reforma dos estádios é muito importante para o nosso futebol, sobretudo para o conforto do torcedor, mas precisamos investir nos clubes para que eles privilegiem a prata da casa, invista nas categorias de base, e passe a importar cada vez menos jogadores de outros estados do país. Para tanto, pretendemos investir pesado no futebol amador, que é de onde sai os nossos futuros craques”, disse.



Ariano, que integra junta, deve concorrer

Sobre a política para os maiores clubes do Estado, Coriolano Coutinho afirmou que tem de se estender aos demais e não só à aqueles considerados os grandes de nosso futebol. “Não basta ter apenas um ou dois clubes fortes. Temos que ter vários clubes fortes no Estado, para que nosso campeonato ganhe em competitividade e nível técnico. Temos que ter um futebol forte em todas as regiões da Paraíba”, disse o candidato.

Apesar de não ter uma participação efetiva em clubes de futebol no Estado, Coriolano, diz ter experiência no futebol, porque sempre foi um apaixonado e seguidor desse esporte. Como gestor, ele já foi superintendente da Emlur. “Vamos empregar uma gestão profissional, mesmo no Departamento



João Máximo, também está de olho no cargo

de Futebol Amador. Só assim poderemos colocar o futebol da Paraíba em um lugar de destaque no cenário nacional”, concluiu Coriolano.

Apesar de declarar a sua candidatura, Coriolano Coutinho e nenhum outro candidato ainda registrou oficialmente uma chapa, o que só deve acontecer na segunda quinzena deste mês. Além dele, outros ex-dirigentes de clube já admitem ser candidatos, inclusive dois membros da atual junta administrativa que governa a FPF, Ariano Wanderley e João Máximo. No próximo final de semana, a reportagem de **A União** vai ouvir as propostas de mais um postulante a presidência da entidade que comanda o futebol no Estado da Paraíba.



ADRIANINHA

Fim de duas décadas na seleção

Medalhista de bronze nos Jogos Olímpicos Sydney 2000, a armadora Adrianinha Moisés, de 35 anos, anunciou sua aposentadoria da Seleção Brasileira feminina de basquete após a eliminação no Campeonato Mundial da Turquia. Foram 20 anos defendendo o Brasil nas principais competições internacionais.

“Dessa vez o anúncio é para valer. Em 2012, após os Jogos Olímpicos de Londres, havia anunciado que era hora de parar. Mas o técnico Luiz Augusto Zanon me chamou para participar do projeto de renovação e voltei. Estou com 35 anos, tenho uma filha de oito anos e quero ter mais um filho. O que eu podia fazer para contribuir eu fiz, agora é a vez dessa meninada que está vindo aí. Elas demonstraram dedicação e que podem crescer e evoluir muito. Para mim foi uma honra ter participado nesses dois anos do começo do processo de renovação”, disse a armadora.

Adrianinha marcou 1.113 pontos nos 127 jogos que disputou com a Seleção Brasileira.

“Nesses anos dedicados à seleção levei só coisas boas. Foi com a

seleção que conheci minha melhor amiga, a Alessandra, ex-jogadora, e onde tive muitas experiências gratificantes. Conheci o mundo viajando com o basquete e tive a honra de disputar quatro Olimpíadas e quatro Mundiais. Foi por causa da seleção que realizei o sonho de jogar na WNBA. Só tenho a agradecer tudo que a seleção me deu. Nunca teria sonhado em ter todas essas oportunidades sem o basquete e a Seleção Brasileira”.

Mesmo fora das quadras, Adrianinha tem como objetivo seguir ajudando o basquete feminino.

“Também quero me dedicar aos projetos no Brasil. Quero aprender a ser técnica e ensinar basquete. Já fiz dois cursos da Escola de Treinadores da CBB e estou fazendo um curso no COB sobre os Fundamentos da Administração Esportiva. Vou me preparar para todas as oportunidades que aparecerem, seja de técnica ou trabalhando na Confederação ou no COB. O basquete feminino precisa de mais gente lutando pelas atletas. E é para isso que vou me dedicar agora”, finalizou a atleta.

DANIEL ALVES

“Seleção não estava preparada”

Lateral fala em perseguição e diz que não houve um bom trabalho contra a Alemanha

Daniel Alves, certamente, foi um dos jogadores mais criticados pelo vexame da Seleção Brasileira na Copa do Mundo. A perseguição ainda incomoda o lateral direito, que deixou de figurar na lista de convocados com o retorno de Dunga.

Sem medo de dar a cara a tapa, o jogador aprova seu desempenho no Mundial, reclama da falta de privacidade durante a competição, coloca em xeque a preparação do Brasil para o confronto com a Alemanha e discute a forma como os brasileiros enxergam o futebol.

Mas o bate-papo com Daniel Alves foi além. Ele falou bastante da falta de organização do futebol brasileiro.



Reserva nas partidas finais da Copa do Mundo, Daniel Alves abriu o “verbo” sobre a Seleção Brasileira

FOTOS: Divulgação

ENTREVISTA

Você deixou de ser convocado para a Seleção depois da Copa do Mundo. Acha que pode ter chance com o Dunga?

Sonho acordado com a Seleção. Enquanto for atleta, continuo querendo a Seleção. O treinador tem opção e ele escolhe quem considera melhor. Eu estou à disposição. Não acredito que a minha ausência nessas convocações tenha a ver com o meu desempenho na Copa.

Se considera um jogador injustiçado na Seleção?

Disseram que eu não estava jogando bem, mas eu estava jogando bem na Seleção. Cada gol que o Brasil sofria, diziam que a culpa era minha. Mas como em um esporte coletivo podem culpar apenas um jogador por um gol sofrido? Isso é a mentalidade individualista do Brasil. Para sofrer um gol, não é apenas o erro de uma pessoa, a não ser em lances muito específicos, quando um goleiro solta uma bola, ou um defensor deixa uma bola escapar. Se não for isso, todos erram. Você está em uma Copa do Mundo, vão te driblar, vão fazer gols. Ali estão os melhores do mundo e você está disputando contra os melhores do mundo.

Você perdeu lugar para o Maicon nas quartas de final contra a Colômbia e ficou na reserva contra a Alemanha...

Não entendo por que eu saí do time. Estava jogando bem. Ninguém me explicou por que saí, mas eu respeito, sou um jogador de grupo. Fui educado para ser importante coletivamente e não me preocupo individualmente. Mas eu me surpreendi por ter saído do time, porque eu acredito que o problema da nossa Seleção não era eu. Não entendi isso. Mas não questionei, não falei nada. Esperei minha chance, mas ela não veio. E fomos eliminados, acontece.

Muitos culpam você pelo fraco desempenho da Seleção na Copa. Como se sente com isso?

Falam que a culpa era minha, mas estava tentando me portar da melhor maneira possível contra as críticas, mesmo porque, se você analisar comentários da Espanha e do Brasil, eles são opostos. No Brasil, tinha toda aquela polêmica de que eu tinha que sair. Já aqui, na Espanha, todos achavam diferente. Eles também não entenderam por que eu deixei o time.

Como você acha que o torcedor brasileiro te vê?

Acho que o problema é que os brasileiros não estão acostumados a ver alguém dando a cara pra bater. As pessoas gostam de quem se esconde. E eu não faço isso. Então, isso cria uma polêmica. E eu sempre estou na linha de frente, isso cria uma imagem. Quando vejo que querem enfraquecer o meu grupo, um companheiro, eu não fico calado. Sou assim, faço as coisas coletivamente, compro brigas e defendo meus companheiros. E, de repente, por fazer isso, acabei criando uma polêmica e uma campanha “Fora, Daniel”. Acharam que sem a minha presença no time não teria polêmica. E, talvez, tenham conseguido me tirar.

Quem te tirou?

Não vou falar quem tirou. É geral.

Acha que a Seleção foi bem?

Chegamos até onde o nosso povo nos levou. Mas aí o povo não podia fazer mais nada, além da lesão do Neymar, a saída do Thiago Silva... Tudo isso nos prejudicou. Isso não é desculpa, tínhamos jogadores qualificados, mas não nos preparamos para o jogo contra a Alemanha. Aquele papo que a gente não trabalhava era mentira. A gente trabalhava para c...! É claro que a imprensa só via uma parte. Ela só viu o que a gente fez no campo e não fora dele. Mas a imprensa não permitia a gente trabalhar com tranquilidade.

A imprensa teve culpa?

Tinha que ser separado. Não é menosprezar a imprensa brasileira, mas precisamos ter privacidade. Você vê os outros times, são 15 minutos de treino aberto. E a imprensa aceita. Isso é criar uma educação para a imprensa. Você não vê igual como no Brasil, 24 horas por dia mostrando a Seleção. Infelizmente, nós brasileiros agimos como o outro pensa. No Brasil, as pessoas pensam: se fizer isso, vou ser criticado, e não pensam no que é bom para o time. A imprensa no Brasil elogia se ganha. Se perde, é tapa na cara. Para mim, esse foi o grande problema da Seleção, essa superexposição. Se a Seleção

não abre, a imprensa cobra que estão afastando a Seleção do povo. E isso não é verdade. O povo quer resultado e resultado a gente só vai ter quando conseguirmos essa educação, esse profissionalismo. O nosso trabalho tem que ser respeitado.

Qual nota você dá para a sua participação na Copa?

Para mim? Aprovo o meu desempenho no Mundial. Fui bem. Só não posso dar uma nota muito alta, porque não participei ativamente dos jogos mais importantes.

Você voltaria hoje para jogar no futebol brasileiro?

No Brasil? Ainda não. Não descarto,

mas o Brasil precisa melhorar. Você tem uma história no futebol e jogar desse jeito no Brasil pode manchar essa história.

O que precisa mudar?

O futebol brasileiro precisa de mais organização. No Brasil, todo jogo é um clássico, temos grandes clubes. Os clubes brasileiros precisam levar isso em conta. Precisam pagar os jogadores em dia. Aqui, quando um clube não paga, é rebaixado. O clube precisa ser responsabilizado por isso. Não adianta ter grandes jogadores e não pagar por eles. É questão de organização, fazer um grande campeonato, colocar normas, respeitar as datas Fifa e fazer com que essas regras sejam cumpridas.



CAMPEONATO PARAIBANO

Equilíbrio de forças na Segundona

FOTOS: Divulgação

A cada rodada, os 11 clubes têm demonstrado muita raça em campo

Wellington Sérgio
wsergionobre@yahoo.com.br

A cada rodada o Campeonato Paraibano da Segunda Divisão/2014 tem demonstrado equilíbrio de forças nos três grupos dos onze clubes que estão competindo as duas vagas para o Estadual do próximo ano. No Grupo do Litoral, a equipe do Lucena vem se destacando e liderando isoladamente, com seis pontos, seguido do Miramar de Cabedelo (4), Spartax (1) e Femar (0). No Agreste, o Serrano (Serra Redonda) vem fazendo a diferença e conseguindo se manter na ponta da tabela, com 6 pontos, seguido de perto pelo Picui (4), com o Leonel de Campina Grande (1) e Perilima da Serra da Borborema (0). A do Sertão, Nacional de Pombal e Internacional de Teixeira dividem a liderança, com 3 pontos, com o Sabugy de Santa Luzia (0).

A terceira rodada que acontecerá na próxima quinta-feira terá bons espetáculos para definir a manutenção de clubes na liderança. No estádio Leonardo Vinagre da Silveira, na Graça, em Cruz das Armas, dois jogos estão programados, com Miramar e Lucena na briga pela primeira colocação, às 20h30. Na preliminar, às 18h30, se enfrentam Spartax e Femar. No Grupo do Agreste, atuam no Estádio Amigão, às 18h30, Serrano e Picui, enquanto o Nacional receberá o Sabugy, no Pereirão, em Pombal. Para o novo treinador do Lucena, Neto Maradona, que substituirá Suélio Lacerda, que deixou o clube durante a semana, acredita que fará o possível para manter a equipe na frente.

Ele reconhece o trabalho feito pelo ex-técnico e acredita que o Lucena tem totais condições de brigar por uma das vagas no Estadual do ano que vem. "Foi montado um elenco forte, com jogadores que passaram pelos clubes paraibanos que podem levar a equipe à divisão de elite na próxima temporada. Iremos manter o que vem dando certo e buscar os resultados positivos para a classificação", disse. Um dos adversários fortes do Grupo, Miramar,



A segunda divisão do Paraibano 2014 tem movimentando muito os clubes, em especial, os jogadores, sempre buscando um aperfeiçoamento melhor na competição

também vem fazendo uma boa campanha e está na cola do Lucena. De acordo com o treinador Ramiro Sousa, será um jogo de seis pontos, contra um concorrente que vem fazendo vencer os desafios.

"Iremos antecipar uma decisão com o nivelamento das duas equipes que podem conseguir a classificação e as vagas para o Paraibano de 2015. Acredito que iremos ter um jogo acirrado, onde quem aproveitar as melhores oportunidades ganhará o desafio", observou. Uma das surpresas da competição, o Serrano de Serra Redonda, corre por fora e começa a surpreender na disputa. Para o treinador Anderson Alves, os resultados alcançados são frutos do trabalho, união e determinação do grupo, que vem correspondendo à expectativa. Ele ressaltou que alerta os jogadores que não se empolguem antecipado, já que tem uma longa trajetória para conseguir a classificação. "Não vencemos nada até o momento, afinal, estamos apenas no começo de uma competição. Vamos continuar o trabalho e manter a boa fase que o time vem atravessando, buscando sempre a liderança isolada", comentou o técnico do Serrano.

CAMPINENSE CLUBE

Diretoria prepara pacote de "surpresas"

Após as eleições, o presidente do Campinense, William Simões, promete trazer novidades para a torcida, com relação as novas contratações visando as disputas do Estadual, Copa do Brasil e Nordestão. Enquanto negocia a permanência do treinador Francisco Diá, o dirigente está em contato com vários atletas que podem defender a Raposa na próxima temporada. Como sempre acontece tudo é feito no sigilo para não atrapalhar as negociações entre as duas partes. Ele acrescentou que o objetivo é não errar nos reforços para que possa formar um elenco que brigue por títulos, de preferência o Estadual e a Copa do Nordeste.

"Temos que avaliar muito para não cometer erros como ocorreu este ano, com atletas que não conseguiram mostrar nada e até prejudicando a equipe. O torcedor pode ficar tranquilo, já que a meta é formar uma grande equipe capaz de correr



Raposa não se deu bem na Série D do Campeonato Brasileiro e volta as atenções para o ano de 2015

atrás das façanhas", avaliou. Simões ressaltou que o planejamento está sendo feito por toda a diretoria e que a expectativa é iniciar os treinamentos possivelmente no início do próximo mês, com a comissão técnica formada. Ele espera contar novamente com Diá, que comandou a equipe nos jogos finais da Série D, mas que pode fazer desenvolver um trabalho a longo prazo na Raposa. "É

um técnico que conhece o futebol do Nordeste e pode fazer um trabalho proveitoso na próxima temporada no Campinense. Espero fechar com ele para que possamos começar a montar o elenco", observou.

Sobre o patrimônio, o dirigente rubro-negro, frisou que está aproveitando o período para fazer algumas reformas no Renatão para receber os atletas para

iniciar a pré-temporada. De acordo com o dirigente a preocupação é investir também fora das quatro linhas dando mais conforto e segurança aos torcedores e atletas. "Temos que tratar bem o que é nosso, afinal, queremos que o Renatão esteja pronto para que o time tenha condições de trabalhar e se preparar para os desafios do ano que vem", observou.

Ivo Marques

ivo_esportes@yahoo.com.br

Futebol brasileiro em letargia

Eu esperava que com a realização da Copa do Mundo no Brasil, o futebol brasileiro fosse dar um salto de qualidade, e copiar o que está se fazendo de bom lá fora. Depois de assistir grandes jogos em belas arenas, pensei que teríamos um Brasileiro maravilhoso, com estádios cheios, grandes espetáculos e uma boa arbitragem. Mas tudo continua como antes, no quartel de Abrantes.

Assinei o pacote da TV fechada para assistir todos os jogos do Brasileiro, e o máximo que consegui foi assistir alguns do meu time do coração, e pequenas partes de outros jogos, em virtude dos pobres espetáculos que tenho visto. Um futebol com pouca técnica, muitas faltas, algumas até maldosas violentas e desnecessárias, com estádios vazios e arbitragem de péssima categoria. Além de não termos mais craques, a

maioria dos clubes joga para não perder. A ordem é retrancar e parar as jogadas com falta. Ninguém ousa mais, todo mundo joga com o regulamento debaixo do braço, coisa que nem os clubes europeus fazem mais. A melhor tática é congestionar o meio campo, e o gol, o momento de êxtase do futebol passou a ser um pequeno detalhe construído no erro do adversário.

Para quem já viu o verdadeiro futebol brasileiro do passado e quem assiste o futebol europeu do momento - recheado de craques sul-americanos, alguns deles nossos, que nem nós mesmos conhecemos, porque vão para lá ainda garotos - o que vimos hoje na TV são peladas de luxo.

Tirando o Cruzeiro e mais uns 2 ou 3, o resto parece tudo igual. É difícil saber hoje quem é grande e quem é pequeno no futebol brasileiro,

já que a coisa está muito nivelada, e pior, por baixo. E como se não bastasse tudo isto, temos agora a pior arbitragem de todos os tempos.

A cada semana a televisão mostra erros absurdos, que até parecem de má-fé. Mas com raras exceções não são. Tanto que um clube é beneficiado por eles um dia e prejudicado em outros. A coisa ficou tão feia que a CBF chamou instrutores da FIFA para se reunir com nossos árbitros.

Até coisas simples como bola na mão e mão na bola, passou a ser uma coisa do outro mundo para a arbitragem brasileira, ao ponto de gerar uma discussão nacional, com pênaltis marcados em situações onde os jogadores não tiveram nenhuma intenção de cometê-los. De uma hora para outra, os árbitros brasileiros passaram a dar pênaltis toda vez que a bola toque na mão do jogador,

e esta não esteja colada na cintura. Hora, em determinados lances de jogo, é impossível manter o equilíbrio com as mãos na cintura e nem por isso o braço ou a mão estão necessariamente colocadas com o objetivo de desviar a bola. É preciso bom senso para agir certo e uma uniformidade nas avaliações. A própria FIFA disse que não mudou a regra e porque mudou aqui no Brasil?

É por isto e por outras questões de bastidores do nosso futebol profissional, administrado por amadores, que o Brasil fez o papelão que fez na Copa, em casa, para a humilhação do seu torcedor. 7 a 1 talvez seja uma distância boa entre o que estamos praticando aqui e o que se pratica lá fora. Pior é saber que nada mudou e não há perspectivas de mudar a curto prazo. SOS futebol brasileiro.

Pescaria high tech

Pescadores já utilizam aparelhos de sonar ou GPS para detectarem cardumes em alto-mar

Hilton Gouvêa
hiltongouvea@bol.com.br

O pescador artesanal do século XXI não usa fibras vegetais para confeccionar sua rede de pescar e o anzol que utiliza é feito de metal inoxidável. Ele se aventura mar adentro numa jangada a pano ou em moderno barco frigorífico, comprovando, na prática, que nunca mais empregará meios rudimentares para apanhar o peixe, tão necessário em seu cotidiano quanto o sangue que corre em suas veias.

Às 5h da manhã, a Pracinha, o principal porto de pesca de Baía da Traição, cidade pesqueira do Litoral Norte, a 76 Km de João Pessoa, já fervilha de barcos. Se esta visão de pescadores que embarcam e desembarcam ocorresse 50 anos atrás, o visitante avistaria redes de pescar armadas na praia e homens entregues a uma faina febril de remendar e acomodar redes de pesca feitas de cordões de sisal ou caruá, cordas e outras fibras vegetais. Mas, hoje, não é assim.

Barcos de pesca ancorados a menos de 50m da costa, possuem motores possantes que podem chegar ao alto-mar em duas horas. Aparelhos de sonar ou GPS detectam os cardumes e o local adequado para se atirar as redes. E os pescadores que embarcam nos baitéis à vela, embora mais modestos em termos de tecnologia, possuem telefones celulares equipados com GPS e sabem, de antemão o movimento mais favorável das marés para a pescaria.

Melhor ainda, o pescador do século XXI não mora mais em choupanas, seu lar é de alvenaria e a família dispõe de televisor, computador, geladeira e motocicleta, além de habitar em bairros comuns, em vez das antigas vilas de beira de praia, exclusivas para os caiçaras, aqueles que viviam só e unicamente da pesca. No final do dia os familiares dos homens do mar contam com uma probabilidade de 99,9% de que seus pais, maridos e irmãos voltarão vivos para casa. É o poder



Pedro José da Silveira, 43 anos, se destaca como o pescador do século XXI

de Deus e a modernidade que permitem isso.

Com óculos de grau, camisa e short de fibra sintética e sandálias havaianas, Pedro José da Silveira, 43 anos, se destaca como um pescador-artesão dos dias atuais. Ele não precisa percorrer as matas atrás de fibras vegetais, pois confecciona as redes de pesca que lhe encomendam com nylon, chumbo e isopor, produtos industrializados e encontrados em qualquer casa que venda artigos de caça e pesca. Empunhando uma agulha plástica parecida com um grande broche de fraldas, ele pratica diariamente estranhas ginásticas nos dedos das mãos, para cumprir com seu ofício de costurar "panos" de redes de pescar, sem os

quais nenhuma tripulação de barco pesqueiro está completa.

Na verdade, esses "panos" de redes de pescar nada têm a ver com os panos comuns. São uma sequência de losangos tresmalhados, rigorosamente iguais nas medidas e formatos, produzidos por mãos hábeis que, ao longo de 30 anos, devem ter dado mais de dois milhões de nós. É que cada metro de uma rede tecida com nylon leva o mínimo de oito malhas, dependendo da largura que o dono exigir. A rede que Pedro atualmente tece, tem 360m de comprimento, num total de 2.880 malhas, que significam 14.400 nós. No final, sem incluir a mão de obra do artesão, esta rede consumirá material calculado em mais de R\$ 7 mil.



Uma rede de 360m leva um mês para ser confeccionada

"O trabalho exige acuidade e um cálculo mental perfeito, pois o pescador não possui computador na cabeça. A rigorosa igualdade dos losangos que formam as malhas é tirada de uma pequena tábua, chamada "bitola". Se a medida da bitola for negligenciada, certamente a rede sairá torta. Muitos artesãos guardam a bitola na cabeça e não usam a tábua rotineiramente", explica Pedro, que aprendeu a profissão com seu pai, o pescador José Vicente da Silveira. Maria, a mulher de Pedro, também tece redes de pesca quando encontra tempo.

A rede de 360m de Pedro leva um mês para ser confeccionada. Quando a parte de tresmalhação fica pronta, ele ainda vai aplicar 210 chumbadas de afundamento e igual número de boias de isopor. Antônio Ribeiro da Silva, o Caçote, aprendeu a fazer redes 10 anos atrás. Seu professor foi o próprio pai, Alfredo Ribeiro da Silva. Cada metro de uma rede de nylon que ele fabrica custa R\$1,00, somente a parte dos nós. Chumbadas e boias são cobradas à parte. Caçote e Pedro são muito procurados em Baía da Traição, onde, atualmente, se forma mais uma geração de redeiros artesãos.

As primeiras pesquisas arqueológicas realizadas na Escandinávia revelaram que as redes de pesca surgiram com a tecelagem primitiva, já no final da Pré-História. Eimar Vance afirma que o anzol também surgiu por esta época e talvez tenha acontecido por acaso, quando um morador das cavernas supostamente avistou um peixe preso a uma forquilha, onde se enrolara uma minhoca. O manual do pescador sustenta que antes de cultivar a terra ou de colher frutos e raízes, as populações primitivas viviam basicamente de peixes.

A grande concentração de peixes em rios rasos e lagos forçou o homem a inventar de tudo para

apanhá-los e fazer reservas para os dias rigorosos de inverno gelado. Os esquimós inventaram a rede de pescar de pele de caribu, com pequenos furos; os índios brasileiros teciam-nas com cipós ou fibras de caruá, sisal e algodão; os chineses faziam as redes de seda, a princípio eficientes, mas frágeis em demasia. Outras tribos primitivas desviavam um igarapé estreito, formavam uma barragem e, com a ajuda de forquilhas lançavam os peixes para a terra firme, onde eram apanhados e estripados.

Durante o apogeu do Império Romano, o hábito alimentar foi mudando gradativamente, à medida em que a população de conquistados aumentava. A mesa dos gauleses passou a ter salmões, arenques e bacalhau, quando antes só havia veados, gamos e javalis. Flávio Josefo diz que com o aparecimento do Cristianismo, os peixes passaram à condição de alimentos nobres e ritualísticos. As redes de cordas tecidas pelos palestinos enchiam as mesas dos ocupantes da Judeia – os romanos – e Jesus endossa este hábito alimentar dando o testemunho da multiplicação dos peixes no Sermão da Montanha, segundo consta no Novo Testamento.

Se o peixe já valia tanto durante o Cristianismo, na Idade Média virou moeda equivalente a ouro, principalmente se eram pescados com redes, pois não traziam marcas de anzóis no corpo. Os senhores feudais, de acordo com Atkinsons, aceitavam o pagamento do imposto da vassalagem em peixe ou óleo de peixe. O valor desta transação aumentou muito no século IV, depois que alguns monges passaram a fabricar redes de pesca e a conservar o peixe em azeite – até então a conserva era feita com sal ou cinzas. Com seu consumo dividido em classes, os pescados melhores como lagostas e salmões iam para as mesas de ricos e nobres e, os mais simples, para o povão.



Seja de aço, nylon, elástico ou qualquer outro material moderno, a rede de pesca sempre será utilizada pelo homem



Deu no Jornal

Curiosidades da política brasileira

PÁGINA 26



Gastronomia

Arroz gratinado é fácil de preparar para o almoço

PÁGINA 28



OLÁ, LEITOR!

Eleições presidenciais

Curiosidades da política brasileira

A eleição presidencial no Brasil deve ser encarada como um ato de rotina democrática. É sempre salutar, mais ainda, é imprescindível que num estado democrático de direito os cidadãos sejam chamados a escolher os seus novos dirigentes. Mas muitas vezes não é assim que ocorre. As campanhas eleitorais e os seus bastidores têm contribuído principalmente para alimentar o nosso folclore político e, de certa forma, ridicularizar um processo que, a sério, deveria representar um momento grave de cidadania.

A eleição de um presidente, um governante estadual, senadores e deputados não pode ser uma brincadeira. Não é tarefa que se possa tomar à galhofa. E aqui não se está falando mal do humor do brasileiro, que tudo transforma em piada. Humor é preciso, viver...

Não vale também tentar fazer crer que esta "falta de cerimônia", este "descompromisso cívico" do brasileiro se deva à degradação dos costumes dos tempos modernos. Nada disso. Desde muito antigamente, lá nos primórdios da República, o comportamento dos candidatos e – por que não? – dos eleitores é praticamente esse aí. Os votos cacarecos, seja no macaco simão ou nos tiriticas da vida, fazem parte da nossa história eleitoral.

Voemos, a partir de agora, nas asas do jornalista Marcelo Duarte, autor de "O Guia dos Curiosos" e outras coletâneas. Vejam o que ele e outros pesquisadores contam sobre os presidentes e suas campanhas eleitorais:

- O primeiro presidente civil do Brasil foi o paulista Prudente de Moraes. Ao chegar ao Rio de Janeiro para tomar posse, no dia 2 de novembro de 1894, não havia ninguém do governo à sua espera na estação da Central do Brasil. Havia flores na plataforma, mas eram flores já murchas, colocadas ali alguns dias antes para recepcionar uma delegação de generais uruguaios. Um amigo acompanhou Prudente ao Hotel dos Estrangeiros, na Praça José de Alencar, onde ele se hospedou.

- Do hotel, Prudente de Moraes telegrafou ao presidente Floriano Peixoto pedindo uma audiência. Floriano respondeu que no momento estava atulhado de trabalho. A audiência seria marcada oportunamente. O dia da posse, 15 de novembro, chegou e nada de audiência. Para a posse, Prudente vestiu um fraque impecável e, mais uma vez, esperou que alguém, viesse buscá-lo. O tempo passava e nada. Pediu então ao amigo que o acompanhava, André Cavalcanti, chefe de polícia já nomeado de seu governo, que fosse buscar uma condução no Largo do Machado. Cavalcanti voltou com um fiacre caindo aos pedaços, guiado por um cocheiro todo sujo e puxado por dois pangarés.

- Foi assim que o novo presidente chegou à cerimônia. O Palácio Itamaraty, então sede do Governo Federal, nem sequer fora limpo para receber o novo presidente. E os militares tampouco foram até lá para passar o governo ao sucessor. Preferiram organizar uma grande manifestação – a menos de 200 metros de onde se realizava a solenidade de posse – para comemorar os cinco anos de proclamação da República. Ele só não voltou do mesmo jeito que chegara graças à generosidade do embaixador da Inglaterra, que lhe deu carona em sua esplêndida carruagem.

Marcelo Duarte conta muitos outros fatos pitorescos sobre as sucessões presidenciais. E com gosto especial pela estatística revela números que, ante a memória curta dos brasileiros, ajudam a relembrar episódios marcantes da recente história política do país.

- O ex-presidente Fernando Henrique Cardoso foi o segundo candidato presidencial mais votado em termos proporcionais da história política do país. Em 1994, com seus 34.377.198, ele alcançou a marca de 54,3% dos votos válidos (todos, exceto nulos e em branco); só perde para o general Eurico Gaspar Dutra, que, em dezembro de 1945 se elegeu com 55,3% dos votos válidos. Na reeleição, em 1998, FHC teve 53,06% dos votos válidos.

- Em 1889, o marechal Deodoro da Fonseca, que acabou com a Monarquia, deu o primeiro dos oito golpes de Estado que fizeram a história do país. Getúlio Vargas deu golpes em 1930 e em 1937, e foi deposto em 1945 – por um golpe. Em 1964, veio o golpe que deixou o país 29 anos sem eleições diretas para a Presidência.

- Em 124 anos de República (1889 – 2014), os brasileiros elegeram 20 presidentes pelo voto direto. O primeiro foi Prudente de Moraes, em 1894, que recebeu 276.583 votos, numa época em que perto de 1% da população podia votar. Depois da Segunda Guerra, somente quatro presidentes eleitos diretamente terminaram seus mandatos: Eurico Gaspar Dutra (1956-51) Juscelino Kubitschek (1956-61), FHC (1995-2002) e Luís Inácio Lula da Silva (2003-2010).

- A profissão que mais se repete entre os presidentes é a de advogado. Vinte se formaram em direito. Em segundo lugar, aparecem os militares com nove presidentes.

- Nenhum outro presidente ficou tanto tempo no poder quanto Getúlio Vargas. Foram 18 anos e sete meses. Ao longo da história, a Constituição já previu mandatos de 6, 5 e 4 anos (como a que está em vigor). João Figueiredo foi o único que teve um mandato de seis anos. Fernando Henrique e Lula ficaram oito anos no Poder, mas com dois mandatos cada um. Sem contar os curtos períodos dos interinos, o menor tempo de permanência foi o de Jânio Quadros: sete meses.

- Eurico Gaspar Dutra e Getúlio Vargas foram os candidatos preferidos dos eleitores mais pobres em 1945 e 1950, respectivamente. Um foi supostamente "o candidato dos marmiteiros", o outro foi o "pai dos pobres". Ainda assim, eles tiveram melhor votação nos estados mais ricos. Fenômeno semelhante ocorre com os candidatos democratas nos EUA dos dias atuais, mas não ocorria nos EUA naquele tempo.

- O cearense José Linhares, que assumiu em substituição a Getúlio Vargas, em 1945, gostava de empregar a família no governo. Em três meses de mandato nomeou tantos que o povo dizia: "Os Linhares são milhares".

- Em 1960, na última eleição presidencial direta antes da ditadura militar, votaram 12,6 milhões de pessoas, o que correspondia a 17,7% do total da população brasileira na época. Em 1989, na primeira eleição presidencial direta depois da ditadura militar, 70,3 milhões de pessoas votaram, o que correspondia a 47,8% do total da população brasileira na época.

- Dez presidentes não completaram seus mandatos. O marechal Deodoro da Fonseca e Jânio Quadros renunciaram ao cargo. Afonso Pena, Getúlio Vargas e Costa e Silva morreram. Quatro outros foram depostos por golpes, e Fernando Collor sofreu impeachment. Alguns foram eleitos, mas não assumiram, como Tancredo Neves.

- Por sete vezes, os vice-presidentes assumiram o cargo do titular. O primeiro foi Floriano Peixoto, chamado em 1891, para completar o mandato do marechal Deodoro da Fonseca, que renunciou. José Sarney foi o único vice a cumprir integralmente o mandato de cinco anos, por causa da morte de Tancredo Neves.

- Minas Gerais foi o Estado que mais elegeu presidentes. Foram



1

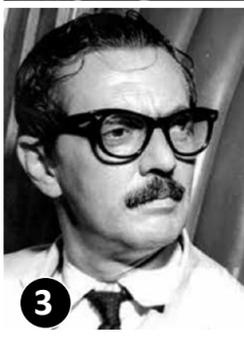


4

- 1 - Prudente de Moraes
- 2 - José Linhares
- 3 - Jânio Quadros
- 4 - Fernando Collor
- 5 - Fernando Henrique
- 6 - Luiz Inácio Lula da Silva



2



3



5



6

nove, excluindo Itamar Franco, que nasceu num navio na costa da Bahia. Depois vem o Rio Grande do Sul e o Rio de Janeiro. Minas também teve o maior número de vice-presidentes, totalizando 10.

- O interino mais importante do país foi o paulista Ranieri Mazzilli, presidente da Câmara dos Deputados numa época turbulenta. Ele foi presidente duas vezes por 13 dias: assumiu quando Jânio Quadros renunciou, em 1961, e após o golpe de 1964, que derrubou João Goulart. Catorze dias depois entregou o cargo ao marechal Castelo Branco.

- Getúlio Vargas pode não ter sido muito querido pelas elites econômicas e intelectuais de São Paulo, mas na eleição de 1950 teve 64,3% dos votos paulistanos e 48,7% em todo o Brasil.

- Candidatos de direita como Eduardo Gomes, Juarez Távora, Ademar de Barros e Jânio Quadros tinham votação melhor no antigo Distrito Federal (atual cidade do Rio de Janeiro) e no antigo Estado da Guanabara do que no antigo Estado do Rio de Janeiro.

- No primeiro turno de 1989, a soma de votos na esquerda (Lula+Brizola+Freire+Gabeira) foi 23.685.866. A soma de votos na direita (Collor+Maluf+Afif+Chaves+Caiaado) foi 32.959.732. A soma de votos no centro (Covas+Guimarães) foi 10.995.324. Lula só poderia ter vencido no segundo turno se tivesse obtido a transferência da quase totalidade dos votos no centro. Não conseguiu.

- A votação em Minas Gerais foi sempre um bom retrato da votação no Brasil. De 1989 a 2010, o vencedor da eleição presidencial teve vantagem levemente maior em Minas Gerais do que no Brasil como um todo. O sul "paulista" de Minas Gerais foi sempre uma área de rejeição ao PT. O leste "fluminense" de Minas Gerais foi sempre uma área de apoio ao PT. O norte "baiano" de Minas Gerais era a área de maior rejeição ao PT de 1989 a 2002, e passou a ser a área de maior apoio em 2006 e 2010.

- Seria um erro superestimar as mudanças na geografia eleitoral no Brasil. Algumas tendências foram preservadas de 1989 a 2010. O Estado do Rio de Janeiro, o Distrito Federal, os arredores de Belo Horizonte e as capitais do Nordeste foram de 1989 a 2010 áreas de forte apoio ao candidato do PT a presidente. Os Estados de São Paulo, Paraná e a região Centro-Oeste foram de 1989 a 2010 áreas de forte rejeição ao candidato do PT a presidente.

- Considerando a média dos resultados do segundo turno de 1989, 2002, 2006 e 2010 e do primeiro turno de 1994 e 1998, o município de São Francisco do Conde na Bahia foi o município que deu a melhor votação ao candidato do PT. Curiosamente, é o município de maior PIB per capita do Brasil. Infelizmente, este PIB vem do petróleo e grande parte da população não se beneficia desta riqueza.

- Desde o retorno das eleições diretas para presidente, gaúchos e alagoanos nunca entraram em acordo. Lula venceu no Rio Grande do Sul em 1989, 1994, 1998 e 2002 e perdeu em 2006, e a Dilma perdeu em 2010. Lula perdeu em Alagoas em 1989, 1994, 1998 e 2002, e venceu em 2006, e a Dilma venceu em 2010.

- O mapa da eleição presidencial de 2006 por microrregião mostrou um norte mais vermelho e um sul mais azul e isto retratou bem o que foi aquela eleição. O mapa da eleição presidencial de 2002 por microrregião mostrou um sul mais vermelho e um norte mais azul. Isto poderia levar a pensar que Lula foi bem melhor no sul do que no norte do Brasil. Não foi. Em 2002, Lula teve votação parecida nas cinco regiões. A diferença é que no Norte e no Nordeste, a votação de Lula se concentrou nas capitais, mais de 80% votos em algumas delas, e algumas áreas do interior ficaram azuis. Nas regiões Sul e Sudeste, a votação de Lula não se diferenciou muito entre as capitais e o interior.

UMAS & OUTRAS

Da caixa postal

O Brasilês empregado por nossos políticos e pela maioria dos seus eleitores está longe de assemelhar-se ao português falado por um taxista lisboeta. Lá se fala como se escreve, aqui a sintaxe é tão desrespeitada quanto os pedestres. Ou ciclistas.

(Alberto Dines, no artigo Campanha feroz, falas claras)

@@@

No tocante aos jornalistas, recomendável que fossem escolhidos pelo domínio da sua ferramenta elementar – engana-se quem acha que a prioridade é o idioma. É a segunda: escrever bem é, antes de tudo, pensar direito.

(Idem)

@@@

Em campanha presidencial todos se apresentam como a "solução" para os problemas. Na refrega que terminou nesta semana todos os recursos e institucionais foram mobilizados na esperança de mudar os prognósticos das pesquisas.

(Roberto Damatta, n'O Estado de São Paulo)

@@@

A aspirina foi desenvolvida em laboratório, após isolarmos um componente da casca do salgueiro, a salicina. Isso não faz da casca do salgueiro um remédio. Ninguém quer fumá-la para curar uma dor de cabeça. Devemos desenvolver medicamentos a partir da maconha, mas não fingir que fumar a planta é um remédio.

(Kimber Richter, pesquisadora americana, contra o uso da maconha)

@@@

O debate público sobre um discurso eleitoral acontece agora todo tempo, sem pausas. Políticos que relevam a participação no Twitter arriscam ser deixados para trás.

(Dick Costolo, executivo-chefe do Twitter)

@@@

A relação entre o poder e o jornalismo é necessariamente tensa: o primeiro faz, o segundo critica. A folclórica definição de que jornalismo é separar o joio do trigo e, então, publicar o joio reforça a noção de que o bom jornalismo deve ser um cão de guarda da sociedade sobre os poderosos.

(Thomas Traumann, ministro da Comunicação Social do Brasil)

@@@

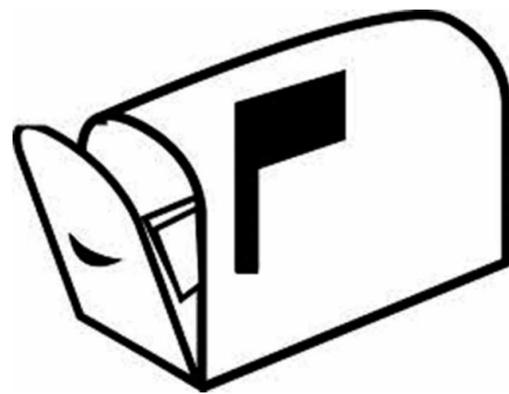
Aparelho excretor não reproduz. Como é que pode um pai de família, um avô ficar aqui escorado porque tem medo de perder voto? Prefiro não ter esses votos, mas ser um pai, um avô que tem vergonha na cara, que instrua seu filho, que instrua seu neto. Vamos acabar com essa historinha.

(Do presidencial Ley Fidelix sobre os homossexuais)

@@@

Ser contra homossexuais e suas práticas ou contra a união entre eles é opinião que se insere na proteção da liberdade de expressão. Todavia, da fala de Levy Fidelix decorre convite à intolerância e à discriminação, permitindo, em princípio, sua caracterização como discurso mobilizador de ódio.

(Rodrigo Janot, procurador geral da República)



Piadas

Joãozinho

Luizinho, do que você tem mais medo?
 - Da mula-sem-cabeça, fessora.
 - Mas, Luizinho, a mula-sem-cabeça não existe. É apenas uma lenda...
 Você não precisa ter medo.
 - Mariazinha, do que você tem mais medo?
 - Do saci-pererê, fessora.
 - Mariazinha o saci-pererê também não existe. É somente outra lenda...
 Você não precisa ter medo.
 - E você, Joãozinho? Do que tem mais medo?
 - Do Mala Men, fessora.
 - Mala Men? Nunca ouvi falar... Quem é esse tal de Mala Men?
 - Quem é eu também não sei, fessora. Mas toda noite minha mãe diz na oração: Não nos deixes cair em tentação mas livrai-nos do Mala-Men.

Loira

A loira estava tomando banho quando a morena entrou no banheiro disse:
 - Eu quero ver se você consegue subir pela água no chuveiro.
 A loira responde:
 - AHH tá engraçadinha, aí você desliga o chuveiro e eu caio!

Sogra

O sujeito bate à porta de uma casa e, assim que um homem abre, ele diz:
 -O senhor poderia contribuir com o Lar dos Idosos?
 -Claro! Espere um pouco, que vou buscar minha sogra!

Português

Um assaltante aborda o Joaquim no meio da rua.
 - Pare!!- grita o ladrão.
 - Ímpare!m- responde o português estendendo três dedos.
 - Ô, portuga, eu estou roubando você! - fala o ladrão.
 - Então não brinco mais contigo. Adeusinho!

Brasil na Copa 2014

Eu era muito mais feliz quando Bernard, Dante e William eram do vôlei, Oscar era do basquete, Luis Gustavo era ator, Jô era entrevistador, Hulk um super herói e Fred amigo do Barney!!!

JOGO DOS 9 ERROS

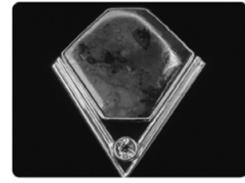


1 - Foíce (dente), 2 - rólulo, 3 - nuvem, 4 - janelas (D), 5 - cigarro, 6 - caminho (D), 7 - urubu, 8 - chapéu (fita), 9 - cabelo.

CAÇA-PALAVRAS

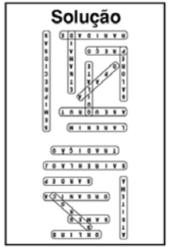
www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL
 Procure e marque, no diagrama de letras, as palavras em destaque no texto.

Pedras preciosas



T A R K O H L I R B H
 B T I L E S A Y F Ç Ç
 X S O S A M E G C J K
 A I L D H T O R T K I
 P T F S V R W O O D R
 D E Z O R G A N I C A
 J M X Y U V K X F N O
 E A D L J S A R D E P
 Q M N U H F N W K H S
 X S A I R E H L A O J
 L H Y P O U O V E L K
 E I T R A D I Ç Ã O X
 C H M J S Q U V E K Z
 U L O B Z G R N O X B
 Q L A R E N I M O U S
 Q D T M U F T V Y E
 Y A S E U Q R U T V M
 O A R C Ç U N I Y E I
 A S U M N I A G R M P
 H A P Q J L K E P X R
 G L Q Q A A Q T B I E
 K O J P T T Q N U T C
 E R O F J E D A D N I
 W E V F H H E M K E O
 P P R E Ç O O A C O S
 P I A P F Y A I B W A
 N R A R I D A D E L S
 N G K H B Q F E I V V

Até bem pouco tempo as GEMAS usadas pela indústria joalheira eram classificadas como preciosas ou SEMI-PRECIOSAS. Essa divisão ocorria de acordo com a importância dada a cada pedra, não apenas pela sua RARIDADE, mas também pela sua aceitação no mercado. Hoje, essa divisão acabou e todas elas são designadas gemas. Elas podem ter origem MINERAL, como a AMETISTA, a esmeralda, o DIAMANTE, o rubi; ORGÂNICA, como as PÉROLAS e o coral; amorfos, como a OPALA; e rochosa, como a TURQUESA e o lápis-lazúli. Seu valor é designado de acordo com sua raridade, peso (QUILATE), limpidez, BRILHO, transparência e variação de CORES. Além disso, seu preço também é influenciado pela TRADIÇÃO e a moda. Algumas PEDRAS podem ter o PREÇO elevado se em determinada época forem mais requisitadas pelas JOALHERIAS.



Palavras Cruzadas

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

Pena aplicada nos casos em que o réu possui doença grave	Deixo como herança o polo dos pinguins	Transpirar os sons de baixa frequência	(?) mecânicas, cedida a militares da Marinha que se distinguiram por seu serviço	Honra concedida a militares da Marinha que se distinguiram por seu serviço
Abrigar; proteger				
			"One (?) Only", sucesso de Adele	
São comuns em livros infantis			Escoadouro de pias (?) Lanka, país asiático produtor de borracha	Efeito do aumento da pressão no crânio
"O importante é (?)", frase do conformado	Vide (abrev.) A sexta corda do violão	Local com que sonha o atleta	Cozinham (no forno) "Tratado", em Otan	
			DVD ou Blu-ray	Clinicas de emagrecimento e estética
			Escuridão (fig.)	
Adeus, em espanhol	Canção que embala o sono do bebê	Parceiro de Grande Otelo (Cin.)	Agem de maneira filantrópica	Metro (símbolo) "Doctor", em PHD
Golpe da (?) possibilitou a coroação de D. Pedro II				
			Force (?), escuderia da F1	(?) Wagner, apresentadora
Afeição como o sapinho	"Com o tempo tudo se (?)" (dito)			Item do café da manhã americano
Aqui	(?) Tyler, atriz de "Os Estranhos"	(?) de atuação: o do prefeito é o município		
		Documento (abrev.)	Material do núcleo celular	Recusa
Janete (?), novelista				
Aplicação de taxas				
O preço do produto em liquidação	Mãe do malo (Folcl.)		Trejeito facial de desprezo	Siga Monograma de "Alice"

BANCO 3/adn — and — srt. 4/dtdl. 5/ados — esgar. 8/acalanto. 43

Descubra o mundo de Alice através de jogos e enigmas

COQUETEL NAS BANCAS E LIVRARIAS

Solução

L	V	N	O	I	O	W	O	R	J
V	A	O	V	O	I	L	V		
V	I	C	N	E	O	I	C	N	I
N	O	V	G	S	H	I	V	L	C
O	L	I	B	W	V	V	L	I	A
I	D	V	H	U	C	V	C		
H	S	O	E	S	O	C	I	W	
E	D	V	O	I	R	O	I	V	W
W	J	N	B	O	O				
O	C	S	I	O	S	O	I	O	V
O	A	H	I	T	E	P	W	O	C
W	V	S	S	A	V	V			
E	H	O	N	V	L	O	S		
D	N	V	S	V	U	E	F		
R	R	V	S	U	A	R	R		
O		P	S		L	P			

Horóscopo

Áries
 A semana começa com algumas mudanças de energia. Mercúrio começa a caminhar através de Escorpião movimentando seus projetos com sócios e parceiros. Um contrato envolvendo grande soma de dinheiro pode ser firmado. Você estará mais fechado e mais voltado para as finanças. Vênus começa a caminhar através de Libra e ainda pode-se sentir a leveza do planeta durante estes dias. Seus relacionamentos são mobilizados e novas amizades chegam à sua vida.

Câncer
 A semana começa influenciada pela Lua Crescente em Capricórnio e vai dar continuidade a questões de relacionamentos que começaram há uma semana. Mercúrio começa a caminhar através de Escorpião indicando um grande movimento em sua vida social e trazendo novas amizades. A fase é ótima para de divertir e sair com os amigos. Vênus entra em Libra e ainda esta semana a vida doméstica é beneficiada, assim como os relacionamentos em família.

Libra
 A semana começa influenciada pela Lua Crescente em Capricórnio movimentando questões que envolvem sua vida doméstica e os relacionamentos em família. Mercúrio começa a caminhar através de Escorpião movimentando de maneira bastante positiva suas finanças e os investimentos. Vênus entra em seu signo beneficiando, ainda esta semana, seus relacionamentos amorosos e também suas finanças. O momento é ótimo para aumentar seus rendimentos.

Capricórnio
 A semana começa influenciada pela Lua Crescente em seu signo trazendo mais movimento a tudo o que foi iniciado há uma semana. Mercúrio começa a caminhar através de Escorpião e movimenta sua vida social trazendo novas amizades e renovando as antigas. O momento é ótimo para a comunicação em grupos ou equipes. Vênus entra no signo de Libra deixando sua carreira e projetos em evidência. Esta semana pode trazer ainda sucesso e maior visibilidade.

Touro
 A semana começa influenciada pela Lua Crescente em Capricórnio dando continuidade a projetos iniciados há uma semana. Mercúrio começa a caminhar através de Escorpião movimentando e trazendo vida aos seus relacionamentos. Uma nova sociedade pode ser firmada. Vênus entra no signo de Libra movimentando seus projetos de trabalho e sua saúde. O momento é ótimo para começar um bom programa de saúde com dieta e um programa de exercícios físicos.

Leão
 A semana começa sob a influência da Lua Crescente em Capricórnio e vai movimentar seus projetos de trabalho e saúde. Mercúrio começa a caminhar através de Escorpião movimentando de maneira positiva sua vida doméstica e os relacionamentos em família. Promova almoços e encontros em sua casa, pois a energia estará bastante gostosa. Vênus começa a caminhar através de Libra melhorando a comunicação e trazendo novas oportunidades de contatos e contratos aos seus negócios.

Escorpião
 A semana começa sob a influência da Lua Crescente em Capricórnio movimentando a comunicação, seus projetos de viagens e os acordos de negócios. Mercúrio começa a caminhar através de seu signo melhorando ainda mais a comunicação, trazendo novas amizades à sua vida, oportunidades de novos contatos e fechamento de contratos importantes para o seu crescimento. Vênus entra no signo de Libra deixando você mais fechado e introspectivo. Um amor do passado pode ressurgir.

Aquário
 A semana começa sob a influência da Lua Crescente em Capricórnio deixando você mais fechado e voltado para o seu mundo emocional. Mercúrio começa a caminhar através de Escorpião, melhorando a comunicação e trazendo maior visibilidade profissional. O reconhecimento pode chegar neste período. Ótimo para apresentação de projetos e para a comunicação no trabalho. Vênus entra em Libra movimentando ainda positivamente seus projetos de médio e longo prazos.

Gêmeos
 A semana começa influenciada pela Lua Crescente em Capricórnio que vai dar continuidade a projetos que envolvem sócios e parceiros. Mercúrio começa a caminhar através de Escorpião indicando um grande movimento em seu dia a dia e em seus projetos de trabalho. Fique atento às oportunidades, pois elas surgirão. Vênus entra no signo de Libra movimentando seus romances e, por enquanto, de maneira positiva. Aproveite a boa fase.

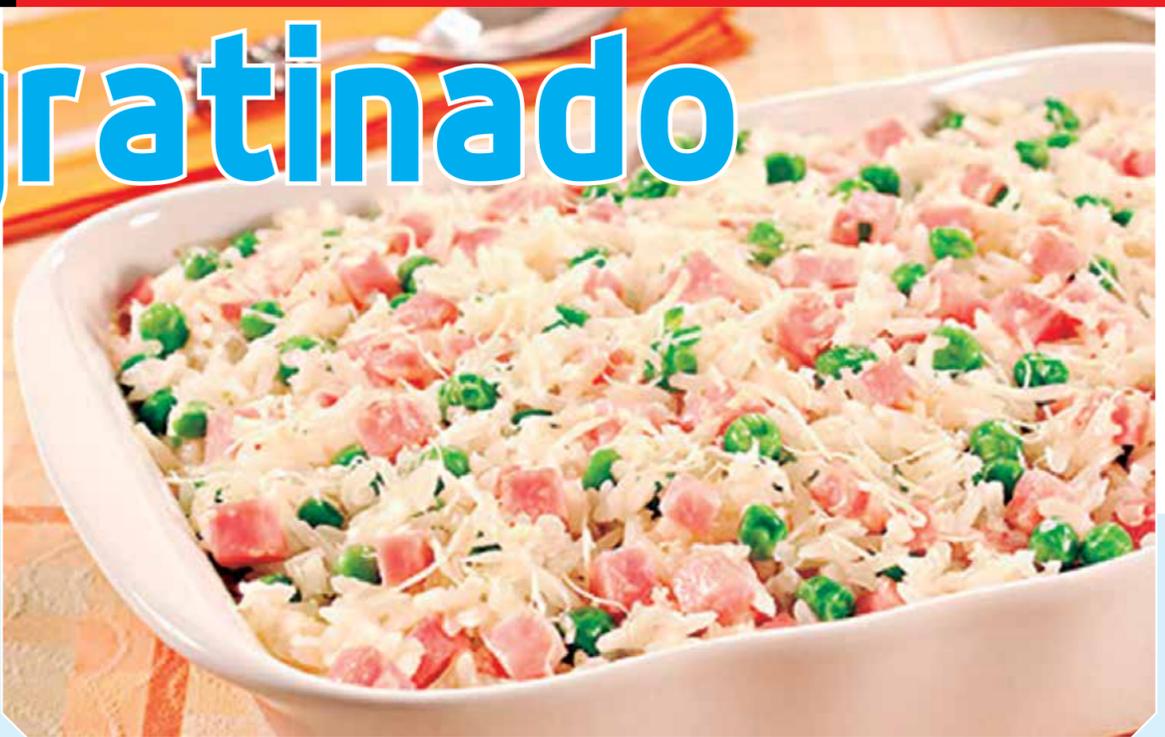
Virgem
 A semana começa influenciada pela Lua Crescente em Capricórnio e traz um movimento maior aos seus romances. Mercúrio começa a caminhar através de Escorpião melhorando sensivelmente a comunicação e tudo o que tem a ver com ela. Viagens e reuniões de negócios, acordos e boas negociações são altamente beneficiados neste período. Vênus entra no signo de Libra, movimentando suas finanças e trazendo, ainda esta semana, oportunidades de investimentos.

Sagitário
 A semana começa influenciada pela Lua Crescente em Capricórnio movimentando suas finanças e investimentos. Mercúrio começa a caminhar através de Escorpião e você fica mais fechado e reflexivo. O momento é ótimo para estudos e leituras com temas espirituais e para a prática de yoga e meditação. Vênus entra no signo de Libra e ainda esta semana os trabalhos em equipe são beneficiados. Se estiver envolvido com a internet, um projeto pode começar a caminhar mais intensamente.

Peixes
 A semana começa influenciada pela Lua Crescente em Capricórnio trazendo um novo movimento e algumas mudanças em seus projetos em equipe. Mercúrio começa a caminhar através de Escorpião colocando em evidência seus projetos de médio e longo prazos, especialmente se estiver envolvido com pessoas e empresas estrangeiras. Ótimo para as viagens internacionais e estudos superiores. Vênus entra no signo de Libra tornando você mais sensual e voltado para sua intimidade.

Arroz gratinado

Um dos pratos preferidos da cozinha do dia a dia é fácil de preparar e ainda reaproveitar ingredientes que já tem na geladeira. A receita recebe cubinhos de presunto para dar maior sabor



Ingredientes

- 2 colheres de sopa de Qualy Cremosa
- Cebola
- 1 cebola média ralada
- 2 xícaras de chá de arroz branco
- sal a gosto
- 100 gramas de queijo parmesão ralado
- 2 xícaras de chá de presunto cozido sem capa de gordura Sadia
- 1 lata de ervilha escorrida ou 1 xícara (chá) de ervilha congelada (cozida)
- 1 xícara de chá de creme de leite
- 1 xícara de chá de leite

Modo de preparo

Numa panela grande, derreta a margarina, frite a cebola e refogue o arroz. Adicione 4 xícaras de chá de água fervente, tempere com sal e cozinhe em fogo baixo com a panela semi tampada. Numa vasilha, coloque metade do queijo parmesão, o presunto, a ervilha, o creme de leite, o leite e o sal

e misture bem.

Espalhe essa mistura sobre o arroz cozido e transfira para uma forma refratária. Distribua o restante do queijo parmesão e leve ao forno para gratinar em temperatura média-alta (210 °C) por 15 minutos. Sirva a seguir.

Abobrinha recheada

Ingredientes

- 2 abobrinhas Italianas
- 1 colher de sopa de qualy cremosa
- 1 xícara de chá de cebola picada
- 1/2 xícara de chá de lentilha cozida
- pimenta dedo-de-moça sem sementes picada a gosto
- 150 gramas de presunto cozido sem capa de gordura Sadia cortado em cubos pequenos
- 1 colher de sopa de salsa picada
- 1/4 xícara de chá de castanha-de-caju picada
- 1 colher de sopa de queijo parmesão ralado

Modo de preparo

Corte a abobrinha ao meio no sentido do comprimento.

Com a ajuda de uma colher retire todo o miolo da abobrinha formando um "barquinho" com a casca.

Pique o miolo da abobrinha e reserve.

Em uma frigideira, aqueça a Qualy, refogue a cebola e em seguida acrescente a

abobrinha. Junte a lentilha, a pimenta, o presunto, misture bem e reserve.

Desligue o fogo e adicione a salsa e a castanha de caju. Recheie o interior das quatro partes da abobrinha com essa mistura e polvilhe o parmesão.

Leve ao forno preaquecido em temperatura média (200°C) até o queijo derreter.

Sirva a abobrinha recheada acompanhada de arroz branco e salada de tomates.



Salmão com risoto de alcachofra

Ingredientes

- 2 postas de salmão
- sal a gosto
- suco de limão a gosto
- folhas de manjeriço e alecrim a gosto
- azeite

Para o risoto

- 200g de alcachofra
- 200g de arroz arbóreo
- 200ml de vinho branco
- 1/2 cebola picada
- 200g de manteiga
- 200ml de água
- sal a gosto

Modo de preparo:

Tempere o salmão com sal a gosto. Junte o suco de limão, o manjeriço e o alecrim. Regue com azeite e grelhe o pescado. Para o risoto, refogue a cebola e a alcachofra na manteiga. Em seguida, acrescente o arroz, o vinho e a água. Deixe cozinhar em fogo baixo, mexendo sempre.

Coluna do Vinho

Joel Falconi renascente@veloxmail.com.br

Champagne um diferente tipo de vinho tornou-se sinônimo e símbolo do lugar - 05

Certamente em outras oportunidades já analisamos outras regiões que possuem processos característicos de produzir vinhos, como são os casos dos Vinhos da Madeira, do Porto de Jerez ou de Málaga, entre outros. Champagne é um vinho diferente criado pela variação no processo básico de elaboração do vinho. Transcendem o seu rótulo para se tornar emblema de Status; convertendo-se numa bebida especial para celebrações e ocasiões especiais.

Podemos facilmente falar infinitamente sobre a bebida; o mesmo não acontecendo com o seu lugar de origem. Quem já visitou a região, sabe perfeitamente que a Champagne é uma bela área de vales fluviais, próxima das cidades de Reims e Epernay, a algumas horas de carro do leste de Paris. Em termos de vinho, é simplesmente uma boa região para cultivar e misturar uvas

chardonnay, pinot-noir e pinot-meunier; parecendo muito com outras partes da Borgonha. Há muita produção de vinho em Champagne apesar da sua extensão geográfica ser limitada. A melhor produção vem das encostas das colinas desgastadas pela erosão do Rio Marne; resultando em um solo quase branco, que com a cal exposta ao sol, constitui um bom solo para a produção de vinho. Como é muito fácil trabalhar com cal, as camadas expostas também são ótimas para estabelecer adegas e, sabendo-se que nenhum desses fatores é exclusivo da Região de Champagne, é realmente a bebida que faz essa cidade única e verdadeiramente importante.

O processo ou Méthode Champenoise que leva a criação de todos os Vinhos de Champagne é basicamente o mesmo. Todos começam com uma mistura de diferentes uvas, mas, em Champagne

a combinação é Chardonnay e Pinot-Noir e Pinot-Meunier, exclusivamente. A mistura suaviza as variações sazonais na qualidade das uvas. Pode ser um ano muito chuvoso, ou seco com muito sol, ou ainda frio e com muito vento; com a mistura, a consistência do sabor geral é o que importa. A variação permite o uso de uvas de vinhedos que não seriam ideais para a produção de Vinho de Vintage.

O Méthode Champenoise é um processo de desenvolvimento recente, no que diz respeito à indústria do vinho. Ele necessita de vedação hermética que não era possível antes da garrafa de vidro. Ao conduzir parte do processo de fermentação com recipientes herméticos, os gases produzidos por este processo ficam presos; o que dá ao Champagne suas bolhas. Em barris de madeira, esses gases escapam e a bebida não teria sua efervescência. O acúmulo de gases da fermentação aumenta a pressão dentro das garrafas. Antes do desenvolvimento da produção de garrafas de boa qualidade, a pressão causava rompimento de muitas delas, além

de fermentos nos trabalhadores e perda da bebida. Hoje a qualidade das garrafas é muito melhor e é preciso muito esforço para quebrá-las. Mesmo assim é importante cuidado ao abri-las.

O uso de garrafas para o envelhecimento também retém resíduos por conta da segunda fermentação. O problema foi corrigido com o armazenamento em um ângulo com a rolha para o fundo e ao rodá-las periodicamente, com o tempo o resíduo se junta no pescoço da garrafa. Esse processo chamado de Remuage; se completa quando funcionários com experiência abrem as garrafas e removem os resíduos sem que eles voltem a se misturar com o vinho. Todo esse processo é chamado degorgement. Em seguida, as garrafas são preenchidas e tampadas com rolhas para serem armazenadas e vendidas.

Trocando em miúdos, o Champagne reflete um novo papel do vinho como um produto Multinacional. Um Símbolo De Status e um Sinal De Riqueza. Somente...